



**FPN**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

**FPN**

**CADERNO II | RELATÓRIO E CONTAS  
FPN 2019**



FPN

##  ndice

I.	ATIVIDADE ADMINISTRATIVA.....	4
II.	ATIVIDADE DESPORTIVA.....	6
1.	NATA�O PURA.....	6
1.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	6
1.2.	QUADRO DE COMPETI�ES NACIONAIS.....	6
1.3.	PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELE�ES NACIONAIS.....	8
a)	A�es Realizadas.....	8
b)	An�lise dos Resultados Desportivos.....	10
c)	Praticantes Integrados no Regime de Alto Rendimento.....	14
d)	Recordes Nacionais.....	15
2.	�GUAS ABERTAS.....	17
2.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	17
2.2.	QUADRO DE COMPETI�ES NACIONAIS.....	18
2.3.	PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELE�ES NACIONAIS.....	21
a)	A�es Realizadas.....	21
b)	An�lise dos Resultados Desportivos.....	22
c)	Praticantes Integrados no Regime de alto Rendimento.....	23
3.	POLO AQU�TICO.....	24
3.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	24
3.2.	QUADRO DE COMPETI�ES NACIONAIS.....	25
a)	Masculinos.....	25
b)	Femininos.....	31
3.3.	SELE�ES NACIONAIS.....	36
a)	A�es Realizadas.....	36
b)	An�lise dos Resultados Desportivos.....	40
4.	NATA�O ART�STICA.....	41
4.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	41
4.2.	QUADRO DE COMPETI�ES NACIONAIS.....	42
4.3.	SELE�ES NACIONAIS.....	46
a)	A�es Realizadas.....	46
b)	An�lise dos Resultados Desportivos.....	48
4.4.	CENTRO DE FORMA�O DE JOVENS NADADORAS.....	55
4.5.	PROVAS DE N�VEL.....	55
5.	MASTERS.....	57
5.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	57
5.2.	QUADRO DE COMPETI�ES NACIONAIS.....	58



6.	NATAÇÃO ADAPTADA .....	60
6.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	60
6.2.	QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS .....	60
6.3.	Seleções Nacionais.....	61
a)	Ações realizadas .....	61
b)	Análise dos Resultados Desportivos .....	62
7.	SALTOS PARA A ÁGUA .....	64
7.1.	PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA.....	64
7.2.	QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS .....	64
7.3.	FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS .....	65
8.	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS.....	66
8.1.	2ª RONDA DE QUALIFICAÇÃO – CAMPEONATO DA EUROPA DE POLO AQUÁTICO FEMININO 2020 .....	66
a)	Dimensão e Nível Competitivo do Evento .....	66
b)	Resultados Desportivos.....	66
c)	Balanço .....	67
8.2.	2ª TORNEIO DE QUALIFICAÇÃO – CAMPEONATO DA EUROPA DE POLO AQUÁTICO JÚNIOR MASCULINO.....	67
a)	Dimensão e Nível Competitivo do Evento .....	67
b)	Resultados Desportivos.....	68
c)	Balanço .....	68
8.3.	2ª CAMPEONATO DO MUNDO SUB-19 POLO AQUÁTICO FEMININO .....	68
a)	Dimensão e Nível Competitivo do Evento .....	69
b)	Resultados Desportivos.....	70
c)	Balanço .....	70
8.4.	TAÇA DO MUNDO SETÚBAL.....	70
a)	Dimensão e Nível Competitivo do Evento .....	71
b)	Resultados Desportivos.....	71
c)	Balanço .....	71
9.	PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO .....	72
9.1.	AÇÕES REALIZADAS .....	72
9.2.	BALANÇO.....	72
III.	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS .....	75
1.	AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS PELA FPN.....	75
1.1.	AÇÕES PARA TÉCNICOS DE NATAÇÃO PURA.....	76
1.2.	AÇÕES PARA TÉCNICOS DE POLO AQUÁTICO .....	76
1.3.	NATAÇÃO ADAPTADA .....	76
1.4.	NATAÇÃO ARTÍSTICA .....	76



1.5.	OUTRAS AÇÕES.....	77
1.6.	ARBITRAGEM.....	77
2.	AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS PELAS ASSOCIAÇÕES TERRITORIAIS	77
3.	BALANÇO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO .....	78
IV.	PORTUGAL A NADAR.....	80
1.	FILIADOS NO PROGRAMA .....	80
2.	BALANÇO .....	80
V.	COMUNICAÇÃO .....	82
VI.	GABINETE JURÍDICO .....	85
VII.	CONSELHO DE ARBITRAGEM.....	86
1.	NATAÇÃO PURA.....	86
2.	ÁGUAS ABERTAS .....	88
3.	POLO AQUÁTICO .....	89
4.	NATAÇÃO ARTÍSTICA.....	90
5.	NATAÇÃO ADAPTADA .....	91
6.	FORMAÇÃO.....	92
7.	PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS .....	92
VIII.	RELATÓRIO E CONTAS 2019 .....	94
1.	RELATÓRIO DE GESTÃO.....	94
2.	RELATÓRIO TÉCNICO.....	96
3.	BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 .....	99
4.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 .....	100
5.	DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2019 .....	101
6.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019.....	102
7.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E EM DEZEMBRO DE 2018.....	103
8.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019.....	104
9.	PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	123



## **I. ATIVIDADE ADMINISTRATIVA**

No ano de 2019, à semelhança dos anteriores, foram realizados os esforços necessários para acompanhar a dinâmica implementada na estrutura federativa.

### **SECRETARIADO – GERAL**

Requisitado pelos diversos departamentos, foram desenvolvidos os mecanismos por forma a corresponder às solicitações, expediente geral, expediente por cada uma das disciplinas. De acordo com o calendário de competições nacionais e internacionais o setor integrou o staff alocado a cada um dos eventos.

### **SECRETARIADO DE FORMAÇÃO**

Efetuada os competentes procedimentos administrativos no conjunto das ações calendarizadas pela Federação Portuguesa de Natação.

### **SECRETARIADO ARBITRAGEM**

Efetuada os competentes procedimentos administrativos no conjunto das ações calendarizadas pela Federação Portuguesa de Natação.

### **SECRETARIADO DE DISCIPLINA**

Efetuada os competentes procedimentos administrativos.

### **ATIVIDADE DE RELEVO**

De destacar a organização de:

- 2 Torneios de Qualificação para o Campeonato da Europa de Polo Aquático, Feminino e Masculino em Rio Maior nos meses de abril e maio de 2019 respetivamente
- Taça do Mundo de Águas Abertas, realizada no Parque Urbano de Albarquel em Setúbal em junho 2019;
- Campeonato do Mundo de Polo Aquático Juniores Femininos, realizado na cidade do Funchal em setembro de 2019;



- II Torneio Internacional Cidade de Loulé de Polo Aquático Masculino, realizado de 20 a 22 de setembro 2019, na cidade de Loulé;
- *Play Off* Apuramento Campeonato Europa 2020 Feminino, Jamor no dia 12 de outubro de 2019;
- Gala da Nata o, em Portimão no dia 19 outubro de 2019.

#### ANÁLISE COMPARATIVA

DESCRI�O	2016	2017	2018	2019
<b>Comunicados</b>	47	50	51	49
<b>Circulares gerais</b>	53	40	13	30
<b>Circulares PA</b>	--	--	-	-
<b>Convoc�rias PA</b>	--		-	-
<b>Of�cios enviados</b>	615	465	365	310
<b>Of�cios recebidos</b>	511	465	337	312
<b>Faxes enviados</b>	--	--	-	-
<b>Faxes recebidos</b>	--	--	-	-
<b>Convoc�rias Arbitragem NP</b>	227	232	a)	193 a)
<b>Convoc�rias Arbitragem PA</b>	225	302	93	129 b)
<b>Convoc�rias Arbitragem AA</b>	112	101	a)	81 a)
<b>Convoc�rias Arbitragem NArt</b>	51	72	70	65 a)
<b>Convoc�rias Arbitragem NA</b>	53	77	a)	43 a)
<b>Convoc�rias Arbitragem Masters</b>	72	44	a)	61 a)
<b>Ac�rd�os Conselho de Disciplina</b>	53	157	177	244
<b>Ac�rd�o Conselho de Justi�a</b>	85	2	3	-

Tabela 1 Atividade administrativa – Dados estatísticos

- a) Feitas diretamente pelo CNA
- b) Contagem por jornada / competi o

## II. ATIVIDADE DESPORTIVA

### 1. NATAÇÃO PURA

#### 1.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Na tabela pode observar-se o total de praticantes filiados na disciplina de Natação Pura

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
<b>2016</b>	4209	3666	7875
<b>2017</b>	4544	3909	8453
<b>2018</b>	4561	4003	8564
<b>2019</b>	4636	4028	8664

Tabela 1NP - Evolução do número de praticantes filiados.

Comparativamente com os anos de 2016 a 2018 o último ano verificou-se um aumento no número total de filiados, aumento verificado igualmente para ambos os sexos.

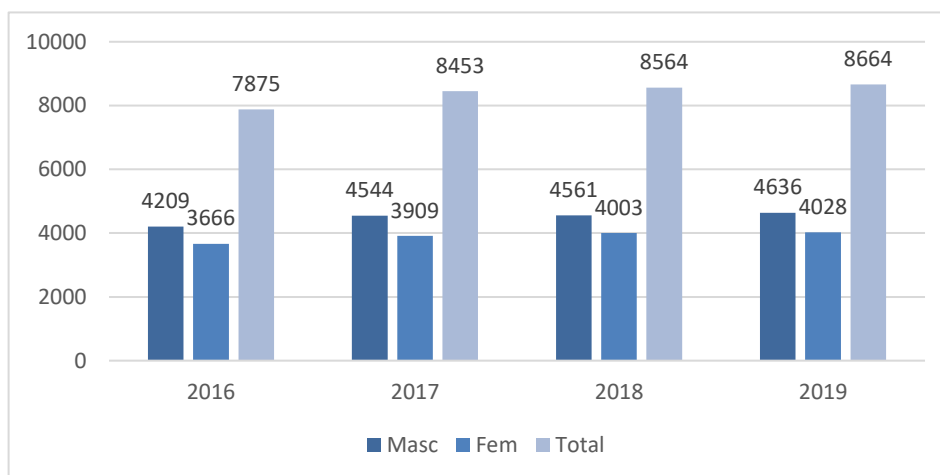


Gráfico 1NP - Evolução do número de praticantes filiados.

#### 1.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

No ano de 2019 foram organizados os seguintes campeonatos nacionais:

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos - PL	4 a 7 de abril	Coimbra

COMPETIÇÃO	DATA	LOCAL
Campeonato Nacional de Clubes 1ª Divisão - PL	13 e 14 de abril	Jamor
Campeonatos Nacionais de Infantis - PL	26 a 28 de julho	Loulé
Campeonatos Nacionais de Juvenis Campeonatos Absolutos de Portugal Open de Portugal - PL	1 a 4 de agosto	Penteada
Fase de Qualificação Campeonato de Clubes 3ª Divisão - PC	26 de outubro	Fase Continental Lagos ----- Fase Insular Penteada Ponta Delgada
Campeonato Nacional de Clubes 3ª Divisão - PC	30 de novembro	Sines
Campeonato Nacional de Clubes 2ª Divisão - PC	14 e 15 de dezembro	Leiria
Campeonatos Nacionais Juniores e Seniores - PC	20 a 22 de dezembro	Felgueiras

Tabela 2NP - Quadro de competições nacionais.

Para além destas competições, foram ainda organizados dois Torneios Zonais (infantis em março e juvenis em dezembro) e os Torneios Nadador Completo e de Fundo (ambos com classificações a nível nacional).

A participação nos diferentes Campeonatos Nacionais foi a verificada na tabela 3, onde efetuamos uma comparação com a participação verificada nos anos anteriores.

COMPETIÇÃO	2016	2017	2018	2019
CN Juvenis, Juniores e Absolutos PL	850	668	629	690
CN Infantis	625	639	680	634
CN Juvenis; Open Portugal	834	761	815	726
CN Clubes 4ª Divisão – Fase Qualificação	274	-	-	-
CN Clubes 3ª e 4ª Divisão	593	-	-	-
CN Clubes 1ª e 2ª Divisão	462	-	-	-



COMPETIÇÃO	2016	2017	2018	2019
CN Clubes 3ª Divisão – Fase Qualificação	-	294	267	335
CN Clubes 3ª Divisão	-	437	429	404
CN Clubes 2ª Divisão	-	421	439	433
CN Clubes 1ª Divisão	-	-	289	312
CN Juniores e Seniores PC	350	402	433	444

Tabela 3NP - Comparativo de presenças em Campeonatos Nacionais

### 1.3. PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

#### a) Ações Realizadas

#### SELEÇÃO NACIONAL SÉNIOR JOVEM E ABSOLUTA

Durante o ano de 2019 realizaram-se as seguintes ações:

DATAS	ATIVIDADES	LOCAIS
12 e 13 de janeiro	<i>Trofeo Internacional de Natación Granada</i>	Granada (ESP)
13 a 31 de janeiro	I Estágio Altitude	Serra Nevada (ESP)
2 e 3 de fevereiro	<i>Meeting Internacional da Póvoa Varzim</i>	Póvoa Varzim (POR)
15 a 17 de março	<i>Open de Madrid</i>	Madrid (ESP)
19 de abril a 9 de maio	II Estágio Altitude	Serra Nevada (ESP)
1 e 2 de junho	<i>Troféu Mairena del Aljarafe</i>	Mairena del Alcor (ESP)
11 e 12 de junho	<i>Mare Nostrum - Canet en Roussillon</i>	Canet en Roussillon (FRA)
15 e 16 de junho	<i>Mare Nostrum - Barcelona</i>	Barcelona (ESP)
17 a 23 de junho	Estágio Preparatório Mundial	Barcelona (ESP)
4 a 10 de julho	Universíadas	Nápoles (ITA)
11 a 19 de julho	Estágio Final Mundial	Macau (CHI)
21 a 28 de julho	Campeonato do Mundo - PL	Gwangju (KOR)
21 a 31 de agosto	Estágio Pré-Época	Loulé (POR)
11 a 13 de outubro	Taça do Mundo	Berlim (GER)

DATAS	ATIVIDADES	LOCAIS
23 outubro a 19 de novembro	III Estágio Altitude	Serra Nevada (ESP)
4 a 8 de dezembro	Campeonato da Europa - PC	Glasgow (GBR)
13 e 14 de dezembro	<i>Lausanne Swim Cup</i>	Lausanne (SUI)
13 a 15 de dezembro	<i>Swim Cup Amsterdam</i>	Amesterdão (NED)

Tabela 4NP – Ações Realizadas Seleção Nacional Absoluta

### SELEÇÃO NACIONAL JÚNIOR

Durante o ano de 2019 realizaram-se as seguintes ações:

DATAS	ATIVIDADES	LOCAIS
19 e 20 de janeiro	<i>Flanders Speedo Cup</i>	Antuérpia (BEL)
21 e 22 de janeiro	I Controlo, Avaliação e Preparação	Porto
6 a 8 de maio	II Controlo, Avaliação e Preparação	Porto
9 a 12 de maio	<i>Romanian International Swimming Championships</i>	Bucareste (ROM)
1 e 2 de junho	<i>Meeting</i> Internacional do Porto	Porto
3 a 17 de junho	Estágio de Preparação CEJ	Málaga (ESP)
3 a 7 de julho	Campeonato da Europa Júniores	Kazan (RUS)
8 a 19 de agosto	Estágio de Preparação CMJ	Rio Maior
20 a 25 de agosto	Campeonato do Mundo Júniores	Budapeste (HUN)

Tabela 5NP – Ações Realizadas Seleção Nacional Júnior

### SELEÇÃO NACIONAL PRÉ JÚNIOR

Durante o ano de 2019 realizaram-se as seguintes ações:

DATAS	ATIVIDADES	LOCAIS
9 e 10 de fevereiro	<i>Meeting</i> Internacional De Lisboa	Lisboa
3 e 4 de maio	<i>III Latvian Junior and Youth Swimming Championships</i>	Riga (Let)
25 e 26 de maio	<i>Meeting</i> Internacional De Coimbra	Coimbra

21 a 27 de julho	Festival Olímpico Da Juventude Europeia	Baku (Azb)
26 a 28 de outubro	Estágio Pré-Júnior	Rio Maior
9 e 10 de novembro	Meeting Internacional Do Algarve	Albufeira

Tabela 6NP – Ações Realizadas Seleção Nacional Pré Júnior

### COMPARATIVO DE COMPETIÇÕES E PARTICIPAÇÕES

ANO	COMPETIÇÕES	PARTICIPAÇÕES
2016	16	180
2017	17	199
2018	19	227
2019	22	236

Tabela 7NP – Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações

### COMPARATIVO DE ESTÁGIOS

ANO	ESTÁGIOS	DIAS
2016	15	126
2017	10	92
2018	11	125
2019	10	105

Tabela 8NP – Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações

## b) Análise dos Resultados Desportivos

### SELEÇÃO NACIONAL SÉNIOR E ABSOLUTA

O ano começou com a participação da seleção nacional sénior juntamente com o grupo das concentrações de treino em Granada, competição ganha pela nossa seleção.

Com vista à preparação dos nadadores com mínimos para o Mundial de piscina longa, a seleção participou em duas etapas do circuito *Mare Nostrum* cuja a nadadora Ana Catarina Monteiro ficou em terceiro lugar nos 200m mariposa na etapa de Barcelona.



Chegados à competição mais importante da época desportiva, o Campeonato do Mundo de piscina longa onde participaram 11 nadadores, o balanço da natação pura fica-se pela obtenção de 7 classificações dentro dos 16 primeiros, obtidas por seis nadadores diferentes.

Apesar de ser a melhor participação portuguesa em termos coletivos nos últimos 28 anos ficámos aquém dos objetivos a que nos propusemos, 8 classificações nos 16 primeiros e 2 presenças em finais.

De positivo registre-se:

- a) A obtenção de seis nadadores entre os dezasseis melhores do mundo;
- b) A frustração de alguns nadadores por não terem atingido um lugar na final demonstra que têm ambição de atingir muito mais;
- c) Ficou claro para todos qual o nível de resultados que é necessário atingir para se poder sonhar com uma final olímpica;
- d) A participação individual da Victoria Kaminskaya nos 200m bruços batendo duas vezes o recorde Nacional e ficando a apenas escassos 15 centésimos de obter o mínimo para os Jogos Olímpicos.

De um modo geral pode afirmar-se que relativamente ao acompanhamento, tudo foi feito para que não faltasse nada em termos de apoio a esta participação.

Da participação da seleção portuguesa neste campeonato Europeu fica a ideia de que os objetivos definidos não estavam de acordo com o nível competitivo quer da competição quer da seleção nacional. Realce sobretudo para o nível competitivo que esteve uns furos acima daquilo que havia sido previsto.

Três presenças em finais e um total de 9 classificações entre os dezasseis primeiros, conseguidas por 6 nadadores diferentes, a que se juntam 3 recordes nacionais conseguidos por Diana Durães nos 800m livres; José Paulo Lopes nos 1500m livres e Alexis Santos nos 100m Estilos e 10 recordes pessoais em 31 participações competitivas são um balanço que ficou aquém das expectativas



definidas para esta competição onde, lembre-se, se estabeleceu uma meta de 5 finais e 10 presenças entre os dezasseis primeiros.

Destaque para a participação de 2 nadadores que obtiveram recordes pessoais em todas as provas onde competiram; dois para Alexis Santos e quatro para José Paulo Lopes.

### **SELEÇÃO NACIONAL JÚNIOR**

Relativamente à participação na *Flanders Swimming Cup* - Antuérpia (BEL), há a destacar a presença de 15 nadadores, obtendo-se uma classificação de pódio (3º lugar) e dois recordes nacionais (4x100L JUN FEM; 50C JUN 17).

Em relação à participação na *Romanian International Swimming Championships*, participaram 7 nadadores, obtendo-se 12 classificações de pódio, numa competição na qual participaram 55 clubes e 7 seleções.

Relativamente ao *Meeting* Internacional do Porto, a seleção participou com 12 nadadores, tendo obtido 15 classificações de pódio.

No Campeonato da Europa de Júniores (12 nadadores), competição principal da época, os principais resultados foram:

- 1 pódio: 3º lugar, Rafaela Azevedo (100m costas);
- 3 Finais: Rafaela Azevedo (3º lugar, 100m costas; 6º lugar, 50m costas), João Costa (8º lugar, 100m costas);
- 3 recordes nacionais de Absoluto e Júnior: Rafaela Azevedo (50m costas – Eliminatória e meia-final, 100m costas – Final);
- 5 recordes nacionais de Júnior: João Costa (100m costas – meia-final, 50m costas – Eliminatória e meia-final), Tomás Lopes (200m livres – Recorde de Júnior 1º ano), estafeta feminina 4x200m livres (Letícia André, Ana Sousa, Camila Rebelo, Francisca Martins);
- 10 classificações dentro dos 16 primeiros (lugar de final ou meia-final): Rafaela Azevedo, 3º lugar (100m costas), 6º lugar (50m costas), 14º lugar (200m costas); João Costa, 8º lugar (100m costas), 11º lugar (50m costas), 14º lugar (200m costas); Camila Rebelo, 13º lugar (200m costas), 14º lugar (100m costas); estafeta feminina, 11º lugar (4x200m livres e

4x100m livres; Letícia André, Ana Sousa, Camila Rebelo, Francisca Martins);

- 1 mínimo para os Campeonatos do Mundo de Juniores: João Costa (100m costas);
- 13 recordes pessoais em 43 provas nadadas (taxa de sucesso de 30%);
- 5 em 12 nadadores (42%) estabeleceram pelo menos um novo recorde pessoal, mas apenas 3 em provas para os quais tinham estabelecido mínimos de acesso: João Costa (50m costas – eliminatória e meia-final, 100m costas – eliminatória e meia-final, 200m costas – eliminatória e meia-final), Rafaela Azevedo (50m costas – eliminatória e meia-final, 100m costas - final), Tomás Lopes (200m livres - eliminatória), Francisca Mesquita (50m bruços - eliminatória, 100m mariposa - eliminatória), Francisca Martins (50m livres - eliminatória).

No Campeonato do Mundo, a participação portuguesa teve 4 nadadores, obtendo-se 8 recordes nacionais, bem como 2 finais e 2 meias-finais.

### **SELEÇÃO NACIONAL PRÉ JÚNIOR**

Relativamente ao *Meeting* Internacional de Lisboa, ao *Meeting* Internacional de Coimbra e ao *Meeting* Internacional do Algarve, de uma forma geral, foi uma participação bastante positiva, com os nadadores a demonstrarem uma atitude muito competitiva durante as provas, realçando-se o espírito de equipa criado entre todos os elementos. Como principais resultados, destaque para as 51 finais alcançadas pelos nadadores, no *Meeting* de Lisboa, com a presença em 29 Finais A e 22 Finais B. Destaque para as classificações de pódio das nadadoras Margarida Ferreira (2º, 50m bruços) e Mariana Cunha (3º, 100m mariposa), bem como das estafetas femininas de 4x100m livres (3º, Maria Moura, Carolina Fernandes, Ana Oliveira, Mariana Cunha) e 4x100m estilos (2º, Ana Oliveira, Margarida Ferreira, Mariana Cunha, Maria Moura). Referência ainda para os recordes nacionais de estafetas (seleções) femininas de 4x100m livres (Juvenis) e de 4x100m estilos (juvenis A), e masculinas de 4x100m estilos (Juvenis A, Ricardo Silva, Ricardo Pereira, João Carneiro, Paulo Vakulyuk).

Em relação ao *Iii Latvian Junior And Youth Swimming Championships*, obtivemos 15 classificações de pódio, contando com a presença de 8 nadadores.

Em relação ao Festival Olímpico da Juventude Europeia, competição principal para este grupo, os principais resultados foram os seguintes:

- 21 recordes pessoais, em 27 provas nadadas (78% de sucesso);
- 7, em 8 nadadores (88%), estabeleceram pelo menos 1 recorde pessoal;
- 15 classificações nos 16 primeiros lugares (correspondente ao lugar de semifinalista): (i) 11 meias-finais em provas individuais e 4 em estafetas; (ii) 7, em 8 nadadores (88%), obtiveram pelo menos 1 meia-final em provas individuais; (iii) todos os nadadores obtiveram pelo menos 1 lugar nos 16 primeiros lugares, se considerarmos as provas de estafetas;
- 11 recordes nacionais de juvenis: (i) 8 em provas individuais e 3 em provas de estafetas; (ii) 4, em 8 nadadores (50%), estabeleceram pelo menos 1 recorde nacional em provas individuais; (iii) todos os nadadores estabeleceram pelo menos 1 recorde nacional, se considerarmos as provas de estafetas.

### c) Praticantes Integrados no Regime de Alto Rendimento

No ano de 2019 encontravam-se inscritos no Regime de Alto Rendimento Desportivo, os seguintes nadadores:

NOME DO PRATICANTE	NÍVEL	NOME DO PRATICANTE	NÍVEL
Aléxis Manaças Santos	A	Ana Catarina Monteiro	C
Diana Margarida Durães	A	Diogo Ramos Lebre	C
Diogo Filipe Carvalho	A	Filipe Miguel Santo	C
João Alexandre Vital	A	Inês Neto Rocha	C
Alexandra Couto Frazão	B	Jorge Jesus Silva	C
Ana Reis Sousa	B	José Paulo Lopes	C
Camila Rodrigues Rebelo	B	Luísa Maria Machado	C
Gabriel José Lopes	B	Pedro Miguel Santos	C
Inês Jacinto Henriques	B	Rafaela Gomes Azevedo	C
Rafael Gomes Simões	B	Rita Barros Frischknecht	C
Raquel Gomes Pereira	B	Tiago Roberto Cordeiro	C
Tamila Hryhorivna Holub	B	Victoria Kaminskaya	C

Tabela 9NP – Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

	NÍVEL A	NÍVEL B	NÍVEL C	TOTAL
<b>2016</b>	4	6	10	20
<b>2017</b>	5	6	11	22
<b>2018</b>	4	8	13	25
<b>2019</b>	4	8	12	24

Tabela 10NP – Comparativo Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

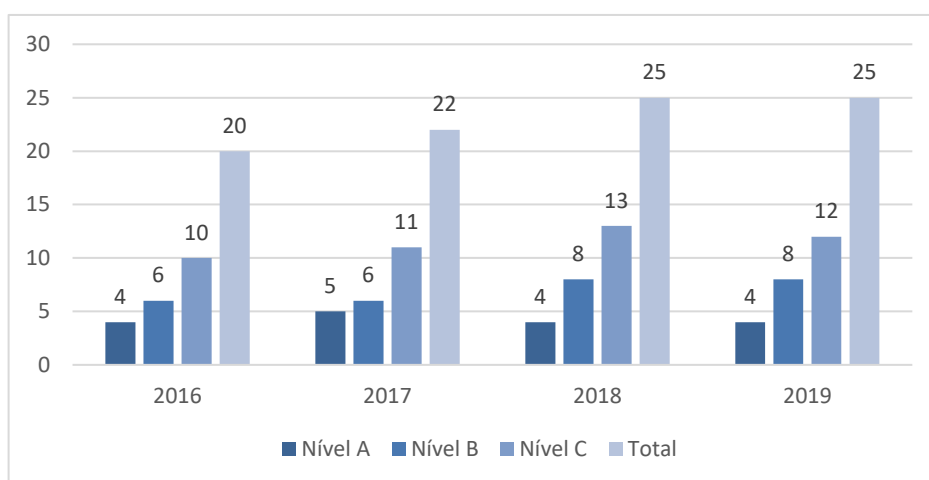


Gráfico 2NP – Comparativo Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

#### d) Recordes Nacionais

Nas figuras em baixo pode observar-se o comparativo do número de recordes obtidos.

TIPO	RN CATEGORIA			RN ABSOLUTOS			TOTAIS		
	PC	PL	TOTAL	PC	PL	TOTAL	PC	PL	TOTAL
<b>2016</b>	19	56	75	5	24	29	24	80	104
<b>2017</b>	65	53	118	18	17	35	83	70	153
<b>2018</b>	86	78	164	31	17	48	117	95	212
<b>2019</b>	132	97	229	33	41	74	165	138	303

Tabela 11NP - Evolução do número de recordes nacionais batidos.



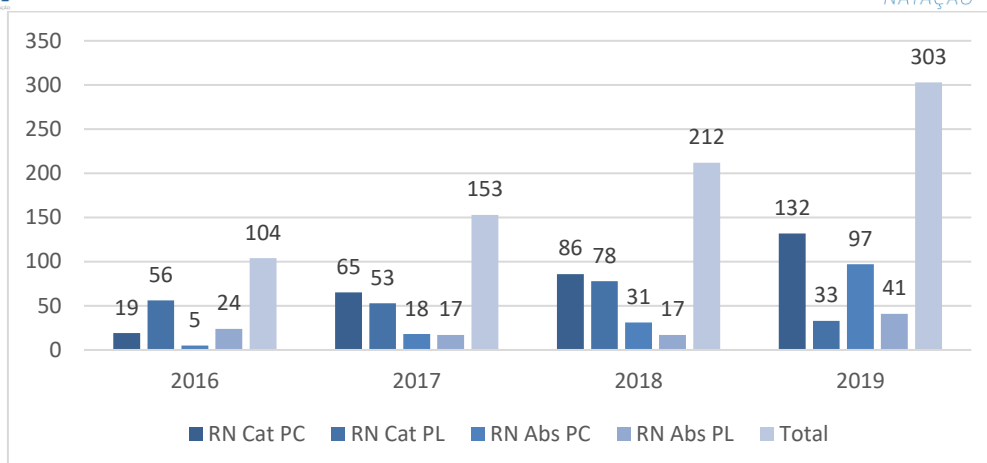


Gráfico 3NP – Evolução do número de recordes nacionais batidos

TIPO	RN CATEGORIA			RN ABSOLUTOS			TOTAIS		
	PC	PL	TOTAL	PC	PL	TOTAL	PC	PL	TOTAL
<b>2019</b>	76	79	155	18	32	50	94	111	205

Tabela 12NP - Número de recordes nacionais batidos excetuando os mistos.

## 2. ÁGUAS ABERTAS

Ao terceiro ano do ciclo Olímpico, verificou-se um maior interesse dos nadadores nas grandes competições de AA. Mantendo os resultados de relevo no panorama dos juniores e uma melhoria importante nos resultados da equipa absoluta em grandes competições. No que concerne às competições nacionais, houve um aumento dos nadadores. Assim como nos anos anteriores, registou-se um aumento na participação de competições internacionais, bem como dias de estágio realizados.

### 2.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Houve um aumento do número de filiados no panorama nacional e ao nível das dinâmicas com o Circuito Nacional, que se traduz num aumento sustentado do número de pessoas interessadas na disciplina, tanto na vertente competitiva, como numa extensão importante da competição em piscina.

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
<b>2016</b>	474	328	802
<b>2017</b>	818	496	1314
<b>2018</b>	803	509	1312
<b>2019</b>	865	552	1417

Tabela 1AA – Evolução do número de praticantes filiados

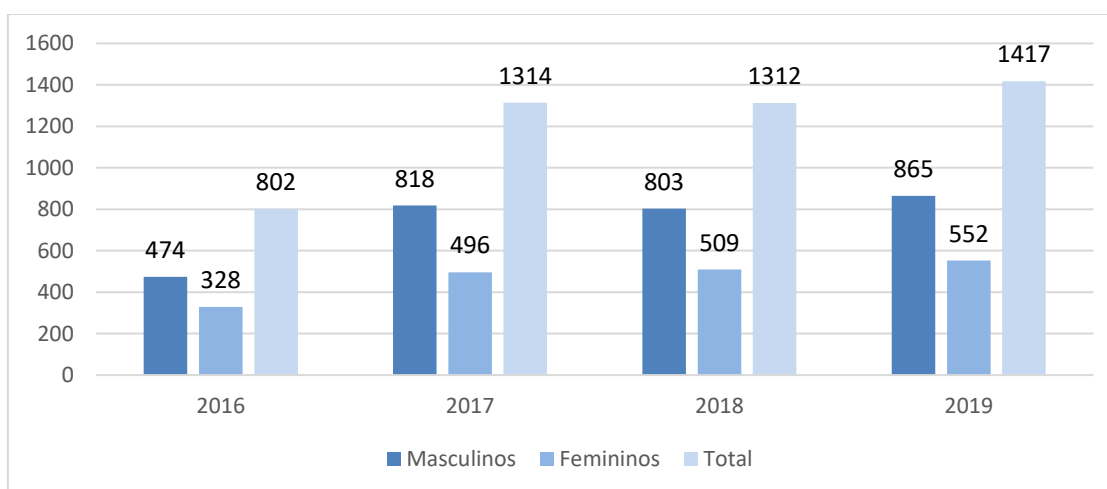


Gráfico 1AA - Evolução do número de filiações.

## 2.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

As competições Nacionais, no seu momento de piscina, muito partilhado com a natação Pura, tem a participação fechada a cotas de entrada, pelo que não há variação de participação nos nadadores, havendo um grande interesse dos clubes nacionais.

As competições em Águas Abertas estão localizadas para favorecer o processo de Alto Rendimento, em momentos cruciais para preparar seleções nacionais, pelo que muitas vezes não conseguimos ter mais nadadores presentes, ficando restringidos aos nadadores com objetivos reais na disciplina.

COMPETIÇÃO	CLUBES	PRAT. MASC	PRAT. FEMI	PRAT. TOTAL
Campeonato de Longa Distância	21	28	29	57
Campeonato Nacional de Primavera AA	18	52	29	81
Campeonato Nacional de Verão AA	14	32	19	51

Tabela 2AA – Quadro de Competições Nacionais

### CAMPEONATO NACIONAL DE LONGA DISTÂNCIA

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
<b>2016</b>	79	41	120
<b>2017</b>	77	55	132
<b>2018</b>	24	33	57
<b>2019</b>	28	29	57

Tabela 3AA - Evolução da participação na prova do CNLD.

Prova que não tem alterações de participação, pois funciona com cotas fechadas em função de tempo de provas de fundo de piscina. Até 2017 tinha uma fase de qualificação por zona norte e zona sul.

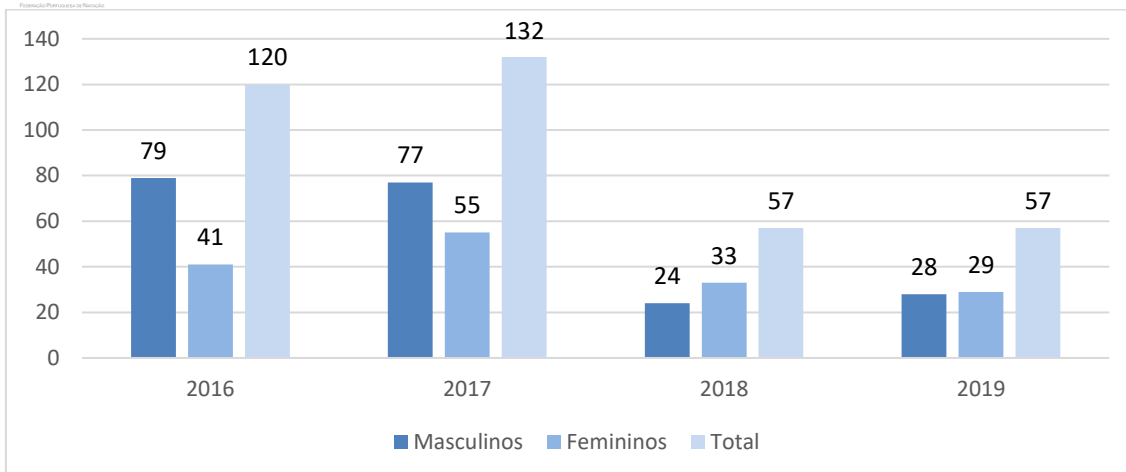


Gráfico 2AA - Evolução da participação na prova do CNLD.

### CAMPEONATO NACIONAL DE 10 KM

Prova que se mantém estável na participação dos nadadores, com pequenas oscilações, em função dos nadadores que se dedicam à disciplina.

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL	EQUIPAS
<b>2016</b>	10	4	14	7
<b>2017</b>	10	6	16	8
<b>2018</b>	15	6	21	12
<b>2019</b>	11	3	14	9

Tabela 4AA - Evolução da participação no CN de 10K.

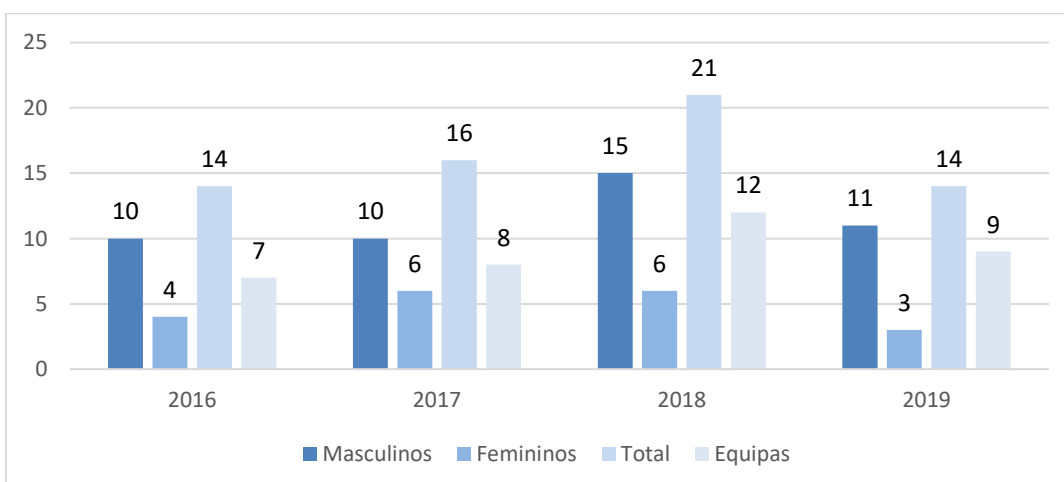


Gráfico 3AA - Evolução da participação no CN 10K.

### CAMPEONATO NACIONAL 7.5 KM

Esta prova tem um crescendo de participantes, nomeadamente os que procuram lugar no Campeonato da Europa de Júniores. Também contou com nadadores espanhóis que deram uma boa competitividade à competição.

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
<b>2016</b>	6	6	12
<b>2017</b>	5	4	9
<b>2018</b>	8	7	15
<b>2019</b>	11	10	21

Tabela 5AA - Participação no CN de 7,5K

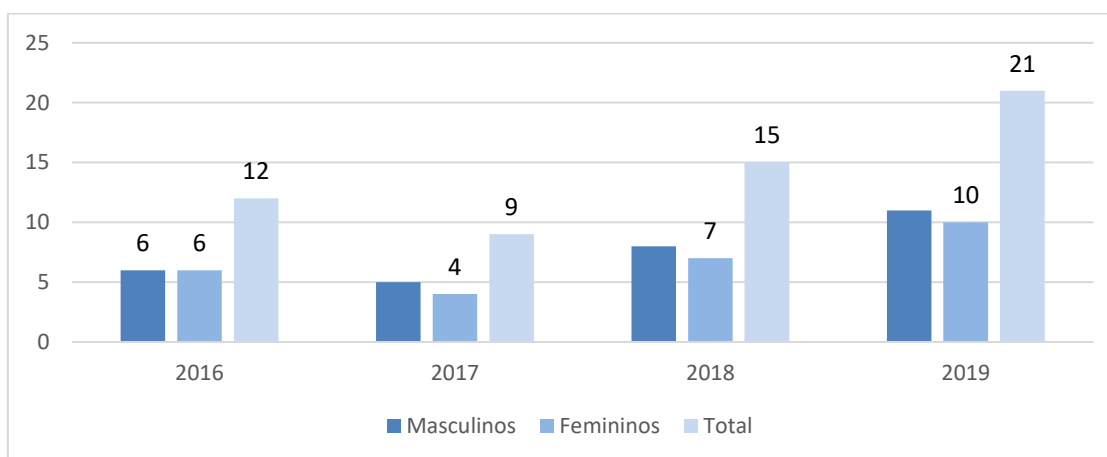


Gráfico 4AA- Participação no CN 7,5K.

### CAMPEONATO NACIONAL DE 5 KM

O número de participantes neste Campeonato tem-se mantido ao longo dos últimos anos. Porém, acreditamos que esse número poderá aumentar, caso a competição se realize num local mais central do país.

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
<b>2016</b>	38	24	62
<b>2017</b>	24 + 25	18 + 17	42
<b>2018</b>	20 + 19	18 + 12	35
<b>2019</b>	30 + 28	16 + 19	47

Tabela 6AA - Evolução da participação no CN de 5K.

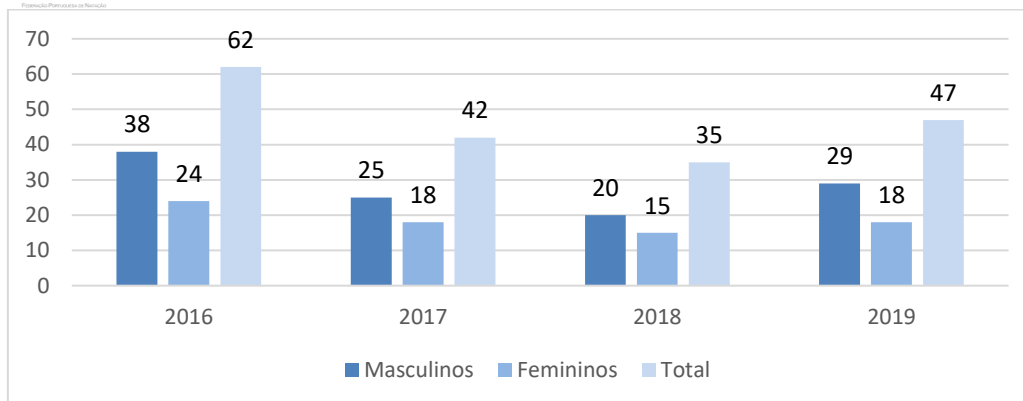


Gráfico 5AA - Participação no CN de 5K.

## 2.3. PLANO DE ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

### a) Ações Realizadas

Mantido o padrão de crescimento das participações. Muitos juniores envolvidos em provas internacionais. Bem como vários momentos de estágio.

ANO	COMPETIÇÕES	PARTICIPAÇÕES
2016	9	38
2017	8	40
2018	12	60
2019	12	63

Tabela 7AA - Competições e participações individuais realizadas no âmbito do PAR.

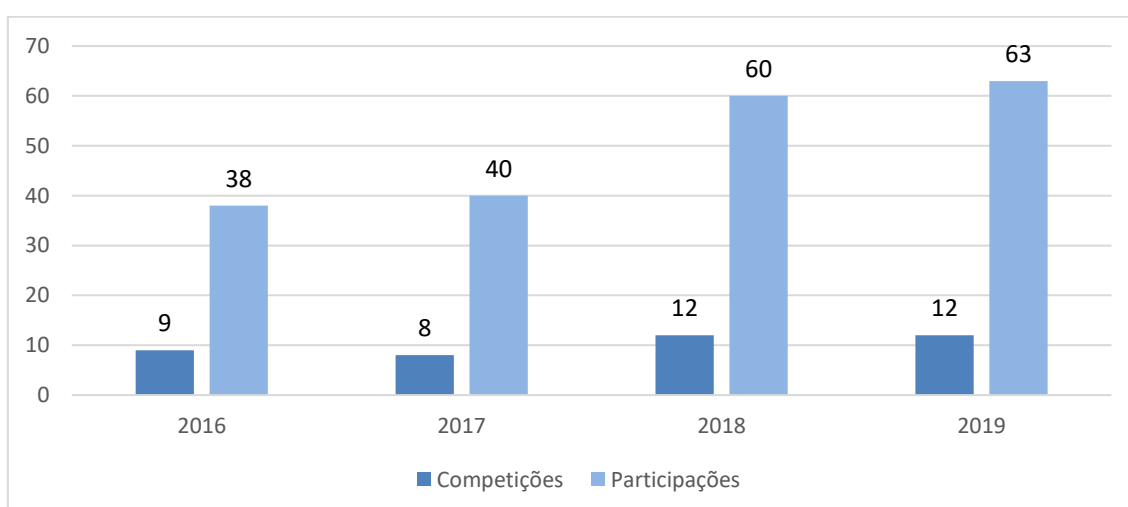


Gráfico 5AA - Competições e participações individuais realizadas no âmbito do PAR.

ANO	ESTÁGIOS	DIAS
2016	12	90
2017	10	77
2018	10	90
2019	13	83

Tabela 8AA - Estágios realizados no âmbito do PAR.

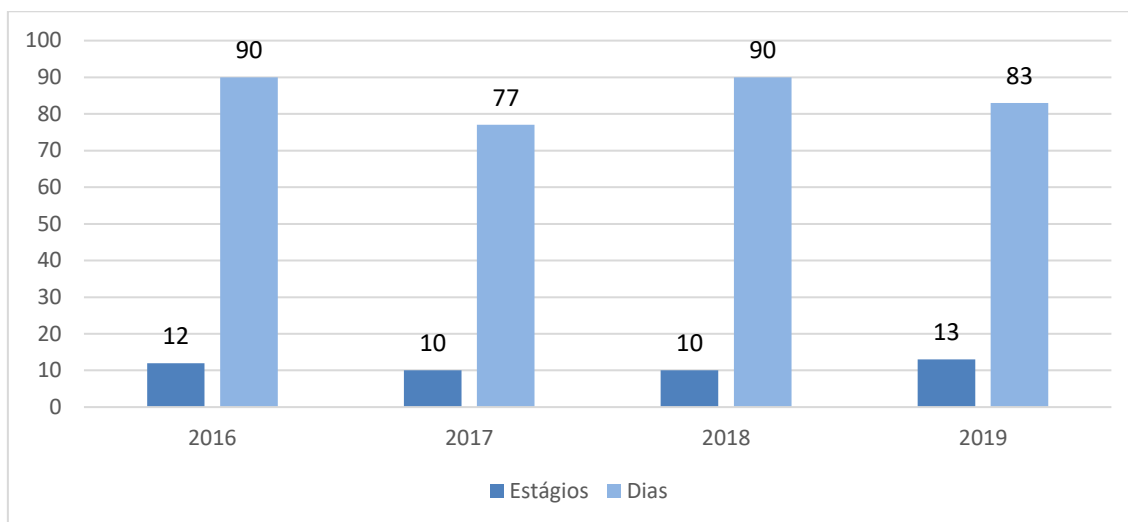


Gráfico 6AA - Estágios realizados no âmbito do PAR.

## b) Análise dos Resultados Desportivos

No ano 2019 os resultados de Águas Abertas tiveram o seu momento mais importante no Campeonato do Mundo Absoluto, momento onde foram atingidos as melhores classificações de sempre e os melhores resultados também em função das distâncias para os 1<sup>os</sup> classificados. No Campeonato da Europa de Juniores foram atingidas 9 classificações com acesso ao AR, fomos a 8<sup>a</sup> melhor equipa da Europa, com classificações de final e semifinal.

Conseguimos ainda uma vitória numa Taça da Europa e mais um terceiro lugar. Apurámos 2 nadadores para os jogos mundiais de praia, onde foram obtidos lugares referentes a TOP10. Nos Jogos do Mediterrâneo de Praia, a nossa equipa saiu vitoriosa na prova de equipas de 5km.

### c) Praticantes Integrados no Regime de alto Rendimento

Conseguimos manter o padrão de nadadores integrados no AR, com os Nadadores Juniores a cumprirem os objetivos e a nadadora Angélica André a atingir o objetivo mínimo dos Mundiais.

	NÍVEL A	NÍVEL B	NÍVEL C	TOTAL
<b>2016</b>	2	1	0	3
<b>2017</b>	-	2	5	7
<b>2018</b>	-	6	6	11
<b>2019</b>	1	5	4	10

Tabela 9AA – Praticantes integrados no Regime de alto Rendimento

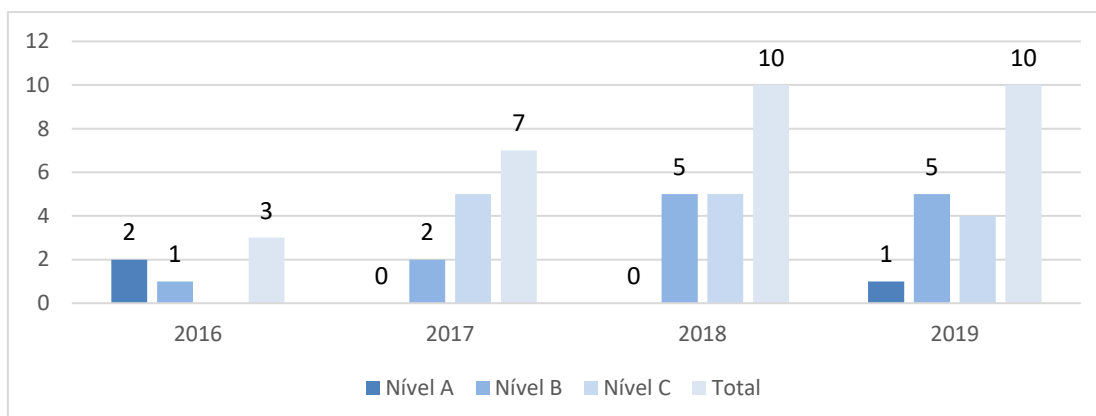


Gráfico 7AA – Praticantes integrados no Regime de alto Rendimento



### 3. POLO AQUÁTICO

No ano de 2019, entre jogos de âmbito regional e nacional realizaram-se cerca de 700 jogos de polo aquático durante 48 semanas.

Este ano foi especialmente marcado pelo arranque a boa velocidade do Programa Nacional de Talentos, que virá certamente num médio/longo prazo trazer benefícios ao desenvolvimento do polo aquático nacional.

No plano internacional, destaque para a participação de 4 seleções nacionais em provas oficiais e ainda equipas de infantis no Campeonato de Espanha por Associações Territoriais.

No plano interno as provas nacionais voltaram a decorrer com uma boa organização, com bastante competitividade na 1ª divisão nacional masculina.

A adesão às provas de grupos de idades foi boa e a qualidade está a subir.

Foi possível disputar este ano o Campeonato de Portugal por Associações Territoriais, com a presença de 5 das 6 que praticam regularmente polo aquático.

O número de praticantes estabilizou dentro dos valores esperados, contudo espera-se que já no decorrer do próximo ano se volte a verificar um acréscimo no número de praticantes especialmente no género feminino que carece de mais matéria prima.

Em setembro, foi possível assistir ao Campeonato do Mundo Júnior feminino, no Funchal, tendo a FINA atribuído pela segunda vez a Portugal e a esta Federação uma organização desta grandeza, e onde mais uma vez o resultado foi bastante elogiado por todos os presentes.

#### 3.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
2016	936	215	1151
2017	992	266	1258
2018	1028	303	1331
2019	1006	277	1283

Tabela 1PA – Praticantes Filiados na Disciplina

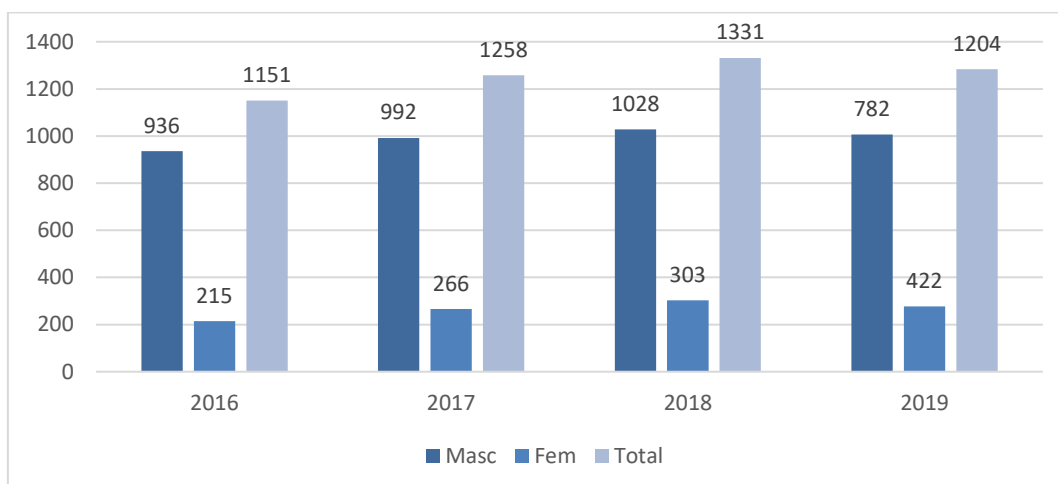


Gráfico 1PA – Praticantes Filiados na Disciplina

### 3.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

#### a) Masculinos

#### PO 1 – Campeonato Portugal A1

Esta prova teve o seu início em 20 de outubro de 2018 e terminou em 15 de junho de 2019. Foram 8 meses de muita disputa até se chegar a um vencedor. Esta época voltámos a ter as 10 equipas. A repartição das equipas por AT's foi da seguinte forma – ANALEN (1), ANC (1), ANL (3), ANNP (5). A classificação final foi a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1.º	Vitoria Sport Clube
2.º	Clube Naval Povoense
3.º	Clube Fluvial Portuense
4.º	Serviços Sociais Câmara Municipal de Paredes
5.º	Sport Algés E Dafundo
6.º	Sporting Clube Portugal
7.º	Cascais Waterpolo Club
8.º	Clube Aquático Pacense
9.º	Évora Clube de Natação
10.º	Associação Académica de Coimbra

Tabela 2PA – Classificação final do Campeonato Portugal A1 Masculinos

O Vitoria Sport Clube (VSC) sagrou-se pela primeira vez Campeão Nacional.



A Associação Académica de Coimbra (AAC) foi despromovida à PO2 tendo acabado por se manter na PO1 na época 2019/20, em virtude do Gondomar Cultural (ADDEG) ter renunciado à subida.

O AMINATA, acabou por não disputar a Liguilha de Promoção, mantendo-se assim na PO1 na época 2019/20, em virtude do PORTINADO ter renunciado à disputa dessa fase.

Face aos resultados as equipas do Vitoria (VSC) e do Povoense (CNPO) conquistaram o direito a participar na *LEN Champions League* na época 2019/20. O Fluvial (CFP) e o Paredes (SSCMP) conquistaram o direito a participar na *LEN Eurocup* na época 2019/20, não tendo, no entanto, nenhuma equipa feito a sua inscrição nas provas europeias de Clubes.

O jogador Kincses Attila (VSC) foi o melhor marcador da prova com um total de 134 golos.

## **PO 2 – Campeonato Portugal A2**

Esta prova iniciou-se em 28 de outubro de 2018 e terminou a 19 de maio de 2019.

Foi disputada por 14 equipas (face às 8 que haviam participado no ano anterior), divididas em 2 grupos geográficos com 7 equipas na zona norte e 7 equipas na zona sul.

A repartição das equipas por AT's foi da seguinte forma – ANALG (1), ANC (1), ANDS (2), ANL (4) e ANNP (6). Numa “*Primeira Fase*” as equipas jogaram todas contra todas a duas voltas no seu grupo. A classificação que obtiveram na primeira fase:

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1.º	Clube Fluvial Portuense "B"
2.º	Clube Naval Povoense "B"
3.º	Associação Desportiva Desenvolvimento Cultural e Educativo de Gondomar
4.º	Clube Náutico Académico Coimbra
5.º	Foca

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
6. <sup>o</sup>	Centro Desportivo Universitário do Porto
7. <sup>o</sup>	Colégio de Lamas

Tabela 3PA – Classificação final do Zona Norte Campeonato Portugal A2 Masculinos

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1. <sup>o</sup>	Associação de Natação de Portimão
2. <sup>o</sup>	Sport Algés E Dafundo "B"
3. <sup>o</sup>	Clube Natação da Amadora
4. <sup>o</sup>	Sporting Clube de Portugal "B"
5. <sup>o</sup>	Cascais WP"B"
6. <sup>o</sup>	Viver Santarém
7. <sup>o</sup>	Associação Nadadores Salvadores de Coruche

Tabela 4PA – Classificação final do Zona Sul Campeonato Portugal A2 Masculinos

A “Segunda Fase” foi jogada em sistema de *play-offs* e no final a classificação ficou assim ordenada:

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1. <sup>o</sup>	Clube Fluvial Portuense "B"
2. <sup>o</sup>	Clube Naval Povoense "B"
3. <sup>o</sup>	Associação Desportiva Desenvolvimento Cultural e Educativo de Gondomar
4. <sup>o</sup>	Associação de Natação de Portimão
5. <sup>o</sup>	Sport Algés E Dafundo "B"
6. <sup>o</sup>	Clube Natação da Amadora
7. <sup>o</sup>	Sporting Clube de Portugal "B"
8. <sup>o</sup>	Clube Náutico Académico Coimbra
9. <sup>o</sup>	Foca
10. <sup>o</sup>	Cascais WP"B"
11. <sup>o</sup>	Centro Desportivo Universitário do Porto
12. <sup>o</sup>	Viver Santarém
13. <sup>o</sup>	Colégio de Lamas
14. <sup>o</sup>	Associação Nadadores Salvadores de Coruche

Tabela 5PA – Classificação final do Campeonato Portugal 2 Masculinos



Sagrou-se Campeão Nacional da 2ª divisão a equipa B do Clube Fluvial Portuense.

O Gondomar Cultural renunciou à subida à PO1 e o PORTINADO renunciou à disputa da “Liguilha de Promoção” com o AMINATA.

### **PO 3 – Supertaça “Carlos Meinêdo” 2019**

O Vitória Sport Clube (participante como vencedor do campeonato nacional da época anterior) conquistou pela primeira vez a Supertaça “Carlos Meinêdo”, disputada na Piscina Municipal de Felgueiras em setembro de 2019.

Como finalista vencido esteve a equipa do Clube Fluvial Portuense (participante como vencedor da Taça de Portugal).

### **PO 4 – Taça de Portugal**

A FINAL 8 da Taça de Portugal disputou-se entre os dias 12 e 14 de abril de 2019, nas Piscinas Municipais da Guarda sob a organização conjunta da ANIC e FPN.

A equipa do Clube Fluvial Portuense venceu na final a equipa do Vitória Sport Clube.

### **PO 8 – Campeonato Portugal A20**

Nesta prova inscreveram-se 10 equipas - ANALEN (1), ANC (2), ANDS (1), ANL (3), ANNP (3) - face às 12 da época anterior.

ANNP e ANL organizaram a sua respetiva “*Ronda Regional*”.

A “*Ronda Intermédia*”, disputada na Abóboda (ANL) teve a participação de 4 equipas, tendo apurado para a “*Ronda Final*” a equipa do Cascais Waterpolo Club.

A “*Ronda Final*” foi disputada nos dias 20 e 21 de julho com a participação de 4 equipas, nas Piscinas do Clube Fluvial Portuense, com a equipa local a ser a organizadora. A prova foi disputada num sistema de todos contra todos a uma volta seguida de finais.

A classificação final foi a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1.º	Cascais Waterpolo Club
2.º	Clube Fluvial Portuense
3.º	Sporting Clube Portugal
4.º	Associação Desportiva Desenvolvimento Cultural e Educativo de Gondomar

Tabela 6PA – Classificação Campeonato Portugal A20 Masculinos

Sagrou-se Campeão Nacional a equipa do Cascais Waterpolo Club.

Os treinadores das equipas participantes atribuíram por votação os prémios individuais aos seguintes jogadores:

Melhor Guarda Redes – Samuel Rocha Veiga (CFP)

Jogador Mais Valioso – Manuel Maria Augusto (CWP)

### PO 10 – Campeonato Portugal A18

Nesta prova inscreveram-se 16 equipas – ANALEN (1), ANALG (1), ANC (1), ANDS (2), ANL (4), ANNP (7) - face às 17 da época anterior.

ANNP e ANL organizaram as respetivas “*Rondas Regionais*”.

A “*Ronda Intermédia*”, disputada em Santarém (ANDS), teve a participação de 4 equipas, tendo apurado para a “*Ronda Final*” as equipas do Clube Natação da Amadora e Clube Náutico Académico de Coimbra.

A “*Ronda Final*” foi disputada em Silves, com organização do Portinado nos dias 12 a 14 de julho de 2019 com a participação de 8 equipas.

A equipas foram previamente sorteadas em 2 grupos, tendo jogado entre si a uma volta. Seguiram-se as semifinais e finais determinando a seguinte classificação final:

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1.º	Clube Fluvial Portuense
2.º	Clube Naval Povoense
3.º	Clube Aquático Pacense
4.º	Associação de Natação de Portimão
5.º	Sporting Clube Portugal

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
6. <sup>o</sup>	Cascais Waterpolo Club
7. <sup>o</sup>	Clube Natação da Amadora
8. <sup>o</sup>	Clube Náutico Académico Coimbra

Tabela 8PA – Classificação Campeonato Portugal A18 Masculinos

Sagrou-se Campeão Nacional a equipa do Clube Fluvial Portuense.

Os treinadores das equipas participantes atribuíram por votação os prémios individuais aos seguintes jogadores:

Melhor Guarda Redes – Miguel Fangueiro Costa (CNPO)

Jogador Mais Valioso – Tomás Bernardo Magalhães (CFP)

### PO 12 – Campeonato Portugal Juvenil

Nesta prova inscreveram-se 15 equipas – ANALEN (1), ANALG (2), ANC (1), ANDS (1), ANL (3), ANNP (7) - face às 13 da época anterior.

ANNP e ANL organizaram as respetivas "Rondas Regionais".

A "Ronda Intermédia", disputada em Coimbra (ANC), teve a participação de 4 equipas, tendo apurado para a "Ronda Final" as equipas do Clube Náutico Académico de Coimbra, AMINATA e Cascais Waterpolo Club.

A "Ronda Final" foi disputada no Fluvial Recarei, com organização do Clube Fluvial Portuense nos dias 5 a 7 de julho de 2019 com a participação de 8 equipas.

As equipas foram previamente sorteadas em 2 grupos, tendo jogado entre si a uma volta.

Seguiram-se as Semifinais e finais determinando a seguinte classificação:

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1. <sup>o</sup>	Vitoria Sport Clube
2. <sup>o</sup>	Clube Náutico Académico Coimbra
3. <sup>o</sup>	Clube Fluvial Portuense
4. <sup>o</sup>	Clube Aquático Pacense
5. <sup>o</sup>	Sporting Clube Portugal
6. <sup>o</sup>	Cascais Waterpolo Club
7. <sup>o</sup>	Évora Clube de Natação

Tabela 9PA – Classificação Campeonato Portugal Juvenil Masculinos

Sagrou-se Campeão Nacional a equipa do Vitória Sport Clube.

Os treinadores das equipas participantes atribuíram por votação os prémios individuais aos seguintes jogadores:

Melhor Guarda Redes – Pedro Augusto Camargo (VSC)

Jogador Mais Valioso – Gonçalo Costa Mendes (VSC)

## b) Femininos

### PO 5 – Campeonato Portugal A1

Esta prova teve o seu início em 20 de outubro de 2018 e terminou em 1 de junho de 2019.

Foi disputada por 7 equipas. Numa “*Primeira Fase*” em sistema de todos contra todos a duas voltas. Seguiram-se os *Play-off* mediante a classificação obtida – 2 jogos nos 1/4 Final, 3 jogos nas 1/2 Final e 3 jogos na Final.

A classificação final foi a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1. <sup>o</sup>	Sport Lisboa e Benfica
2. <sup>o</sup>	Clube Fluvial Portuense
3. <sup>o</sup>	Serviços Sociais Câmara Municipal de Paredes
4. <sup>o</sup>	Clube Aquático Pacense
5. <sup>o</sup>	Associação Desportiva Desenvolvimento Cultural e Educativo de Gondomar
6. <sup>o</sup>	Sport Algés E Dafundo
7. <sup>o</sup>	Cascais Waterpolo Club

Tabela 10PA – Classificação final Campeonato Portugal A1 Femininos

Sagou-se Campeão Nacional pela primeira vez o Sport Lisboa e Benfica.

As equipas do Benfica (SLB), Fluvial (CFP), e Pacense (CAP) conquistaram o direito a participar na *LEN Euro League Women* na época 2019/20, contudo não exerceram esse direito.

A jogadora Beatriz Fernandes Pereira (SSCMP) foi a melhor marcadora da prova com um total de 62 golos.



### **PO 6 – Supertaça “Carlos Meinêdo” 2019**

O Sport Lisboa e Benfica (participante como Campeão Nacional) revalidou o título da Supertaça “Carlos Meinêdo” batendo na final o Clube Aquático Pacense (participante como finalista vencido da última edição da Taça de Portugal), disputada na Piscina Municipal de Felgueiras em setembro de 2019.

### **PO 7 – Taça de Portugal**

A *FINAL 4* da Taça de Portugal disputou-se entre os dias 13 e 14 de abril de 2019, nas Piscinas Municipais da Guarda, com organização conjunta da ANIC e FPN.

A equipa do Sport Lisboa e Benfica conquistou a sua segunda Taça de Portugal ao vencer na final o Clube Aquático Pacense.

### **PO 9 – Campeonato Portugal A20**

Nesta prova inscreveram-se 5 equipas – ANL (3), ANNP (2) - face às 5 da época anterior.

ANNP organizou a “*Ronda Regional*”.

A “*Ronda Final*” foi disputada no Fluvial com organização do Clube Fluvial Portuense, nos dias 20 e 21 de julho de 2019.

As equipas jogaram entre si a uma volta apurando a seguinte classificação final:

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1.º	Sport Lisboa e Benfica
2.º	Cascais Waterpolo Club
3.º	Associação Desportiva Desenvolvimento Cultural e Educativo de Gondomar
4.º	Serviços Sociais Câmara Municipal de Paredes

Tabela 11PA – Classificação Campeonato Portugal A20 Femininos

Sagrou-se Campeão Nacional a equipa do Sport Lisboa e Benfica.

Os treinadores das equipas participantes atribuíram por votação os prémios individuais às seguintes jogadoras:



Melhor Guarda Redes – Manuela Sofia Freitas (ADDEG)

Jogadora Mais Valiosa – Beatriz Fernandes Pereira (SSCMP)

### **PO 11 – Campeonato Portugal A18**

Nesta prova inscreveram-se 8 equipas – ANDS (1), ANL (2), ANNP (5) - face às 10 da época anterior.

ANNP e ANL organizaram a sua” Ronda *Regional*”.

A “*Ronda Final*” foi disputada na Abóboda, com a organização do Cascais Waterpolo Club, nos dias 12 a 14 de julho de 2019.

As equipas jogaram no sistema de todos contra todos a uma volta.

Seguiram-se as semifinais e finais até se apurar a seguinte classificação final:

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1.º	Cascais Waterpolo Club
2.º	Clube Fluvial Portuense
3.º	Sport Lisboa e Benfica
4.º	Associação Desportiva Desenvolvimento Cultural e Educativo de Gondomar
5.º	Serviços Sociais Câmara Municipal de Paredes
6.º	Viver Santarém

Tabela 12PA – Classificação Campeonato Portugal A18 Femininos

Sagrou-se Campeão Nacional a equipa do Cascais Waterpolo Club.

Os treinadores das equipas participantes atribuíram por votação os prémios individuais às seguintes jogadoras:

Melhor Guarda Redes – Maria Sande Sampaio (SLB)

Jogadora Mais Valiosa – Madalena Sofia Sousa (CWP)

### **PO 13 – Campeonato Portugal Juvenil**

Nesta prova inscreveram-se 6 equipas – ANDS (1), ANL (1), ANNP (4) - face às 7 da época anterior.

ANNP organizou a sua” Ronda *Regional*”.



A “Ronda Final” foi disputada em Santarém, com a organização do Viver Santarém, nos dias 5 a 7 de julho de 2019.

As equipas jogaram todas entre si a uma volta até se determinar a seguinte classificação final:

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1.º	Cascais Waterpolo Club
2.º	Clube Fluvial Portuense
3.º	Clube Aquático Pacense
4.º	Amarantus Aquatic Clube
5.º	Serviços Sociais Câmara Municipal de Paredes
6.º	Viver Santarém

Tabela 13PA – Classificação Campeonato Portugal Juvenil Femininos

O Cascais Waterpolo Club foi o Campeão Nacional.

Os treinadores das equipas participantes atribuíram por votação os prémios individuais às seguintes jogadoras:

Melhor Guarda Redes – Matilde Francisca Reis (CFP)

Jogadora Mais Valiosa – Madalena Sofia Lousa (CWP)

#### **PO 14 – Campeonato Portugal Infantil Misto**

Nesta prova inscreveram-se 16 equipas – ANALEN (1), ANALG (1), ANC (2), ANDS (1), ANL (3), ANNP (8) - face às 18 da época anterior.

ANNP e ANL organizaram a sua “Ronda Regional”.

A “Ronda Final” foi disputada em Recarei, com a organização do Serviços Sociais da Camara Municipal de Paredes, de 21 a 23 de junho de 2019.

As equipas foram sorteadas em 4 grupos, tendo jogado entre si a uma volta. Seguiu-se os 1/4 Final, 1/2 Final e Final, até se determinar a seguinte classificação final:

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1.º	Clube Aquático Pacense
2.º	Serviços Sociais Câmara Municipal de Paredes

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
3. <sup>o</sup>	Clube Fluvial Portuense
4. <sup>o</sup>	Sporting Clube Portugal
5. <sup>o</sup>	Clube Naval Povoense
6. <sup>o</sup>	Cascais Waterpolo Club
7. <sup>o</sup>	Évora Clube de Natação
8. <sup>o</sup>	Lagoa Académico Clube
9. <sup>o</sup>	Associação Académica de Coimbra
10. <sup>o</sup>	Viver Santarém
11. <sup>o</sup>	Clube Náutico Académico Coimbra
12. <sup>o</sup>	Sport Algés E Dafundo

Tabela 14PA – Classificação Campeonato Portugal Infantil Mistos

O Clube Aquático Pacense foi o Campeão Nacional.

Os treinadores das equipas participantes atribuíram por votação os prémios individuais aos seguintes jogadores:

Melhor Guarda Redes – Otávio Gomes da Mata (CNPO)

Jogador Mais Valioso – António Carvalho Dias (CNPO)

### **PO 15 – Campeonato Portugal AT's Infantil Misto**

Esta prova contou com a participação de 5 das 6 AT's que têm prática regular de polo aquático e foi disputada em Abrantes sob a organização da ANDS, nos dias 28 a 30 de junho de 2019.

As equipas jogaram no sistema de todos contra todos a uma volta até se determinar a seguinte classificação final:

CLASSIFICAÇÃO	CLUBE
1. <sup>o</sup>	Associação Natação Norte de Portugal
2. <sup>o</sup>	Associação Natação de Lisboa
3. <sup>o</sup>	Associação Natação do Alentejo
4. <sup>o</sup>	Associação Natação Coimbra
5. <sup>o</sup>	Associação Natação Distrito de Santarém

Tabela 15PA – Classificação Campeonato Portugal AT's Infantil Mistos

O Associação Natação Norte de Portugal foi o Campeão Nacional.

Os treinadores das equipas participantes atribuíram por votação os prémios individuais aos seguintes jogadores:

Melhor Guarda Redes – João Pedro Pires (ANNP)

Jogador Mais Valioso – Guilherme Fontelas Albino (ANL)

### 3.3. SELEÇÕES NACIONAIS

#### a) Ações Realizadas

No ano de 2019 as equipas absolutas tiveram os seus jogos de acesso ao Campeonato da Europa 2020 não tendo conseguido o apuramento.

Igual sorte teve a equipe de S17 masculina que viu também escapar a qualificação para a respetiva fase final do Campeonato da Europa.

A seleção nacional S20 feminina participou no Campeonato Mundo no Funchal. No âmbito do Programa Nacional Talentos uma equipa infantil masculina e uma outra feminina participaram pela primeira vez no Campeonato de Espanha disputado por Associações Territoriais.

### ESTÁGIOS

#### Absolutos Masculinos

DATA	LOCAL	JOGADORES	TÉCNICOS
12/13.jan.2019	St. Maria Lamas	26	3
16/17.fev.2019	St. Maria Lamas	20	3
6.mar.20219	Porto	20	3
11.mar.2019	Porto	7	3
18/19.mai.2019	St. Maria Lamas	20	2

Tabela 15PA – Estágios Seleção Absoluta Masculina

#### Juniores Masculinos (Sub 19/17)

DATA	LOCAL	JOGADORES	TÉCNICOS
12/13.jan.2019	St. Maria Lamas	26	3
15/17.fev.2019	St. Maria Lamas	14	3
16/19.abr.2019	Málaga (ESP)	13	2

DATA	LOCAL	JOGADORES	TÉCNICOS
15/20.dez.2019	St. Maria Lamas	15	3

Tabela 16PA – Estágios Seleção Sub19/17 Masc

### Absolutos Femininos

DATA	LOCAL	JOGADORES	TÉCNICOS
12/13.jan.2019	Penafiel	20	3
23/24.fev.2019	Penafiel	31	3
6.mar.2019	Porto	8	3
11.mar.2019	Porto	7	3
15/18.abr.2019	Barcelona (ESP)	15	3
5/6.out.2019	St. Maria Lamas	16	3
19/20.out.2019	St. Maria Lamas	16	3
7/8.dez.2019	St. Maria Lamas	27	3

Tabela 17PA – Estágios Seleção Sénior Feminina

### Juniores Femininos (Sub 20/19)

DATA	LOCAL	JOGADORES	TÉCNICOS
11.mar.2019	Porto	10	3
3/4.ago.2019	St. Maria Lamas	16	3
17/18.ago.2019	St. Maria Lamas	16	3
24.ago/3.se.2019	St. Maria Lamas	14	3

Tabela 18PA – Estágios Seleção Sub 20/19 Feminina

### Programa Nacional Talentos (Sub 14/12)

DATA	LOCAL	JOGADORES	TÉCNICOS
8/9.abr.2019	Santarém	87	23
8/10.abr.2019	Santarém	30	5
25/28.jul.2019	Évora	90	13
21/22.dez.2019	Baião	95	21

Tabela 19PA – Estágios Programa Nacional Talentos Mistos

## COMPARATIVO DE ESTÁGIOS/CONCENTRAÇÕES

ANO	ESTÁGIOS CONCENTRAÇÕES	DIAS
2016	20	31
2017	42	102
2018	41	38
2019	26	68

Tabela 20PA – Análise Comparativa, Nº de Estágios e Nº de Dias

## COMPETIÇÕES

### Absolutos Masculinos

- 2019 *EU Nations Water Polo Tournament* – Brno (CZE) – 19 a 23 de junho de 2019;
- Torneio Internacional Cidade de Loulé – Loulé (POR) – 20 a 22 de setembro de 2019;
- *Qualification Tournaments European WP Championship 2020* – Gzira (MLT) – 11 a 13 de outubro de 2019.

### Absolutos Femininos

- *Qualification Tournaments European WP Championship 2020* – Rio Maior (POR) – 25 a 28 de abril de 2019;
- *European WP Championship 2020 Play off* POR x CRO – Jamor (POR) – 12 de outubro de 2019;
- *European WP Championship 2020 Play off* CRO x POR – Sibenik (CRO) – 26 de outubro de 2019;
- III Torneio Internacional de Matosinhos – Matosinhos (POR) – 13 a 15 de dezembro de 2019;

### Juniores Masculinos (Sub 19/17)

- PO2 – 8ª Jornada – SNS17 x CNAC – Coimbra – 9 de fevereiro de 2019;
- PO2 – 9ª Jornada – FOCA x SNS17 – Felgueiras – 9 de março de 2019;
- PO2 – 10ª Jornada – SNS17 x CFP – Porto – 16 de março de 2019;



- *Qualification Tournaments European Youth Championship* – Rio Maior (POR) – 2 a 5 de maio de 2019;
- Torneio Internacional Cidade de Loulé – Loulé (POR) – 20 a 22 de setembro de 2019.

### **Juniores Femininos (Sub 20/19)**

- PO5 – 7ª Jornada – SNS20 x SSCMP – Recarei – 6 de janeiro de 2019
- PO5 – 8ª Jornada – SNS20 x CAP – P. Ferreira – 20 de janeiro de 2019
- PO5 – 9ª Jornada – ADDEG x SNS20 – Rio Tinto – 3 de fevereiro de 2019
- PO5 – 10ª Jornada – SNS20 x CWP – Abóboda – 10 de fevereiro de 2019
- PO5 – 11ª Jornada – SLB x SNS20 – Benfica – 17 de fevereiro de 2019
- PO5 – 12ª Jornada – SNS20 x CFP – Fluvial – 3 de março de 2019
- PO5 – 13ª Jornada – SNS20 x SAD – Algés – 10 de março de 2019
- PO5 – 14ª Jornada – SSCMP x SNS20 – Recarei – 17 de março de 2019
- *FINA World Women Junior Championship* – Funchal (POR) – 9 a 15 de setembro de 2019
- III Torneio Internacional de Matosinhos – Matosinhos (POR) – 13 a 15 de dezembro de 2019

### **Programa Nacional de Talentos Feminino (Sub 14)**

- *Torneo Internacional Diputacion de Sevilla* – Sevilha (ESP) – 30 e 31 de março de 2019
- *Campeonato de España Infantil Feminino de Waterpolo por Federaciones Autonómicas* – Elche (ESP) – 11 a 14 de abril de 2019

### **Programa Nacional de Talentos masculino (Sub 14)**

- *Torneo Internacional Diputacion de Sevilla* – Sevilha (ESP) – 30 e 31 de março de 2019
- *Campeonato de España Infantil Feminino de Waterpolo por Federaciones Autonómicas* – Elche (ESP) – 11 a 14 de abril de 2019



## COMPARATIVO DE COMPETIÇÕES

ANO	COMPETIÇÕES MASCULINOS	COMPETIÇÕES FEMININOS
2016	3	2
2017	3	4
2018	4	6
2019	5	6

Tabela 21PA – Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações

### b) Análise dos Resultados Desportivos

As duas equipas absolutas não conseguiram o apuramento para as fases finais dos respetivos Campeonatos da Europa tal como a equipa de S17 masculino.

A equipa S20 não foi além do 16º lugar no Campeonato do Mundo.

A equipa masculina infantil ficou em 7º lugar entre 15 participantes no Campeonato de Espanha e a equipa feminina ficou em 9º.

Destaque para a vitória da Equipa absoluta masculina no Torneio das 12 Nações.

## 4. NATAÇÃO ARTÍSTICA

### 4.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

2016	2017	2018	2019
306	337	314	299

Tabela 1 Nart – Número de praticantes filiadas

Ao longo dos últimos quatro anos tem-se verificado uma flutuação do número de praticantes filiados na Nataação Artística. O ano com maior número de filiados diz respeito a 2017, tendo-se verificado um decréscimo de 7% em 2018 e de 11% em 2019 (Tabela 1 NArt e Gráfico 1 NArt). Esta diminuição está a ser combatida com uma maior ação de sensibilização junto de clubes, escolas de nataação, autarquias, comunicação social (...) de forma a promover a criação de novos polos de ensino da modalidade. A formação de técnicos especializados torna-se assim fundamental neste processo, bem como o aumento da visibilidade da modalidade, na continuidade de todos os projetos desenvolvidos nesses mesmos polos de ensino.

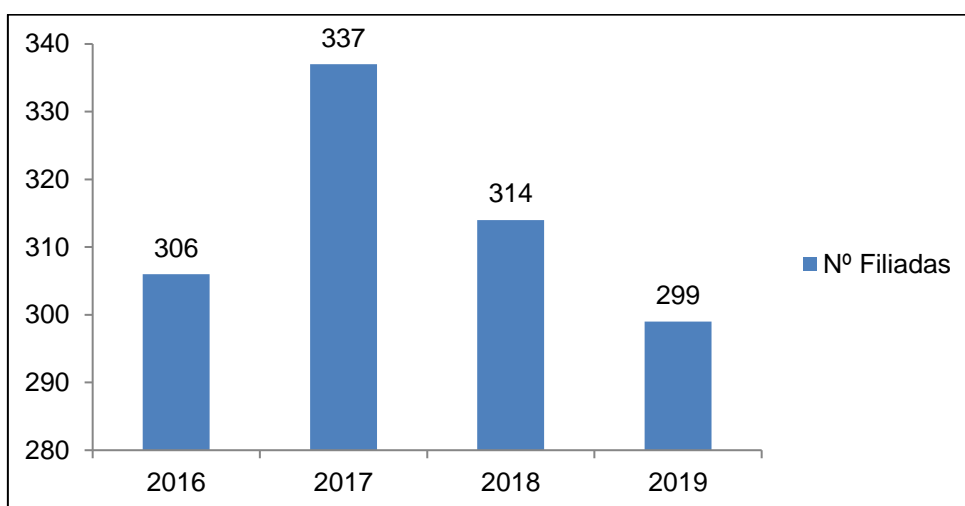


Gráfico 1 NArt – Número de praticantes filiadas



## **4.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS**

O Quadro Competitivo Nacional manteve-se semelhante ao praticado na época anterior com a organização de três Campeonatos Nacionais – Figuras, Inverno e Verão/ *Open* de Portugal.

Cada um destes Campeonatos foi direcionado aos clubes de forma a incentivar o aumento e melhoria da qualidade técnica das suas nadadoras, assim como para aproximar a realidade competitiva nacional ao que sucede nos países mais desenvolvidos da modalidade. À semelhança da época desportiva anterior, para além da competição nas provas de figuras e esquemas, mantivemos as Provas de Seleção Nacional para os diversos escalões integradas nos Campeonatos Nacionais.

### **CAMPEONATO NACIONAL DE FIGURAS**

O Campeonato Nacional de Figuras decorreu nas Piscinas Municipais da Mealhada. A organização da competição pela FPN teve a parceria da Associação de Natação do Centro Norte de Portugal e da Câmara Municipal da Mealhada.

Esta competição teve integrada a Prova de Seleção Nacional de Duetos categoria Júnior e Absoluta que foi realizada no dia 1 nas mesmas instalações. A principal referência para esta competição foi a primeira inclusão do escalão Masters em competições nacionais com 7 nadadoras em prova. Participaram na competição 208 nadadoras em representação de 12 clubes nacionais e foram realizadas cerca de 246 provas entre Figuras Infantis e Juvenis e Elementos Técnicos de Dueto e Equipa Júnior, Absoluta e Master no decorrer de um longo dia de competição. É de salientar que a participação nesta competição não foi limitada apenas a nadadoras com Prova de Nível Nacional permitindo que estas completem a respetiva Prova até ao Campeonato Nacional de Inverno, que decorreu em março de 2019.

No que diz respeito aos clubes presentes em competição, relativamente à época anterior, nota para a saída do Lousada séc. XXI (LSXXI) e da Fundação Beatriz Santos (FBS) e regresso do Sport Algés e Dafundo (SAD) e Clube de Natação da Amadora (CNA).

CLUBE	INF	JUV	JUN	ABS	TOTAL
AMINATA – Évora Clube de Natação	8	9	8	10	2
AVQA – Associação 20km de Almeirim	3	4	1	-	-
CFP – Clube Fluvial Portuense	10	7	-	3	-
CNA – Clube de Natação da Amadora	1	2	2	2	-
CRM – Clube Recreativo Mortuense	1	4	1	-	-
FOCA – Clube de Natação de Felgueiras	11	8	5	6	-
GESL – Gesloures E. M.	9	10	8	11	2
M-ODV – Município de Odivelas	8	5	-	1	1
OSCN – OvarSincro Clube de Natação	10	12	4	15	1
Portinado	5	6	5	-	1
SAD – Sport Algés e Dafundo	-	-	-	3	-
VS – Viver Santarém	3	4	5	-	-

Tabela 2 NArt – Clubes e número de atletas participantes no CNF 2019 por categoria

### **CAMPEONATO NACIONAL DE INVERNO**

O Campeonato Nacional de Inverno que decorreu nas Piscinas Municipais de Coruche, nos dias 29 a 31 de março de 2019, contou com a presença de 181 nadadoras em representação de 12 clubes. A organização da competição pela FPN teve a parceria da Associação de Natação de Santarém e da Câmara Municipal de Coruche.

O número de atletas em competição aumentou consideravelmente relativamente ao mesmo Campeonato realizado na época passada. O clube mais representativo foi o OvarSincro com 29 nadadoras em competição, seguido do AMINATA com 27 e da GesLoures com 25. Nota para a integração do escalão Master nas provas de Equipa Livre e Solo Livre.

Neste Campeonato realizaram-se também as Provas de Seleção Nacional para as Equipas das categorias Juvenil e Absoluta.

CLUBE	INF	JUV	JUN	SEN	MASTER	TOTAL
AMINATA – Évora Clube de Natação	8	9	5	5	-	27
AVQA – Associação 20km de Almeirim	3	4	1	-	-	8
CFP – Clube Fluvial Portuense	4	7	2	1	-	14
CNA – Clube de Natação da Amadora	1	2	2	2	-	7
CRM – Clube Recreativo Mortuense	1	4	-	-	-	5
FOCA – Clube de Natação de Felgueiras	11	8	2	2	-	23
GESL – Gesloures E. M.	8	8	5	4	1	25
M-ODV – Município de Odivelas	8	6	-	-	6	20
OSCN – OvarSincro Clube de Natação	9	12	6	2	-	29
Portinado	5	5	1	1	-	12
SAD – Sport Algés e Dafundo	-	-	-	3	-	3
VS – Viver Santarém	3	3	2	-	-	8

Tabela 3 NArt – Clubes e número de atletas participantes no CNI 2019 por categoria

Ao longo dos três dias de Campeonato foram realizadas 89 coreografias nos vários escalões em competição – Infantis, Juvenis, Júniores, Absolutas e Masters. De salientar o intercâmbio de árbitros pontuadores espanhóis neste Campeonato Nacional, tornando-o num momento de formação e avaliação para os nossos árbitros nacionais.

### **CAMPEONATO NACIONAL DE VERÃO**

O Campeonato Nacional de Verão – *Open* de Portugal decorreu nas Piscinas Municipais de Santo António dos Cavaleiros, nos dias 5 a 7 de julho de 2019. A organização da competição pela FPN teve a parceria da Associação de Natação de Lisboa e da Câmara Municipal de Loures.

Esta competição contou com a presença de 242 nadadoras em representação de 19 clubes e da seleção nacional (Dueto Absoluto de Portugal). Esta foi a terceira edição do *Open* de Portugal e foi a edição com o maior número de nadadoras e clubes estrangeiros em competição (7 clubes oriundos da Bélgica, Holanda, França, Espanha e Hungria), refletindo o aumento do prestígio de

Portugal nas competições internacionais. Foi também notório o aumento da qualidade e nível técnico dos clubes nacionais com mais representatividade.

CLUBE	INF	JUV	JUN	SEN	TOTAL
AMINATA – Évora Clube de Natação	8	7	5	6	26
AVQA – Associação 20km de Almeirim	1	4	3	-	8
BRASS	4	9	-	-	13
BHS – Budapesti Honvéd Sportgyesulet	-	2	2	-	4
CFP – Clube Fluvial Portuense	7	8	1	2	18
CESI – Club Esportiu Sincro Inca	-	-	10	-	10
CGS – Club Galaico Sincro	-	1	-	-	1
CNA – Clube de Natação da Amadora	2	2	2	2	8
COE – Center of Excellence	-	10	5	-	15
CRM – Clube Recreativo Mortuense	2	4	-	-	6
FOCA – Clube de Natação de Felgueiras	12	6	2	4	24
GESL – Geslours E. M.	8	7	5	5	25
Individual ANL	-	-	1	-	1
M-ODV – Município de Odivelas	8	6	1	-	15
NCALP'38	-	-	1	-	1
OSCN – OvarSincro Clube de Natação	9	11	7	2	29
Portinado	6	6	1	-	13
Portugal	-	-	-	2	2
VS – Viver Santarém	4	1	1	-	6
ZPCH	8	10	-	-	18

Tabela 4 NArt – Clubes e número de atletas participantes no CNV – Open PT 2019 por categoria.

Neste Campeonato verificou-se a não participação do Sport Algés e Dafundo (SAD), relativamente aos clubes nacionais em competição durante a presente época. É de salientar também a saída de competição da Associação Desportiva Bairro dos Anjos (ADBA) e da Associação de Nadadores Salvadores de Coruche (BÚZIOS) relativamente à época desportiva anterior (Tabela 4 NArt).

Analisando a variação do número de nadadoras ao longo dos Campeonatos Nacionais da época desportiva, é importante referir que o CN de Figuras é uma

competição sem obrigatoriedade de Aptidão individual na Prova de Nível, sendo expectável que se verifique uma maior afluência quando comparado com o CN de Inverno (Tabela 5 NArt). Nesta época desportiva verificaram-se recordes relativos ao número de nadadoras em competição em todos os Campeonatos Nacionais, demonstrando o crescimento da modalidade em Portugal. De ano para ano o acesso aos Campeonatos Nacionais vai sendo pautado por um nível de exigência maior, o que nos leva a acreditar numa maior evolução técnica e de qualidade das nossas nadadoras nacionais.

	CNI16	CNV16	CNF16	CNI17	CNV17	CNF 17	CNI18	CNV18	CNF19	CNI19	CNV19
<b>TOTAL</b>	<b>157</b>	<b>192</b>	<b>199</b>	<b>153</b>	<b>187</b>	<b>176</b>	<b>160</b>	<b>193</b>	<b>208</b>	<b>181</b>	<b>242</b>

Tabela 5 NArt – Clubes e número total de atletas participantes nas épocas desportivas de 2016 a 2019

### 4.3. SELEÇÕES NACIONAIS

#### a) Ações Realizadas

De acordo com os objetivos específicos a que nos propusemos, entendemos que a aposta no desenvolvimento contínuo das Seleções Nacionais nos escalões que sustentam a renovação da Seleção Nacional Absoluta é fundamental para assegurar a continuidade e o sucesso do Projeto Olímpico 2020. Assim, mantivemos o nível de exigência referente ao âmbito competitivo internacional procurando performances cada vez melhores, consolidámos as Seleções Nacionais Juvenil e Júnior e continuámos a elevar o nível técnico e competitivo da Seleção Nacional Absoluta. Por conseguinte, para a Seleção Nacional Juvenil definimos como competição principal a participação na Taça COMEN com o Duetto e na *Copa de Andaluzia* com o Esquema Livre Combinado, para a Seleção Júnior definimos o Campeonato da Europa de Juniores e para a Seleção Nacional Absoluta definimos o *Open* de Espanha para a equipa e o Campeonato do Mundo de Absolutos para o dueto nacional.

Por consequência da renovação do protocolo desportivo entre a FPN e a Federação Andaluza de Natação, foi-nos também possível a internacionalização de 2 nadadoras infantis, participando na *Copa de Andaluzia*. Esta competição decorreu no dia 27 de abril de 2019, em Sevilha. A comitiva portuguesa foi



constituída por mais 10 nadadoras Juvenis, pelo dueto absoluto, pela treinadora FPN, por mais 2 treinadoras convocadas para a competição (Carla Rodriguez e Carla Romaneiro) e pela DTN-FPN.

A Seleção Juvenil competiu na Taça COMEN com 3 nadadoras nas provas de Figuras e Dueto. A competição decorreu entre os dias 1 e 4 de agosto, em Genebra (Suíça). A comitiva foi ainda constituída por uma treinadora convidada (Carla Rodriguez) e a pela DTN-FPN.

A participação no Campeonato da Europa de Juniores foi concretizada com 3 nadadoras que competiram nas provas de Dueto Livre e Dueto Técnico. Esta competição decorreu em Praga, na República Checa, nos dias 18 a 23 de junho. A comitiva foi também constituída pela treinadora convidada (Carla Rodriguez) e pela DTN-FPN de Natação Artística. De salientar a participação da árbitra portuguesa Ângela Gordino no painel de arbitragem da competição.

A Seleção Absoluta competiu no *Open* de Espanha – *FINA World Series* nas provas de Equipa Livre e Dueto Livre. Esta competição decorreu nos dias 30 de maio a 2 de junho, em Barcelona, Espanha. Para esta competição a comitiva nacional foi constituída por 8 nadadoras, uma treinadora FPN (Sylvia Hernandez), uma treinadora convidada (Chilua Pegado) e a DTN-FPN.

Relativamente ao Dueto absoluto, previamente à participação no Campeonato do Mundo de absolutos, o grupo de 2 a 3 nadadoras competiu no *Open* de França – *FINA World Series* (de 28 fevereiro a 3 de março, em Paris, França), *Copa de Andaluzia* (27 abril, Sevilha, Espanha), *Copa da Europa* (8 a 13 de maio, S. Petersburgo, Rússia), *Open* de Espanha (30 de maio a 2 de junho, Barcelona, Espanha), *Open* de Portugal (5 a 7 de julho, Stº António dos Cavaleiros, Portugal) sempre acompanhadas pela treinadora FPN (Sylvia Hernandez).

#### COMPARATIVO DE COMPETIÇÕES E PARTICIPAÇÕES

ANO	COMPETIÇÕES	PARTICIPAÇÕES
2016	2	24
2017	4	27
2018	5	20
2019	8	20

Tabela 6 NArt – Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações



## COMPARATIVO DE ESTÁGIOS

ANO	ESTÁGIOS	DIAS
2016	10	27
2017	9	28
2018	11	57
2019	14	91

Tabela 7 NArt – Análise Comparativa, Nº de Estágios e Nº de Dias

Relativamente à época anterior (2017/18), em 2019 aumentámos o número de competições internacionais de 4 para 8 devido à promoção internacional do Dueto Absoluto em ano prévio à qualificação olímpica. Ainda que o foco principal tenha sido o resultado obtido no Campeonato do Mundo com o Dueto Absoluto, foi-nos permitida a participação em competições internacionais em 4 escalões etários (Infantis, Juvenis, Juniores e Absolutas) (Tabela 6 NArt).

Na Tabela 7 NArt podemos verificar que o número de estágios e dias de estágio mantiveram-se mais ou menos semelhantes entre os anos 2016 e 2017, com um aumento quase para o dobro no número de dias de estágio no ano 2018. Em 2018, com a participação ativa e a colaboração direta de autarquias nacionais na realização dos estágios, com a cedência de espaços e a comparticipação de despesas, foi-nos possível o aumento do número de dias de treino quase para o dobro relativamente a 2017. Em 2019 verifica-se o aumento do número de dias de estágio novamente para o dobro em relação ao ano anterior, devido à mobilização da treinadora FPN e das duas nadadoras que constituem o Dueto Nacional Absoluto para Lagos onde treinaram e residiram durante algumas semanas entre os meses de maio e junho, prévios ao Campeonato do Mundo.

### b) Análise dos Resultados Desportivos

Iniciando a análise com a participação portuguesa na *Copa de Andaluzia*, a comitiva nacional participou nas provas de Dueto Livre com um dueto de categoria Infantil (como extracompetição) e um dueto Absoluto e de Esquema Livre Combinado com o escalão Juvenil, no entanto a classificação da

competição foi absoluta e não diferenciada por escalão. Os resultados desta participação estão descritos na Tabela 8 NArt.

PROVA	CLASS.	PRATICANTE (S)	PONTUAÇÃO FINAL
Dueto Livre – Dificuldade	1 (6)	Maria Beatriz Gonçalves Cheila Morais Vieira	73,0000
Dueto Livre – Dificuldade	Pré-swimmer (Extra)	Raquel Ali Rodrigues Ana Margarida Cardoso	54,3333
Esquema Livre Combinado – Impressão Artística	3 (5)	Carlota Sena Fonseca Matilde Cruz Gama Mariana Ganhão Carolina Leite Benedita Granjo Lopes Maria Esteves Madureira Catarina Dinis Ramos Francisca Rosa Bárbara Correia Silva Maria Inês Dubini	66,3333
Dueto Livre – Dificuldade	1 (6)	Maria Beatriz Gonçalves Cheila Morais Vieira	73,0000

Tabela 8 NArt – Resultados finais da Seleção Nacional Infantil e Juvenil de Natação Artística na Copa de Andaluzia | 14 abril 2018, Sevilha – Espanha

De acordo com o regulamento do Torneio, cada coreografia foi avaliada apenas por um painel de arbitragem. Foram obtidos dois lugares de pódio nas provas de Dueto Livre Dificuldade, com as nadadoras Absolutas, e no Esquema Livre Combinado Impressão Artística, com as nadadoras Juvenis. Ao nível coletivo, a comitiva portuguesa classificou-se em 4<sup>o</sup> lugar na geral de equipas, de um total de 6 participantes, com 96 pontos.

No que diz respeito à participação da Seleção Nacional Juvenil na Taça COMEN, a comitiva portuguesa participou nas provas de figuras e dueto livre. Na Tabela 9 NArt estão descritos todos os resultados obtidos pelas nossas nadadoras da Seleção Juvenil.

PROVA	CLASS.	PRATICANTE (S)	PONTUAÇÃO FINAL
Figuras	99 (167)	Maria Esteves Madureira	66,4387
	107 (167)	Benedita Granjo Lopes	65,6324
	156 (167)	Carlota Sena Fonseca	59,8284
Dueto Livre Juvenil - Preliminar	13 (18)	Maria Esteves Madureira Benedita Granjo Lopes Carlota Sena Fonseca (R.)	69,0667
Dueto Livre Juvenil - Final	11 (18)	Maria Esteves Madureira Benedita Granjo Lopes Carlota Sena Fonseca (R.)	137,4689 (Pont. Esquema – 71,4333 / Pont. Figuras – 66,0355)

Tabela 9 NArt – Resultados finais da Seleção Juvenil de Natação Artística na Taça COMEN | 1 a 4 de agosto 2019, Genebra - Suíça

Em 2019 esta Federação definiu a participação na Taça COMEN com apenas um dueto de forma a conseguir aumentar a qualidade da participação internacional portuguesa. Os resultados nesta competição superaram as expectativas e para além de termos superados os 69 pontos na prova de Dueto nas eliminatórias, conseguimos alcançar ainda a final nesta prova. Desde 2003 que Portugal não marcava presença nas finais de provas de Dueto, pelo que o resultado obtido nesta época desportiva foi histórico e com novo recorde de pontuação – 71,4 pontos.

A Seleção Nacional Júnior competiu no Campeonato da Europa de Juniores nas provas de Dueto Livre e Dueto Técnico com uma comitiva de apenas 3 nadadoras. Na Tabela 10 NArt estão descritos todos os resultados obtidos pelas nossas nadadoras da Seleção Júnior.

PROVA	CLASS.	PRATICANTE (S)	PONTUAÇÃO FINAL
Dueto Técnico Júnior - Final	14 (17)	Francisca Sena Fonseca Mariana Silva Teixeira Ana Bárbara Costa (R)	70,2505

PROVA	CLASS.	PRATICANTE (S)	PONTUAÇÃO FINAL
Dueto Livre Júnior - Preliminar	15 (20)	Francisca Sena Fonseca Mariana Silva Teixeira Ana Bárbara Costa (R)	72,2000

Tabela 10 NArt – Resultados finais da Seleção Júnior de Natação Artística no Campeonato da Europa de Juniores| 18 a 23 de junho 2019, Praga – República Checa

À semelhança do critério de qualidade definido por esta Federação na participação da Taça COMEN, após a competição em 7 provas na edição do Campeonato da Europa anterior, foi definida a mesma estratégia de participação com a aposta clara na melhoria dos resultados.

Os resultados foram de encontro ao esperado com a superação dos 70 pontos em ambos os duetos (Tabela 10 NArt) e a conquista de posições na tabela classificativa relativamente a países que sempre se classificaram à nossa frente.

No que diz respeito à participação do Dueto Nacional Absoluto no *Open* de França, os resultados da comitiva de 3 nadadoras segue na Tabela 11 NArt.

PROVA	CLASS.	PRATICANTE (S)	PONTUAÇÃO FINAL
Solo Técnico Absoluto	7 (8)	Maria Beatriz Gonçalves	68,3788
Dueto Técnico Absoluto	14 (18)	Maria Beatriz Gonçalves Francisca Sena Fonseca Cheila Morais Vieira (R)	71,2185
Dueto Livre Absoluto	15 (20)	Maria Beatriz Gonçalves Cheila Morais Vieira Francisca Sena Fonseca (R)	72,7333

Tabela 11 NArt – Resultados finais do Dueto Nacional Absoluto de Natação Artística no *Open* de França| 28 fevereiro a 3 de março 2019, Paris - França

Este *Open* está integrado no circuito da *FINA World Series* e foi a primeira competição internacional da época desportiva do Dueto, tendo sido apresentada a nova coreografia de Dueto Livre. Esta coreografia foi criada pela treinadora FPN, Sylvia Hernandez, e pela treinadora convidada Sandra Montes, tendo sido melhorada pela coreógrafa internacional Virginie Dedieu.



Ao longo da época foram utilizadas as várias competições internacionais para aumentar a experiência competitiva destas nadadoras e definir a integração da nadadora suplente no Dueto Absoluto.

O *Open* de França foi o primeiro momento de avaliação do trabalho desenvolvido com as nadadoras do Dueto, pelo que se decidiu a mudança de estratégia de trabalho pensada para este Dueto. A partir do mês de maio as duas nadadoras Absolutas titulares do Dueto, naturais de Lisboa, alternaram a sua residência entre Lisboa e Lagos para residirem e treinarem com a treinadora FPN a tempo quase total de forma a preparar a participação no Campeonato do Mundo de Absolutos (em julho de 2019).

Seguiu-se a participação na Copa da Europa com a participação das 3 nadadoras com a treinadora FPN. Os resultados desta participação estão descritos na Tabela 12 NArt.

PROVA	CLASS.	PRATICANTE (S)	PONTUAÇÃO FINAL
Dueto Livre Absoluto	17 (20)	Maria Beatriz Gonçalves Cheila Morais Vieira Francisca Sena Fonseca (R)	73,8333
Dueto Técnico Absoluto	17 (21)	Maria Beatriz Gonçalves Francisca Sena Fonseca Cheila Morais Vieira (R)	73,4486

Tabela 12 NArt – Resultados finais do Dueto Nacional Absoluto de Natação Artística na Copa da Europa de Absolutos| 8 a 13 de maio 2019, S. Petersburgo - Rússia

Verificou-se a clara melhoria das pontuações obtidas em ambos os Duetos Livre e Técnico, com indicadores de evolução muito satisfatórios face ao pouco tempo de trabalho desde a competição anterior.

A competição que se sucedeu foi o *Open* de Espanha com a participação nas provas de Equipa Livre e de Dueto Livre. A comitiva foi constituída por 8 nadadoras, tendo as nadadoras do Dueto integrado a prova de Equipa. Os resultados estão descritos na Tabela 13 NArt.

PROVA	CLASS.	PRATICANTE (S)	PONTUAÇÃO FINAL
Dueto Livre Absoluto	19 (25)	Maria Beatriz Gonçalves Cheila Morais Vieira Francisca Sena Fonseca (R)	74,4000
Equipa Livre Absoluta	11 (19)	Maria Beatriz Gonçalves Cheila Morais Vieira Francisca Sena Fonseca Mariana Silva Teixeira Ana Bárbara Costa Maria do Carmo Martins Filipa Faria Filipa Morgadinho Coelho	77,2333

Tabela 13 NArt – Resultados finais da Seleção Nacional Absoluta de Natação Artística no Open de Espanha| 31 de maio a 2 de junho 2019, Barcelona – Espanha

A participação no *Open* de Espanha foi bastante positiva tendo sido alcançados novos recordes de pontuação em ambas as provas. A melhor pontuação da Equipa Livre de 2018 aconteceu no Campeonato da Europa de Absolutos, Glasgow, com 75,9 pontos. De salientar que a evolução do nível técnico a que a seleção nacional absoluta se apresenta tem sido notória, traduzindo-se em novos recordes de pontuação em todas as provas de ano para ano.

Precedendo a participação no Campeonato do Mundo, o Dueto Absoluto competiu ainda no Campeonato Nacional de Verão – Open de Portugal com as coreografias de Dueto Livre e Dueto Técnico. Foram obtidas as pontuações de 74,4 pontos no Dueto Livre e 73,4 pontos no dueto Técnico. Esta competição surge como avaliação do estado de preparação das nadadoras e como momento para corrigir os últimos pormenores das coreografias apresentadas.

No que diz respeito à participação no Campeonato do Mundo, os resultados obtidos estão descritos na Tabela 14 NArt.

PROVA	CLASS.	PRATICANTE (S)	PONTUAÇÃO FINAL
Dueto Técnico Absoluto - Preliminar	25 (45)	Maria Beatriz Gonçalves Cheila Morais Vieira	76,2328

PROVA	CLASS.	PRATICANTE (S)	PONTUAÇÃO FINAL
Dueto Livre Absoluto - Preliminar	31 (46)	Maria Beatriz Gonçalves Cheila Morais Vieira	75,6333

Tabela 14 NArt – Resultados finais do Dueto Nacional Absoluto de Natação Artística no Campeonato do Mundo de Absolutos - 18th FINA World Championships | 10 a 17 de julho de 2019, Gwangju – Coreia do Sul

Na participação desta competição foi definido que apenas estariam presentes as duas nadadoras titulares do Dueto e a treinadora FPN.

Sendo a terceira participação portuguesa em Campeonatos do Mundo, podemos refletir acerca da evolução que estas nadadoras têm demonstrado. Em 2015 a melhor pontuação foi de 68,2 pontos, em 2017 foi de 71,7 pontos e em 2019 alcançámos os brilhantes 75 e 76 pontos e ainda a classificação no 25º lugar no Dueto Técnico. Os resultados obtidos nesta competição fazem sonhar com uma possível qualificação olímpica em 2020, sabendo que estas nadadoras passarão a treinar em regime de internato em Lagos até à data da qualificação.

Ainda que a competição esteja a aumentar de ano para ano, tendo em conta de que existem cada vez mais países a competir nas provas de Dueto com o objetivo do apuramento Olímpico em 2020, estamos conscientes de que é necessário aumentar o apoio em todos os níveis às nadadoras envolvidas (competitivo, em treino, acompanhamento pluridisciplinar, entre outros). É necessário continuar a traçar objetivos reais e a avaliar os resultados desportivos época a época, por forma a evitar que todo o sonho olímpico se desmorone.

Em suma, analisando os resultados competitivos das participações internacionais das nossas nadadoras podemos destacar que, de forma geral, verificou-se um aumento da pontuação final de todas as coreografias, bem como da pontuação final nas provas de figuras. Estas melhorias técnicas das nadadoras revêm-se na melhoria dos resultados finais e podem ser explicados pelo investimento crescente que esta Federação tem feito na modalidade através dos protocolos internacionais existentes, do aumento do número de estágios de preparação das Seleções, assim como do incremento do número de ações de formação direcionado para as treinadoras de Natação Artística.

#### **4.4. CENTRO DE FORMAÇÃO DE JOVENS NADADORAS**

As premissas da formação e capacitação técnica das jovens nadadoras mantiveram-se semelhantes relativamente à época anterior. Mantivemos a realização de dois estágios de formação e capacitação técnica com os escalões de Infantis, Juvenis e Juniores, tendo sido também incluído o escalão Absoluto no primeiro estágio.

Os estágios foram realizados em momentos de pausa escolar de forma a não prejudicar as nadadoras – dezembro de 2018 e março de 2019. Pretendemos dotar todos os envolvidos (jovens nadadoras e treinadoras) de conhecimento máximo ao nível técnico, físico e mental, integrando estas nadadoras com os escalões superiores (Juniores e Absolutas) e trabalhando diretamente com as treinadoras das Seleções Nacionais. O número de nadadoras presentes nestes estágios foi de 23 (8 Juvenis, 8 Infantis, 4 Juniores e 3 Absolutas) de acordo com as suas classificações individuais nos Campeonatos Nacionais de Figuras na prova de Figuras e Elementos Técnicos do respetivo escalão. Para o primeiro estágio foi dividido o número de nadadoras dos escalões de Infantis e Juvenis (4 de cada escalão em cada estágio) por uma questão logística e de qualidade de treino. Esta redução permitiu o aumento da qualidade do treino, assim como na atuação mais individualizada das nossas treinadoras no grupo de trabalho. A realização de estágios de capacitação técnica com todos os escalões de competição também se verificou uma mais-valia pelo aumento da motivação nas nadadoras mais jovens que ambicionam atingir o patamar técnico e competitivo das nadadoras mais velhas.

#### **4.5. PROVAS DE NÍVEL**

As provas de nível são fundamentais para definir quais as nadadoras que têm qualidade técnica para participar em competições nacionais ou não e a sua organização está imputada às Associações Territoriais, sempre com a supervisão do Conselho Nacional de Arbitragem e da FPN.

Ao longo da época 2018/19 foram realizadas 9 provas de nível no território nacional:





- a) ANDS / Santarém – 06/01/2019
- b) ANNP/ Felgueiras – 26/01/2019
- c) ANL / Santo António dos Cavaleiros – 16/02/2019
- d) ANNP / Felgueiras – 09/03/2019
- e) ANNP / Lousada – 08/05/2019
- f) ANCNP / Ovar – 25/05/2019
- g) ANL / Amadora – 15/06/2019
- h) ANALEN / Évora – 15/06/2019
- i) ANALEN / Évora – 27/07/2019

## 5. MASTERS

### 5.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Mantem-se o crescimento anual do nº de inscritos ao longo dos últimos 4 anos, tendo-se registado um aumento significativo nos filiados masculinos, semelhante a 2016/2017. O investimento feito na melhoria da qualidade das competições nacionais tem sido recompensado com este crescimento. Também tem crescido o número de clubes e nadadores estrangeiros que procuram os nossos campeonatos nacionais. Apesar do número de clubes inscritos não ter aumentado de forma significativa, alguns clubes têm participado nas competições com equipas mais numerosas.

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
<b>2016</b>	1406	598	2004
<b>2017</b>	1539	695	2234
<b>2018</b>	1566	724	2290
<b>2019</b>	1668	763	2431

Tabela 1 Masters – Evolução do número de praticantes filiados

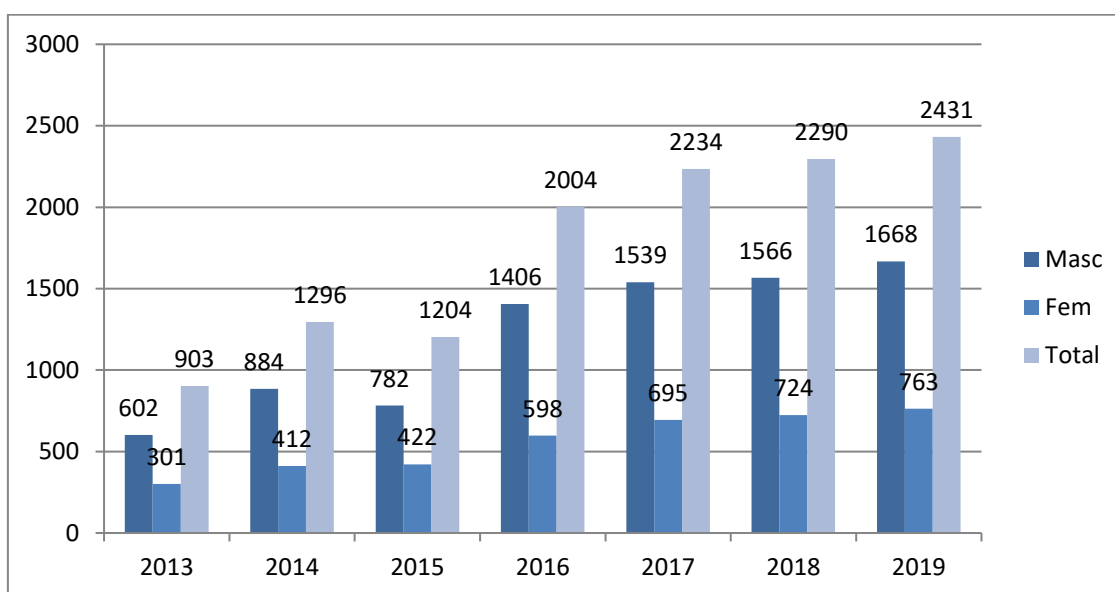


Gráfico 1 Masters – Evolução do número de praticantes filiados

## 5.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

Manteve-se o quadro das competições nacionais. Para 2019/2020 introduziram-se duas alterações regulamentares que prevemos que resultem num incremento do número de nadadores em cada competição:

- um maior número de provas de piscina e das águas abertas a pontuarem para a Taça Master;
- adoção definitiva do modelo de jornada contínua permitindo um maior descanso após cada dia de competição.

CAMPEONATO	DATA	LOCAL
CN de Inverno / <i>Open</i> de Inverno	17 a 19 janeiro	Vila Franca de Xira
Torneio de Fundo	23 fevereiro	Póvoa de Varzim
CN de Verão / <i>Open</i> de Verão	19 a 21 julho	Reguengos de Monsaraz
CN AA 1500m	19 maio	Portimão
CN AA 3000m	29 junho	Alto Rabagão

Tabela 2 Masters – Quadro das competições nacionais

CAMPEONATO	2016				2017			
	MAS	FEM	TOTAL	CLUBES	MASC	FEM	TOTAL	CLUBES
<i>Open</i> de Inverno	347	165	512	63	388	206	594	62
Torneio de Fundo	82	37	119	26	140	58	198	36
<i>Open</i> de Verão	380	200	580	68	434	251	685	65
CN AA – 1500m	131	58	189	25	147	50	197	28
CN AA– 3000m	88	34	122	--	93	41	134	28

Tabela 3 Masters – Participantes nas competições nacionais 2016 e 2017.

CAMPEONATO	2018				2019			
	MASC	FEM	TOTAL	CLUBES	MASC	FEM	TOTAL	CLUBES
<i>Open</i> de Inverno	481	246	727	81	509	281	790	71
Torneio de Fundo	195	99	294	42	148	70	218	33
<i>Open</i> de Verão	476	250	726	88	469	265	734	78
CN AA – 1500m	148	79	227	41	117	46	163	36



CAMPEONATO	2018				2019			
	MASC	FEM	TOTAL	CLUBES	MASC	FEM	TOTAL	CLUBES
CN AA- 3000m	58	24	82	22	100	37	137	42

Tabela 4 Masters – Participantes nas competições nacionais 2018 e 2019

As alterações regulamentares adotadas esta época produziram os efeitos esperados a nível dos Campeonatos de Inverno e de Verão. Mais tempo de descanso e sessões menos longas. Evolução que permitiu ter mais nadadores participantes, sem prejudicar as condições oferecidas aos nadadores nem a qualidade organizacional dos eventos.

## 6. NATAÇÃO ADAPTADA

### 6.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

O ano que passou foi um ano de decréscimo do número de praticantes filiados.

ANO	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
<b>2016</b>	105	51	156
<b>2017</b>	135	57	192
<b>2018</b>	151	92	243
<b>2019</b>	149	65	214

Tabela 1 NA - Número de praticantes filiados

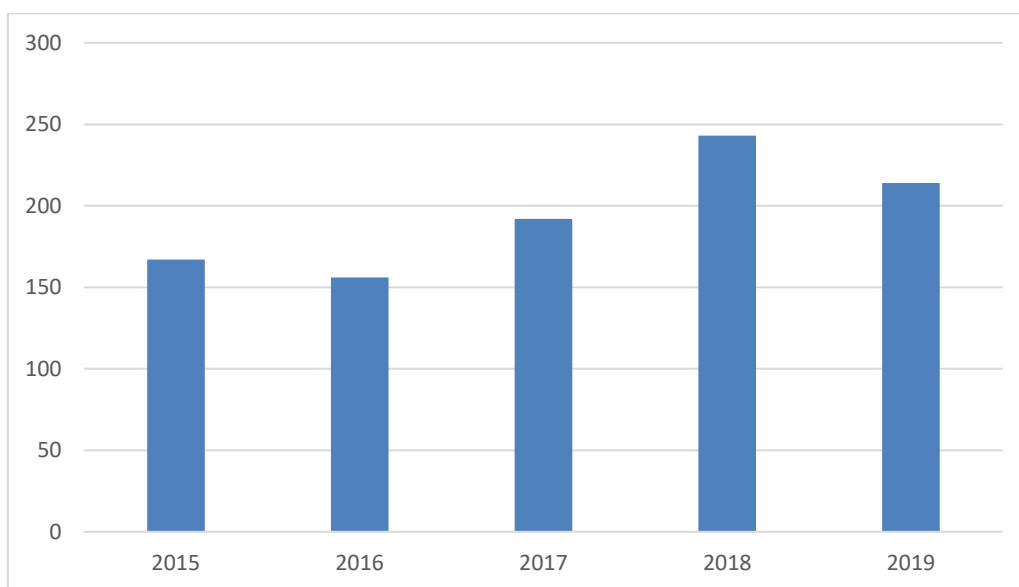


Gráfico 1 NA - Número de praticantes filiados

### 6.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

Em 2019, organizou dois os campeonatos nacionais de natação adaptada: um em piscina curta (inverno) e outro em piscina olímpica (verão).

O Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada teve lugar a 16 e 17 de fevereiro na Guarda e o Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada teve lugar a 11 e 12 de maio no Jamor.

### 6.3. Seleções Nacionais

#### a) Ações realizadas

A Seleção Nacional Surdolímpica, composta pelo praticante Miguel Cruz, Ricardo Belezas e Tiago Neves teve como evento principal da época o Campeonato do Mundo ICSD, que se realizou em São Paulo (Brasil) entre 22 de agosto e 1 de setembro.

A Seleção Nacional de Nataação Adaptada WPS teve o Campeonato do Mundo de Nataação Adaptada WPS Londres 2019. Neste, Portugal esteve representado por 9 nadadores: Daniel Videira, David Grachat, Diogo Cancela, Gino Caetano, Ivo Rocha, João Campos, Marco Meneses, Renata Pinto e Susana Veiga.

Antes, a seleção nacional que integrou o Projeto de Preparação Paralímpica Tóquio 2020, participou na *World Para Series em Glasgow* (Escócia).

Por último, a Seleção Nacional DSISO participou no 5º Campeonato da Europa de Nataação DSISO que se realizou em Olbia (Itália) entre 15 e 22 de setembro com 10 nadadores: André Almeida, Diana Torres, Filipa Reis, Diogo Matos, Diogo Rego, Filipe Santos, Francisco Montes, João Vaz, José Ribeiro e José Vieira. Esta participação foi antecedida de uma concentração final, que se realizou em Rio Maior entre 15 e 18 de julho.

ANO	COMPETIÇÕES	PARTICIPAÇÕES
2016	4	33
2017	4	20
2018	4	22
2019	4	23

Tabela 2 NA - Competições e participações individuais realizadas no âmbito do PAR.

Para além das concentrações finais já mencionadas, a seleção DSISO participou num estágio global, realizado em Rio Maior, entre 8 e 11 de abril. Alguns nadadores da seleção WPS realizaram estágio em altitude e antes do Campeonato do Mundo no Jamor e em Rio Maior.

ANO	ESTÁGIOS	DIAS
2016	6	64
2017	4	35
2018	4	15
2019	4	45

Tabela 3 NA – Estágios realizados no âmbito do PAR.

## b) Análise dos Resultados Desportivos

Na Seleção WPS, os nadadores presentes no Campeonato do Mundo realizaram excelentes prestações, com a maioria a qualificarem-se pelo menos para uma final, tendo sido alcançados 10 novos recordes nacionais. A realçar, ainda, a medalha de prata obtida por Susana Veiga na prova de 50 livres S9.

No Campeonato do Mundo ISCD, a Seleção Nacional representou dignamente o nosso país conseguindo bater três recordes nacionais e garantir a continuação na integração no Projeto Surdolímpico 2021 de Tiago Neves que atingiu quatro finais.

No Campeonato da Europa de Natação Adaptada da DSISO, os dez nadadores nacionais tiveram resultados de excelência conquistando 21 medalhas, com destaque para a medalha de ouro de João Vaz nos 200 metros bruços, batendo, ainda, dez recordes nacionais.

Todos os resultados desportivos detalhados serão apresentados no capítulo dedicado à estatística da participação nos eventos.

Foram incluídos no Regime de Alto Rendimento do Instituto Português do Desporto e Juventude os praticantes que integram os Projetos de Preparação Paralímpica Tóquio 2020 e Surdolímpica 2021, Esperanças Paralímpicas e Surdolímpicas e os nadadores com síndrome de down que tiveram resultados elegíveis no Europeu de acordo com o regulamento vigente.

	PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA TÓQUIO 2020	PROJETO DE PREPARAÇÃO SURDOLÍMPICA 2021	TOTAL
<b>2017</b>	1	2	3
<b>2018</b>	10	3	13
<b>2019</b>	7	3	10

Tabela 4 NA – Número de praticantes integrados nos projetos Paralímpico e Surdolímpico



## 7. SALTOS PARA A ÁGUA

### 7.1. PRATICANTES FILIADOS NA DISCIPLINA

Em 2019 filiaram-se 21 saltadores, de Minis a Seniores (12 masculinos e 9 femininos) e 4 saltadores Masters (3 masculinos e 1 feminino).

Os saltadores filiaram-se por dois clubes, de duas associações territoriais.

### 7.2. QUADRO DE COMPETIÇÕES NACIONAIS

COMPETIÇÕES	MASCULINOS	FEMININOS	TOTAL
Encontro Nacional de Masters - Trampolim de 1m (Loulé)	2	1	3
Encontro Nacional de Masters - Trampolim de 3m (Loulé)	2	1	3
Encontro Nacional de Masters – Plataformas (Torres Novas)	2	1	3
Encontro Nacional de Séniores – Trampolim de 1m (Loulé)	3	3	6
Encontro Nacional de Séniores – Trampolim de 3m (Loulé)	3	3	6
Encontro Nacional de Séniores – Plataforma de 10m (Loulé)	2	1	3
Encontro Nacional por Grupos de Idades (Min, Cad, Inf, Ini, Juv, Jun A e Jun B) – Trampolim de 1m (Loulé)	5	5	10
Encontro Nacional por Grupos de Idades (Inf, Ini, Juv, Jun A e Jun B) – Trampolim de 3m (Loulé)	3	5	8
Encontro Nacional por Grupos de Idades (Inf, Ini, Juv, Jun A e Jun B) – Plataformas (Torres Novas)	2	4	6

Tabela 1 SA – Quadro de Competições Nacionais



### **7.3. FORMAÇÃO DE AGENTES DESPORTIVOS**

Em 2019 não houve formação de treinadores nem de árbitros de saltos. As formações agendadas foram adiadas para 2020.



## **8. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS**

### **8.1.2ª RONDA DE QUALIFICAÇÃO – CAMPEONATO DA EUROPA DE POLO AQUÁTICO FEMININO 2020**

A Ronda Qualificação para o Campeonato Europa 2020, passou por Portugal, mais propriamente pela cidade de Rio Maior, onde mais uma vez o Centro de Alto Rendimento com as suas magnificas infraestruturas foi o palco.

A atribuição por parte da LEN de 2 de 3 qualificações a disputar em 2019, diz bem da capacidade organizativa demonstrada por esta Federação em eventos internacionais.

Nesta fase o importante era conhecer a classificação que iria ser determinante para o emparelhamento dos jogos da fase seguinte disputada em forma de *play-off*.

O primeiro classificado deste grupo iria disputar o *play-off* com o 12º classificado do último Campeonato da Europa 2018, o 2º com o 11º e assim sucessivamente.

#### **a) Dimensão e Nível Competitivo do Evento**

Participaram nesta fase além da equipa nacional, a Eslováquia, a Suíça, a República Checa, a Ucrânia e a Roménia.

Ao longo de 4 dias foram disputados 15 jogos, em que as equipas jogaram num sistema de todos contra todos a uma volta. Todos os jogos foram bastante competitivos com a incerteza no resultado a perdurar até aos últimos momentos, o que demonstra o equilíbrio e também o incremento no nível qualitativo no polo aquático feminino internacional.

#### **b) Resultados Desportivos**

A classificação final ficou assim estabelecida:

1º classificada: Eslováquia

2ª classificada: Portugal

3ª classificada: Suíça

4ª classificada: República Checa

5ª classificada: Ucrânia

6ª classificada: Roménia



Esta classificação determinou os seguintes emparelhamentos para o *play-off* de acesso à fase final:

Eslováquia x Turquia

Portugal x Croácia

Suíça x Israel

República Checa x Sérvia

Ucrânia x França

Roménia x Alemanha

Viriam a apurar-se para a fase final as equipas de Eslováquia, Croácia, Israel, Sérvia, França e Alemanha.

### **c) Balanço**

O balanço final foi bastante positivo, tendo a organização estado irrepreensível em todos os níveis. Passou bastante publico pelo CAR de Rio Maior. Todos os jogos foram transmitidos via *streaming*, tendo chegado dessa forma a todos os cantos do mundo.

Importa referir que esta organização contou com o apoio e colaboração da Câmara Municipal de Rio Maior, da DESMOR e da Associação Natação Distrito de Santarém.

## **8.2.2ª TORNEIO DE QUALIFICAÇÃO – CAMPEONATO DA EUROPA DE POLO AQUÁTICO JÚNIOR MASCULINO**

Esta foi a segunda qualificação atribuída pela LEN a esta Federação, disputada uma semana após a qualificação feminina no mesmo local, Centro de Alto Rendimento de Rio Maior.

Em Rio Maior disputou-se um dos 4 grupos, e onde as duas primeiras equipas de cada grupo tinham acesso à fase final do Campeonato de Europa.

### **a) Dimensão e Nível Competitivo do Evento**

Participaram 5 países, todos eles com ambições de chegar à fase final.



Portugal, Alemanha, Rom nia, Eslov nia e Bielorrússia disputaram ao longo de 4 dias um apuramento que só ficou determinado no último dia. Foram precisos 10 jogos para se chegar a uma classifica o final.

#### **b) Resultados Desportivos**

A classifica o final ficou assim estabelecida:

1  classificado: Alemanha

2  classificado: Rom nia

3  classificado: Eslov nia

4  classificado: Bielorrússia

5  classificado: Portugal

Apuraram-se para a fase final a Alemanha e a Rom nia, e ainda nos restantes grupos as equipas da Grécia, Malta, Eslováquia, França, Turquia e Holanda além das 8 equipas que estavam já apuradas decorrente da classifica o do último Campeonato da Europa.

#### **c) Balanço**

Tal como no evento na semana anterior, o balanço final foi bastante positivo, tendo mais uma vez a organiza o sido pautada por uma presta o excelente. Volt mos a ter muito público nas bancadas, incansável no apoio   equipa nacional. Todos os jogos foram transmitidos via *streaming* tendo chegado dessa forma a todos os cantos do mundo.

Importa referir que esta organiza o contou mais uma vez com o apoio e colabora o da Câmara Municipal de Rio Maior, da DESMOR e da Associa o Nata o Distrito de Santarém.

### **8.3.2  CAMPEONATO DO MUNDO SUB-19 POLO AQUÁTICO FEMININO**

Esta foi a organiza o rainha na disciplina do polo aquático no ano de 2019. Com efeito, e após candidatura desta Federa o, a FINA atribuiu a Portugal a organiza o do Campeonato do Mundo S20 feminino pela segunda vez, a última havia sido no ano de 2007.



Na atribuição desta organização muito pesou o sucesso internacionalmente reconhecido que foi o Campeonato da Europa Júnior disputado em setembro do ano anterior.

O local escolhido, voltou a ser o magnífico Complexo de Piscinas Olímpicas do Funchal, tendo ainda sido utilizada a piscina do Club Desportivo Nacional da Madeira como local de treino.

Na organização estiveram envolvidas além desta Federação entidades Governamentais locais e a Associação de Natação da Madeira.

O êxito foi de tal forma visível que a FINA contratou inclusive parte da equipa organizativa para colaborar na organização e realização do Campeonato do Mundo S20 Masculino, disputado em dezembro no Kuwait.

#### **a) Dimensão e Nível Competitivo do Evento**

Estiveram presentes 16 países em representação dos 5 Continentes (Europa – Hungria, Holanda, Espanha, Portugal, Itália, Rússia e Grécia; América – Estados Unidos da América, Brasil e Canadá; Ásia – Japão, Cazaquistão e China; Oceânia – Austrália e Nova Zelândia; África – África do Sul), que durante 8 dias competiram pela melhor classificação.

Inicialmente as equipas foram divididas em 4 grupos tendo jogado todas entre si. Posteriormente os cruzamentos entre os grupos com jogos a eliminar levou a que a final fosse disputada pela Holanda e Rússia. A seleção russa levou de vencida a sua congénere holandesa somando assim o título mundial após ter sido vice-campeã europeia no ano anterior.

Esta é uma prova já com um nível competitivo muito elevado pois grande parte das jogadoras presentes fazem parte das seleções principais dos seus países.

Os cerca de 4800 espectadores que estiveram presentes ao longo dos vários dias puderam assim assistir a jogos de muito bom nível e em que a modalidade, neste caso no género feminino saiu muito dignificada.

Destaque para a transmissão em direto na RTP Madeira do jogo da final o que contribuiu para que um número maior de pessoas e amantes da modalidade pudessem acompanhar este jogo emocionante que já puderam assistir a todos os restantes via *streaming*.



## **b) Resultados Desportivos**

A classificação final ficou assim estabelecida:

Medalha de Ouro – Rússia

Medalha de Prata – Holanda

Medalha de Bronze – Itália

4º Grécia | 5º Espanha | 6º Estados Unidos da América | 7º Hungria | 8º China | 9º Austrália | 10º Canadá | 11º Brasil | 12º África do Sul | 13º Nova Zelândia | 14º Japão | 15º Cazaquistão | 16º Portugal

A jogadora Evgeniia Golovina da Rússia foi considerada a melhor guarda redes e Simone van de Kraats da Holanda foi considerada a jogadora mais valiosa.

## **c) Balanço**

Mais uma demonstração de boa organização. Passou bastante publico pelo Complexo Olímpico de Piscinas do Funchal, e a região da Madeira, mostrou ter capacidades estruturais para acolher eventos desta grandeza. Todos os jogos foram transmitidos via *streaming* tendo chegado dessa forma a todos os cantos do mundo. Cerca de 700 participantes diretos, entre jogadoras, treinadores, dirigentes, staff organizativo e voluntários estiveram envolvidos na competição. Umhas estimativas de cerca de 2.000 acompanhantes provenientes destes países também puderam observar *in loco* todo o desenrolar da competição e usufruir das boas condições ambientais e meteorológicas que a Região Autónoma da Madeira tem para oferecer a quem a visita.

Através do direto na RTP Madeira do jogo da final e do *streaming* de todos os jogos foi possível assistir também ao evento desportivo a partir de qualquer local.

## **8.4. TAÇA DO MUNDO SETÚBAL**

Prova realizada no dia 8 de junho, com a habitual prova aberta na manhã, que contou com mais de 500 participantes.

Neste ano de 2019 a prova de elite contou com menos participantes, fruto de alguma proximidade ao Campeonato do Mundo, e pela razão de ser com fato isotérmico (embora as equipas do continente Americano tenham participado pois teriam o campeonato PAN Americano com fato isotérmico).



### a) Dimensão e Nível Competitivo do Evento

Estavam presentes grandes figuras do panorama internacional, especialmente no setor feminino.

### b) Resultados Desportivos

Setúbal - Portugal			
PROVA	CLASS.	PRATICANTE	TEMPO
10km	5ª (21)	Angélica André	01:41:19.01
10Km	19ª (21)	Cátia Agostinho	01:48:06.00
10km	21º (21)	Mariana Mendes	01:48:21.00
10km	14º (21)	Dany Caillé	01:37:57.01
10km	17º (21)	Diogo José	01:41:00.00
10Km	6º (21)	Rafael Gil	01:36:30.00
10km	13º (21)	Tiago Campos	01:58:38.04

Tabela 1 – Classificações dos praticantes portugueses na Taça do Mundo – Setúbal

Excelentes resultados de Angélica André e de Rafael Gil. A restante equipa de Portugal, ainda juniores, tiveram todos uma estreia em Taças do Mundo, tendo cumprido com os objetivos propostos.

### c) Balanço

O balanço é positivo, tendo a prova contado com nadadores medalhados no panorama mundial e europeu, e com resultados e experiências que favorecem o desenvolvimento da disciplina em Portugal. Apenas o número total de participantes fica aquém daquilo que tem sido hábito nesta competição.





## 9. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

### 9.1. AÇÕES REALIZADAS

Relativamente aos Programas de Desenvolvimento de Prática Desportiva Juvenil (PDDs), foram realizadas as seguintes Ações no ano de 2019:

ATIVIDADE	LOCAL	DATA
Festival de Estrelas	Castelo de Vide	29 e 30 de junho
Desafio de Estrelas		
Campo de Estrelas		
ENA – Natação Adaptada para Populações Especiais	ANNP, ANCNP, ANIC, ANDL e ANL	Janeiro a dezembro de 2019

Tabela 1 PDDs – Ações Realizadas em 2019

### 9.2. BALANÇO

Passamos a apresentar os pontos essenciais da execução do plano para os PDD's em 2019:

Tentando combater a reduzida taxa de participantes na natação para pessoas com deficiência em Portugal tornou-se pertinente a implementação de programas de captação de novos praticantes.

Como tal, continuámos com o nosso próprio projeto de acordo com a realidade portuguesa cujo principal objetivo   a inclusão do jovem com deficiência nas estruturas regulares de natação e conseqente aumento do número de nadadores com deficiência nas zonas geográficas onde   implementada, resultando na diminuição do sedentarismo entre as crianas e jovens com deficiência, levando as crianas e jovens com deficiência   piscina e a ter aulas de natação em grupos pequenos, promovendo o ensino da natação e apoiando as mesmas.

Depois dos três polos iniciais juntaram-se a Associação de Natação do Distrito de Leiria e a Associação de Natação do Interior Centro.



Quanto às estrelas do mar, existiu um ligeiro decréscimo no número de participantes, contudo o programa obteve o sucesso esperado e os objetivos inicialmente propostos foram alcançados. Todos os anos têm vindo a ser feitas pequenas alterações ao programa de modo a torná-lo mais rico em atividades para os participantes. Procuramos também que haja sempre um momento de formação para técnicos no seu decorrer.

Objetivos como a promoção e divulgação da prática desportiva, designadamente das disciplinas de natação artística, e a sensibilização para a importância de promoção de estilos de vida saudável, assim como da ocupação dos tempos livres nos participantes dos programas, foram alcançados.

  medida que vamos alargando a intervenção da FPN junto dos espaços aquáticos, consideramos importante conferir autonomia e motivação para a realização de atividades associadas aos programas. Estas deverão ser promovidas pelos Clubes ou Escolas de Natação em parceria com as Associações Territoriais de Natação, Desporto Escolar, Autarquias, entre outros, sempre com a supervisão da FPN.

### **ANÁLISE COMPARATIVA**

Tendo em conta os constrangimentos financeiros existentes e a tenra experiência do projeto decidiu-se dar continuidade ao projeto já existente tendo em conta os excelentes resultados dos três anos anteriores que tem servido de alicerce para o desenvolvimento da natação adaptada localmente e conseqentemente aumentando o número de praticantes regulares.

Em termos numéricos, no final do ano tivemos 28 alunos da ANNP, 53 da ANCNP, 33 da ANL, 6 da ANIC, 8 da ANDL no total de 139 nadadores.

Ainda a realçar, que a Escola Municipal de Natação de Carregal do Sal filiou-se na FPN como clube desportivo e neste momento já conta com 1 nadador federado, iniciando no próximo ano uma classe de natação pura.



Do Agrupamento de Escolas de Cacia saíram 3 nadadores do projeto para o Sporting clube de Aveiro; 8 alunos que frequentam as piscinas de Vila Franca de Xira serão integrados nas escolas de formação do Alhandra Sporting Clube.

Para a época letiva 2019/2020 para além de se procurar dar continuidade ao trabalho desenvolvido, iremos estender o projeto a escolas de referência de surdos e deficiência visual.

ATIVIDADE	2016	2017	2018	2019
Festival de Estrelas-do-Mar	120	138	159	148
Desafio e Campo de Estrelas	120	138	159	148
Centros de Formação Desportiva NArt	220	100	150	16
ENA	3	3	5	5

Tabela 2 PDDs - Evolução do número de praticantes nas ações dos PDDs.

### III. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Qualificar os recursos humanos e agentes desportivos envolvidos na Natação, a fim de melhorar e garantir a eficácia dos resultados obtidos, constituiu, uma vez mais, no ano de 2019, um objetivo prioritário para a FPN.

O Plano Nacional de Formação (PNF) de 2019 foi elaborado em consonância com os objetivos estratégicos traçados para o referente ano e respetivo Plano de Atividades, que, após prévia audição das Associações Territoriais, estabeleceu um conjunto de ações de formação. Posteriormente, o PNF foi submetido à aprovação do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P (IPDJ).

Constituíram-se como critérios para a inclusão das ações propostas no PNF, a avaliação de mérito de desempenho e consequentemente atribuição de financiamento no ano transato.

Foram organizados Cursos e Ações de Formação e aplicado o Programa Nacional de Formação de Treinadores, com destaque para os momentos formativos durante as concentrações de treino e dos estágios de capacitação técnica, assim como no decorrer de competições nacionais.

#### 1. AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS PELA FPN

DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES	Nº DE AÇÕES
Formação Inicial de Treinadores Grau I	2
Formação Inicial de Treinadores Grau II	-
Formação Inicial de Treinadores Grau III	1
Atualização de Treinadores	83
Formação Inicial de Árbitros/Juízes	11
Atualização para Árbitros/Juízes	9
Outras Ações	4

Tabela 1 Formação – Resumo das atividades formativas realizadas

### **1.1. AÇÕES PARA TÉCNICOS DE NATAÇÃO PURA**

Foram realizadas 39 ações de formação/ Seminário / cursos de curta duração sob a responsabilidade da FPN, abordando temas e conteúdos que cada vez mais são pertinentes para quem trabalha numa piscina (natação para bebés, adaptação ao meio aquático, adaptação ao meio aquático na deficiência, processo de treino em grupos de idade, etc.)

Este tipo de ações, tem uma importância fundamental na dinamização das estruturas locais, principalmente nas zonas de menos desenvolvimento desportivo, permitindo responder de um modo diferenciado e específico às solicitações feitas.

Pelo impacto que têm tido, podemos concluir o quanto é importante continuar a fomentar e desenvolver cada vez mais esta área da formação.

Realizou-se ainda um curso de Treinadores de Grau III de Natação Pura, Polo Aquático e Natação Artística com a presença de 109 formandos.

### **1.2. AÇÕES PARA TÉCNICOS DE POLO AQUÁTICO**

Para 2019 estavam previstas a realização de 6 ações, das quais destacamos a presença de técnicos da RFEN nas ações de didática do PA técnica e tática, processo de formação desportiva no PA e metodologia e planeamento do treino no PA. De referir também a realização de formações no âmbito do programa nacional de deteção de talentos.

### **1.3. NATAÇÃO ADAPTADA**

Face ao inicialmente planeado, as ações realizadas atingiram plenamente os seus objetivos sendo notória que a formação na área das pessoas com deficiência é premente, existindo grande procura pois os interessados buscam perceber a melhor forma de enquadrarem as mesmas de forma correta, assim como, a perceberem claramente a dinâmica da estrutura competitiva.

### **1.4. NATAÇÃO ARTÍSTICA**

Foram realizadas 5 ações de formação no âmbito do treino da natação artística, onde destacamos a presença de uma técnica da Federação Espanhola



cong nere, responsável pela temática de metodologia e planeamento do treino em nata o artística.

### **1.5. OUTRAS A OES**

De destacar na disciplina de águas abertas o aproveitar da realiza o de concentra es de treino da disciplina, para criar um momento formativo aberto para todos os interessados. De realçar a forma o onde se abordou o plano estratégico para as águas abertas e que contou com a presença de 79 formandos.

De destacar ainda a realiza o de 3 cursos de gestão e manuten o de piscinas.

### **1.6. ARBITRAGEM**

Apesar de não se terem realizado parte dos cursos previstos (7), referenciamos a realiza o de 11 cursos elementares distribuídos pelas diversas disciplinas (nata o pura, águas abertas, nata o adaptada, polo aquático e nata o artística), tendo existido um acréscimo de 187 árbitros nos quadros de árbitros da nata o pura e 23 nos quadros da nata o artística. Relativamente ao polo aquático de referir a realiza o de 5 a es de reciclagem relativas às altera es das regras de jogo.

Embora se tenha vindo a verificar um esforço importante no desenvolvimento e dinamiza o da arbitragem, continua a existir uma grande necessidade de uniformiza o e organiza o destes cursos em qualquer uma das especialidades. Este   um dos aspetos a colmatar no próximo ano.

## **2. A OES DE FORMA O REALIZADAS PELAS ASSOCIA OES TERRITORIAIS**

Face às propostas apresentadas para a Forma o de Recursos Humanos para o ano 2019, e no seguimento de anos transatos, decidiu a FPN atribuir às Associa es Territoriais a realiza o de 75 A es (58,6% do total das A es programadas). Destas, foram realizadas 55 (73%).

A percentagem de realiza o foi bastante elevada, mostrando de forma notória a aten o e vontade das Associa es no cumprimento do PNF.



Apesar de em anos passados ter existido um grau de cumprimento bastante elevado, este ano foi notório um decréscimo na execu o dos cursos elementares de arbitragem (de 18 previstos realizaram-se 11).

Destaque também para a realiza o de 6 cursos de grau I de treinadores / monitores de nata o.

A FPN tem estado em constante contacto com as Associa es Territoriais, com a finalidade de melhorar os procedimentos inerentes   forma o, com melhorias que nos parecem significativas de ano para ano.

As estratégias planeadas e implementadas revelaram-se adequadas; porém, estamos cientes que ainda há bastante para melhorar, nomeadamente com o planeamento atempado das a es de forma o e com o cumprimento do calendário proposto.

### **3. BALANÇO DA EXECU O DO PLANO DE FORMA O**

De uma forma global, foram atingidos os seguintes objetivos:

Realiza o de Forma o inicial de Treinadores de Grau I e Grau III, atualiza o contínua dos técnicos de Grau I, II, III e IV.

Concretiza o de 88% das a es previstas, tendo-se realizado 83 a es no âmbito da forma o contínua com a participa o de cerca de 1500 formandos. Este tipo de a es, também propostas pelas Associa es Territoriais, têm uma importância fundamental na dinamiza o das estruturas locais, principalmente nas zonas com menos atividade desportiva com a es diferenciadas e específicas tendo em conta as solicita es efetuadas.

Tal como em anos anteriores, a FPN tem conseguido, com sucesso, a diversifica o nas áreas de incidência da forma o, com vista a abranger um maior número de agentes desportivos (formadores, dirigentes, pais, ex-praticantes, fisioterapeutas, enfermeiros, massagistas, etc.), com destaque para as a es de forma o realizadas nas AT's com menos número de filiados, bem



como parcerias com determinadas autarquias e escolas de natação, onde se tem procurado, sempre que necessário, realizar ações de formação.

A mesma situação acontece com a formação e enquadramento de antigos praticantes com estatuto internacional, atuais nadadores e técnicos (desportivos, médicos e paramédicos).

Referência ainda para as ações de formação realizadas durante as concentrações de treino.

	2016	2017	2018	2019
Formação Inicial de Treinadores Grau I	5	4	2	6
Formação Inicial de Treinadores Grau II	1	-	1	-
Formação Inicial de Treinadores Grau III	-	-	-	1
Atualização de Treinadores	69	82	77	83
Formação Inicial de Árbitros/Juízes	17	11	14	11
Atualização para Árbitros/Juízes	4	11	8	9
Outras Ações	-	-	-	3

Tabela 2 Formação – Análise comparativa das atividades formativas realizadas



## IV. PORTUGAL A NADAR

### 1. FILIADOS NO PROGRAMA

AT	2016	2017	2018	2019
Associação de Natação do Alentejo	1.004	422	1.132	735
Associação de Natação do Algarve	3.467	3.716	4.778	2.486
Associação de Natação dos Açores	735	556	609	450
Associação de Natação de Coimbra	1.662	1.782	3.359	2.226
Associação de Natação Centro e Norte de Portugal	4.219	2.337	5.348	7.764
Associação de Natação do Distrito de Leiria	7.501	5.223	6.192	5969
Associação de Natação do Distrito de Santarém	1.833	1.756	2.305	1355
Associação de Natação do Interior Centro	1.221	1.193	2.457	1.562
Associação de Natação de Lisboa	1.511	6.213	11.543	39.696
Associação de Natação da Madeira	1.228	1.301	3.915	3.477
Associação de Natação do Minho	2.179	1.038	9.460	5.801
Associação de Natação do Norte de Portugal	9.428	21.414	19.833	17.317
Associação Regional de Natação do Nordeste	4.073	4.131	4.770	3.378
<b>Total</b>	<b>40.061</b>	<b>51.082</b>	<b>75.701</b>	<b>92.216</b>

Tabela 1 Portugal a Nadar – número de filiados por associação

### 2. BALANÇO

Tendo sido o quarto ano de implementação do programa, podemos afirmar que este atingiu as expectativas esperadas, cumprindo as premissas que nele constam:

- Aumento de 16.515 no número de filiados face ao ano passado;



- Certificação de 150 escolas de natação, ao abrigo do Sistema FPNCQ19;
- Realização de 16 ações de formação no âmbito do plano anual de formação Portugal a Nadar com um total de participação de 194 técnicos PAN;
- No decorrer do Congresso da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação (APTN) em Gondomar, no mês de abril, foi realizado um Encontro Nacional de Escolas de Natação Certificadas FPN.
- Durante o ano de 2019, no total, a Federação Portuguesa de Natação (FPN) promoveu 46 ações de formação em todo o País integradas no plano do Programa Portugal a Nadar, contando com a participação e a presença de 1000 técnicos portugueses de Natação.
- Enquadramento de parceiros estratégicos, que farão crescer tanto a FPN como o próprio programa.

De realçar ainda que registou um crescimento e, como tal, será de esperar que nos próximos anos o impacto do projeto seja ainda maior, com um incremento significativo no número de inscritos, bem como no número de escolas certificadas e ainda numa maior participação nas ações de formação.



## V. COMUNICAÇÃO

O departamento de comunicação da Federação Portuguesa de Natação (FPN), sempre em colaboração com as diversas áreas que integram a FPN, procurou em 2019 dar continuidade de forma quantitativa e qualitativa às solicitações das múltiplas atividades desenvolvidas na modalidade, dando visibilidade ao vasto calendário competitivo nacional e internacional: ações, competições, concentrações e treinos das diversas disciplinas - de Natação Pura, Polo Aquático, Natação Sincronizada, Águas Abertas e ainda Masters e Natação Adaptada -, atividades que se multiplicam no plano institucional e em importantes programas como o “Portugal a Nadar”.

CONTEÚDOS	2016	2017	2018	2019
Noticias	951	980	1010	1065
<i>Press Releases</i>	126	110	117	119
Fotografias	50.000	50.000	50.000	50.000
Vídeos	55	60	106	195
<i>Banners</i>	408	498	200	320

Tabela 1 Comunicação – Análise comparativa dos conteúdos realizados

Em termos qualitativos, procuramos potenciar dentro das exigências que nos propomos valorizar a imagem e comunicação espaços mediáticos: O Site, Natação TV e Magazine Natação.

Ao site FPN continuamos a dar uma atenção especial aos conteúdos (texto e fotografia), procurando dar resposta às exigências dos nossos associados, melhorar o acesso aos conteúdos informativos e estatísticos das diversas atividades.

A plataforma Natação TV, onde se encontram alojados os conteúdos imagem e vídeo, tem como objetivo criar um ainda maior envolvimento com a nossa comunidade, fomentando em simultâneo o interesse nas várias disciplinas para pessoas de fora do universo da Natação e, em consequência, atrair mais e melhores patrocínios. No ano de 2019 desenvolveu-se um trabalho no sentido de melhorar as funcionalidades e os conteúdos da Natação TV, no entanto sentimos a necessidade de continuar a apostar mais no desenvolvimento desta



plataforma criando uma estratégia adequada para que a Natação TV possa ser potenciada.

Assim, com esta nova plataforma Natação TV iremos lançar novos conteúdos audiovisuais para que, de uma forma mais dinâmica e próxima, a comunidade natatória possa ter acesso às notícias de todas as disciplinas.

Neste contexto, a FPN criou um magazine mensal onde promoverá todas as suas atividades e disciplinas. O Magazine Natação continua a ser uma aposta importante do departamento de Comunicação de Marketing da FPN tanto para a valorização dos acontecimentos durante a época, como para a projeção dos principais intervenientes da modalidade.

De referir ainda que a FPN no ano de 2019 continuou o trabalho desenvolvido nos anos anteriores no melhoramento do serviço audiovisual nas várias competições da FPN assim como o enriquecimento das piscinas, onde ocorrem as competições, com material de publicidade (*a-boards*, bandeiras, lonas, entre outras), de forma a que as competições sejam um espetáculo cada vez mais dinâmico, atraindo também mais público para dentro das piscinas e para as transmissões na Natação TV.

No ano de 2019 fizemos uma aposta no aumento da qualidade das transmissões da Natação TV. Aumentámos também o número de transmissões de 5 para 6 competições. O objetivo é continuar a aumentar o número de transmissões e a qualidade das mesmas.

A uma vasta e complexa atividade competitiva da FPN acresce todas as áreas institucionais, que impõem uma comunicação diária interna no site FPN e redes sociais para o mundo da natação.

No plano da comunicação externa, para os órgãos de comunicação social, foi possível melhorar também qualitativamente e quantitativamente a nossa prestação em 2019, tanto no plano dos grandes eventos nacionais como



internacionais, beneficiando da atenção dos media, em parte fruto da melhoria significativa dos resultados dos nossos nadadores.

Como antes referido o Site da FPN continua a ser o principal veículo de informação oficial da instituição, ao nível noticioso e documental, mantendo uma relação de complementaridade com as redes sociais (especialmente o *Facebook*) onde são destacadas todas as ações FPN. Em 2019 foram publicadas 1065 notícias: 363 sobre natação pura; 254 sobre polo aquático; 110 sobre águas abertas; 123 sobre natação adaptada; 84 sobre natação artística; 63 sobre masters; 68 institucionais.

O uso das redes sociais como estratégia de comunicação da FPN foi intensificado, tendo a página da FPN no *Facebook* superado mais uma vez os 30.000 “likes” no final do ano de 2019. A preocupação com a utilização das redes sociais por parte dos nossos agentes desportivos – atletas, treinadores, dirigentes – levou-nos a elaborar um documento que procura dar orientações como código de conduta para essas plataformas. No *Twitter* e *Instagram*, a FPN continuou a publicar os momentos marcantes da natação nacional aumentando consideravelmente o número de seguidos e de “retweets”.

Em 2019 foram tiradas mais de 50.000 fotografias e lançados mais de 200 *banners*.

Para além de procurar uma relação de proximidade com os órgãos de comunicação social nacionais, o Gabinete de Comunicação e Marketing mantém ainda uma colaboração internacional com as revistas dos organismos internacionais que tutelam a Natação, tendo redigido, durante o ano de 2019, notícias para as revistas da FINA e da LEN. Em paralelo são produzidos vídeos para a Bola TV, RTP2 e COP, e transmitidos nos blocos noticiosos das mesmas TVs.



## **VI. GABINETE JURÍDICO**

Em 2019, o Gabinete Jurídico prosseguiu o seu trabalho quotidiano de assessoria jurídica transversal a todos os setores de atividade da FPN que solicitaram a sua intervenção, informação e parecer.

O Gabinete Jurídico prosseguiu o seu trabalho de interpretação e de aplicação da regulamentação jurídico-desportiva vigente, apresentou, sempre que necessário ou sempre que se mostrou oportuno, propostas de alteração e/ ou de revisão pontual e casuística dos regulamentos da FPN e colaborou ativamente na elaboração da proposta de alteração dos Estatutos da FPN, aprovada em AG de 19/10/2019, e na proposta de alteração e revisão do Regulamento dos Direitos de Compensação e Formação Desportiva da FPN (Regulamento de Transferências), aprovada pela Direção em 24/01/2020.

O Gabinete Jurídico manteve o apoio e colaboração próximos com os Conselhos de Justiça e de Disciplina para efeitos de autuação e de instrução de processos disciplinares a submeter à jurisdição daqueles, bem no acompanhamento da execução das decisões proferidas, e das sanções aplicadas, no âmbito dos mesmos.

O Gabinete Jurídico acompanhou os processos de contencioso judicial, de contencioso administrativo e de contencioso desportivo, pendentes, nos quais a FPN é parte e interveio em assuntos relacionados com a elaboração e análise de minutas de contratos, de minutas de escrituras e demais documentações de carácter legal.

O Gabinete Jurídico assegurou, ainda, a realização de toda e qualquer atividade enquadrável no âmbito jurídico e, nomeadamente, a gestão corrente dos assuntos de índole jurídica emergentes do relacionamento da FPN com os diversos interlocutores, designadamente, IPDJ, ADOP, Municípios, Associações Distritais, Clubes e fornecedores de bens e serviços, através da respetiva assessoria jurídica, informativa, técnica e administrativa visando a legalidade dos atos praticados pelos Serviços.

## VII. CONSELHO DE ARBITRAGEM

As atividades da arbitragem desenvolveram-se no âmbito das disciplinas de Natação Pura, Natação Adaptada, Águas Abertas, Polo Aquático, Natação Artística e Saltos para a Água, através da atuação nas diversas competições nacionais e internacionais e no desenvolvimento de ações e formação.

Foram atingidos os objetivos propostos, em termos de organização de prova e de remuneração de prova nas disciplinas de Natação Pura, Natação Adaptada, Natação Artística e Águas Abertas, em que o valor por dia se mantém em 20€ e na disciplina de Polo Aquático por jogo o valor de 10€ para o Oficial de Mesa e 15€ para o Árbitro. Mantendo-se o valor atribuído por refeição de 10€ para todas as disciplinas. O valor de subsídio de dormida/alojamento, deixou de ser atribuído aos árbitros, passado a FPN a assegurar as reservas sempre que solicitadas pelos árbitros. Verificou-se neste ano uma redução do valor gasto em deslocações, tendo já os árbitros das disciplinas de Natação Pura, Natação Adaptada e Águas Abertas a aderir à modalidade de viatura de aluguer. Atualmente os árbitros de todas as disciplinas já tem os novos equipamentos.



Todas as disciplinas

NP – AA – Nart – NA

Calças todas disciplinas convertíveis em calção

Fig. – Equipamento Equipas de Arbitragem às Competições Nacionais

### 1. NATAÇÃO PURA

Realizaram-se durante o ano de 2019 dez provas do Calendário Nacional, tendo sido efetuadas duzentas e cinquenta e quatro convocatórias, distribuídas pelas provas mencionadas no quadro seguinte, e repartidas pelos vários Conselhos Regionais de Arbitragem.



PROVA	LOCAL	DATA
CN de Masters de Inverno	Mealhada	18 a 20 de janeiro
CN de Juvenis, Juniores e Seniores – Absolutos	Coimbra	4 a 7 de abril
CN de Clubes de 1ª Divisão	Jamor	13 a 14 de abril
CN de Infantis	Loulé	26 a 28 de julho
CN de Masters de Verão – Open de Portugal	Reguengos de Monsaraz	19 a 21 de julho
CN de JUV, JUN e SEN – ABS - Open de Portugal	Funchal	1 a 4 de agosto
Fase de Qualificação para a 3ª Divisão	Lagos	26 de outubro
Campeonato Nacional de Clubes 3ª Divisão	Sines	30 de novembro
Campeonato Nacional de Clubes 2ª Divisão	Leiria	14 e 15 de dezembro
Campeonato Nacional de JUN e SEN Piscina Curta	Felgueiras	20 a 22 de dezembro

Tabela 1 Arbitragem – Competições Nacionais de NP | Masters | Natação Adaptada

## ÁRBITROS INTERNACIONAIS

A Federação Portuguesa de Natação conta atualmente nas listas *FINA Swimming Official* com os Árbitros.

Lista n.º 19 – 1 janeiro 2017 a 31 dezembro 2020		
<b>ANL</b>	Ana Paula Costa Garcia	<i>Starter</i>
<b>ANL</b>	Tiago Alexandre Nunes Marques	<i>Refree</i>
<b>ANMINHO</b>	Sandra Oliveira	<i>Refree</i>
<b>ANC</b>	Lara Palmeira	<i>Refree</i>
<b>ANCNP</b>	João Luis Amaral Teixeira	<i>Starter</i>

Lista n.º 20 – 1 janeiro 2019 a 31 dezembro 2022		
<b>ANNP</b>	José António da Silva Cruz	<i>Starter</i>



**Lista n.º 20 – 1 janeiro 2019 a 31 dezembro 2022**

<b>ANMAD</b>	Alexandre do Carmo da luz Fernandes	<i>Refree</i>
<b>ANNP</b>	Artur da Silva Dias	<i>Refree</i>
<b>ANL</b>	Sérgio Miguel Ribeiro Manso	<i>Refree</i>
<b>ANMIN</b>	Antonio Jorge Fernandes Sampaio	<i>Starter</i>

## 2. ÁGUAS ABERTAS

Realizaram-se durante o ano de 2019, três provas do Calendário Nacional e uma prova Internacional, tendo sido efetuadas noventa e sete convocatórias onde inclui a competição internacional Setúbal Bay distribuídas pelas provas mencionadas no quadro seguinte e repartidas pelos vários Conselhos Regionais de Arbitragem.

### ÁRBITROS INTERNACIONAIS

A Federação Portuguesa de Natação conta atualmente nas listas *FINA Open Water Official* com os Árbitros

**Lista n.º 12 – 1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro 2020**

	Ana Paula dos Santos Canas	<i>Refree</i>
<b>ANDS</b>	Filipa Isabel Ferreira Gonçalves	<i>Refree</i>
<b>ANDS</b>	Pedro Graça	<i>Refree</i>
<b>ANMadeira</b>	Dalila Lira	<i>Refree</i>

**Lista n.º 13 – 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro 2022**

<b>ANAlentejo</b>	Vasco Maria Jantarão Lopes da Silva	<i>Refree</i>
<b>ANL</b>	Sérgio Miguel Ribeiro Manso	<i>Refree</i>
<b>ANL</b>	Tiago Alexandre Nunes Marques	<i>Refree</i>
<b>ANL</b>	José Pedro de Sampaio Nunes de Magalhães Brandão	<i>Refree</i>



## COMPETIÇÕES NACIONAIS

PROVA	LOCAL	DATA
Campeonato Nacional de AA Longa Distancia	Póvoa de Varzim	24 de fevereiro
Campeonato Nacional de AA 10km 7,5km e 5 Km	Portimão	18 e 19 de maio
Campeonato Nacional de AA 5 km	Montalegre	29 de junho

Tabela 2 Arbitragem – Competições Nacionais de AA

## COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS (REALIZADAS EM PORTUGAL)

PROVA	LOCAL	DATA
Setubalbay	Setúbal	8 de junho

Tabela 3 Arbitragem – Competições Internacionais de AA – Realizadas em Portugal

## 3. POLO AQUÁTICO

Em 2019 realizaram-se, só nas divisões principais, jogos repartidos em:

- Jogos Masculinos na 1ª divisão
- Jogos Femininos na 1ª divisão
- Jogos Masculinos na 2ª divisão
- Jogos Femininos na 2ª divisão
- Taça de Portugal Masculina e Feminina
- Supertaça Carlos Meinêdo
- Campeonatos Regionais de Juvenis (Masculinos e Femininos)
- Campeonatos Regionais de Infantis (Masculinos e Femininos)
- Campeonatos Regionais de Cadetes (Masculinos e Femininos)

## ÁRBITROS INTERNACIONAIS

FINA e LEN 1 jan. a 31 dez 2019	
ANNP	Eurico Silva
ANNP	Luis Alves
ANNP	Luis Santos

Balanço Final – Sendo uma modalidade com algum crescimento pouco tem evoluído em Arbitragem, necessitando de alterações aos regulamentos da



arbitragem para se dar uma maior e melhor resposta com tantos jogos realizados por época. Com a realiza o de novos cursos de árbitros e a cria o de avalia es para o quadro de árbitros existentes. Tendo com isto a maior projec o possível para a modalidade.

#### 4. NATA O ARTÍSTICA

O ano de 2019 contou com a realiza o de três Campeonatos Nacionais de Nata o Artística, tendo sido emitidas sessenta e cinco convocatórias.

Com as altera es operadas no quadri nio de 2017-2021, foi aposta do CNA voltar a integrar mais duas juízes – Carla Silva e Joana Cardoso na lista FINA. Assim, para estas juízes continuarem a ser Internacionais FINA, tiveram de frequentar uma FINA Artistic Development School que se realizou em Varsóvia de 22 a 24 de fevereiro, tendo ambas obtido aprova o (de referir que após esta clínica, as juízas ainda ter o de realizar uma *Certification School* e obterem aprova o). Seguindo a estratégia de forma o implementar pelo CNA, os conhecimentos adquiridos foram passados aos colegas nacionais, através de forma o interna realizada.

#### ÁRBITROS INTERNACIONAIS FINA

Artistic Swimming Judges 2019 – 1 de Janeiro a 31 Dezembro 2019		
ANCNP	Angela Gordino	G

#### ÁRBITROS INTERNACIONAIS LEN

Artistic Swimming Judges 2019 – 1 de Janeiro a 31 Dezembro 2019	
ANAlentejo	Raquel Direitinho
ANNP	Carla Silva
ANCNP	Joana Cardoso



## COMPETIÇÕES NACIONAIS

PROVA	LOCAL	DATA
Campeonato Nacional de Inverno de Nataç�o Art�stica	Coruche	30 e 31 Març�
Campeonato Nacional de Ver�o de Nataç�o Art�stica	St� Ant� dos Cavaleiros	5 a 7 de Julho
Campeonato Nacional de Figuras	Torres Novas	7 e 8 de Dezembro

Tabela 4 Arbitragem – Competições Nacionais NArt

## 5. NATAÇÃO ADAPTADA

A época de 2019 contou com a realização de dois Campeonatos Nacionais de Natação Adaptada tendo sido emitidas, quarenta e nove convocatórias, distribuídas pelas provas mencionadas no quadro seguinte, e repartidas pelos vários Conselhos Regionais de Arbitragem.

### ÁRBITROS INTERNACIONAIS IPC INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE

Atualmente Portugal ainda não conta com árbitros nesta categoria, apesar dos elevados custos com a formação de árbitros para obtenção deste grau,   intenção do atual Conselho Nacional de Arbitragem juntamente com a Direção, propor árbitros nacionais com formação IPC,   obtenção deste nível

## COMPETIÇÕES NACIONAIS

PROVA	LOCAL	DATA
CN de Inverno de Nataç�o Adaptada	Guarda	16 a 17 de fevereiro
CN de Ver�o de Nataç�o Adaptada	Jamor	11 a 12 de maio

Tabela 5 Arbitragem – Competições Nacionais NArt

## 6. FORMAÇÃO

Formação Ministrada	Local	Data
Curso Complementar de Natação Artística	Porto	26 e 27 de Outubro
Formação de esclarecimento acerca das novas regras de Pólo Aquático	Porto	19 e 20 de Janeiro
		23 e 24 de Março
		01 e 02 de Junho
	Lisboa	2 e 3 de Março
		23 e 24 de Março
Formação acerca do novo sistema de ata eletrónica de Pólo Aquático	Funchal	14 de Setembro
	Lisboa	19 de Setembro
	Felgueiras	28 de Setembro

Tabela 6 Arbitragem – Formação

## 7. PARTICIPAÇÕES EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

A Federação Portuguesa de Natação, foi representada nas competições internacionais em todas as disciplinas, indo de encontro aos objetivos do Conselho Nacional de Arbitragem e que muito se congratula do bom desempenho das funções.

Competição / Localização	Árbitro designado
<b>Natação Pura</b>	
18ª Campeonato do Mundo FINA – Gwangju (KOR) de 19 a 29 de julho de 2019	Alexandre do Carmo da luz Fernandes
Campeonato da Europa de Juniores – Kazan (RUS) de 24 a 30 de junho de 2019	Tiago Alexandre Nunes Marques
Campeonato da Europa de Piscina Curta – Glasgow (GBR) de 4 a 8 de dezembro de 2019	Sérgio Miguel Ribeiro Manso
<b>Natação Artística</b>	
Campeonato da Europa de Juniores de Natação Artística – Praga (CZE) de 19 a 23 de junho de 2019	Angela Gordino
TAÇA COMEN	Angela Gordino



Competição / Localização	Árbitro designado
<b>Águas Abertas</b>	
Campeonato da Europa de Juniores de Águas Abertas – Racice (CZE) 2019	José Pedro Brandão
<b>Pólo Aquático</b>	
Campeonato do Mundo de Junior Feminino de Polo Aquático – Funchal (POR) de 7 a 16 de setembro de 2019	Eurico Silva
Torneio das Nações de Polo Aquático – Brno (CZE) De 18 a 24 de junho de 2019	Eurico Silva
Play off de apuramento para o Campeonato da Europa de Polo Aquático Feminino – Duisburg (GER) a 26 de outubro de 2019	Eurico Silva
Play off de apuramento para o Campeonato da Europa de Polo Aquático Feminino – Israel a 12 de outubro de 2019	Luis Alves
Torneio de Qualificação para o Campeonato da Europa Masculino – Holanda de 10 a 13 de outubro de 2019	Luis Santos

Tabela 7 Arbitragem – Participações Internacionais



## VIII. RELATÓRIO E CONTAS 2019

### 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e nos termos das disposições legais e estatutárias, submetemos à consideração de V. Exas o relatório de gestão da FPN, de forma a prestar a devida informação sobre a informação financeira do ano findo em 31 de dezembro de 2019.

Para efeito de suporte das contas apresentadas pela Direção, elabora-se o presente Relatório de Gestão, que deve acompanhar e ser lido em conjunto com o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao exercício findo naquela data.

#### Aspetos relevantes das demonstrações financeiras

De acordo com a legislação ao aplicável, a FPN apresenta as suas demonstrações financeiras em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo (ESNL), conforme previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho (o qual republica e passa a integrar as matérias do sector não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho).

As Demonstrações Financeiras apresentadas, respeitantes ao exercício de 2019, evidenciam os seguintes valores de referência, incluindo a evolução desde o ano de 2016:

	<u>Ano 2019</u>	<u>Ano 2018</u>	<u>Ano 2017</u>	<u>Ano 2016</u>
Total de Balanço	2 173 440,74	1 838 823,22	1 026 325,40	896.044,32
Total dos Fundos Patrimoniais	660 681,21	655 168,82	588 824,93	576.278,14
Total do Passivo	1 512 759,53	1 183 654,40	437 500,47	319.766,18
Resultado líquido do exercício	5 512,39	66 343,89	12 546,79	101.770,36
Variação dos fundos de caixa	107 265,72	91 700,80	-211 647,76	271.688,58

A evolução económica e financeira da Federação encontra-se detalhada no Relatório Técnico preparado pela Contabilista Certificada e nas contas apresentadas nas páginas seguintes deste Relatório e Contas.



### Dívidas em mora ao Estado e Segurança Social

No decurso do ano de 2019 e até à presente data, não existiram quaisquer dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

### Proposta de aplicação dos resultados

Propomos que o resultado líquido apurado no exercício, no montante positivo de 5.512.39 euros (cinco mil quinhentos e doze euros e trinta e nove cêntimos), seja englobado nos Fundos Patrimoniais da Federação.

### Acontecimentos após data de balanço

Após a data de fecho do exercício, vive-se por todo o mundo uma pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19) que forçou a que no mês de março o governo português tenha decretado o estado de emergência em Portugal, numa primeira fase por um período de 15 dias, podendo ser prolongado por um período mais alargado. Esta medida governativa teve um impacto significativo na vida das pessoas, das empresas e de todas as instituições. A Federação Portuguesa de Natação, indo ao encontro das orientações da Organização Mundial de Saúde e da Direção-Geral de Saúde, tomou a decisão de encerrar de imediato todas as atividades de treino para os atletas residentes nos centros de alto rendimento, bem como suspender todas as competições para as diferentes disciplinas desportivas agendadas para os meses de março e abril. Esta medida de contenção do vírus durará até que estejam reunidas condições para se retomar a normal atividade federativa. Não obstante esta situação, e tendo como objetivo retomar a atividade assim que possível e reagendar as competições, não se prevê que existiram quaisquer situações que possam afetar as demonstrações financeiras apresentadas.

Lisboa, 13 de março de 2020

A Direção

António José Silva





## 2. RELATÓRIO TÉCNICO

### Balanço Analítico:

O Balanço da Federação Portuguesa de Natação à data de 31 de dezembro de 2019 evidenciava um total de 2.173.440,74 euros, dos quais se salientam o montante de 1.388.560,85 euros (cerca de 64% do total do balanço) na rubrica de dividas de devedores por contribuições e patrocinadores, dos quais 954 325,66 euros dizem respeito a valores que não se receberam no exercício de 2019 referentes aos contratos programa de enquadramento técnico celebrados com os municípios. Os compromissos assumidos pela Federação Portuguesa de Natação, nomeadamente o pagamento a todos os técnicos foram cumpridos na integra. Para além deste valor inclui também os valores a receber de várias entidades, nomeadamente junto do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), Comité Olímpico de Portugal (COP), Comité Paralímpico de Portugal (CPP).

Os Ativos Fixos Tangíveis da Federação alcançavam, naquela data, um montante líquido de 166 673,45 euros (2018: 165.216,20 euros), cujo peso percentual no Ativo do Balanço é de 8%, e diz respeito ao adiantamento por conta de investimentos, referente ao contrato de aquisição de um imóvel em Montemor-o-Velho, cujos pagamentos foram suspensos desde julho de 2013, e para o qual a Direcção se encontra a negociar a sua resolução junto do promitente vendedor. A redução efetuada em 2016 diz respeito à regularização do montante de 50% do adiantamento por conta dos fundos patrimoniais da federação.

No decurso do exercício de 2019, foram ainda adquiridos diversos equipamentos administrativos que ascendeu a 19.453,46 euros.

Os Ativos correntes da Federação alcançavam, naquela data, um montante de 1.977.030,95 euros (2018: 1.643.984,53 euros), cujo peso percentual no Ativo do Balanço é de 91%, representado essencialmente pelas dívidas de devedores por contribuições e patrocinadores e pelas disponibilidades (1.841.983,73 euros).

No que respeita ao passivo, este ascende a 1.512.759,53 euros (2018: 1.183.654,40 euros) e refere-se, essencialmente, aos diferimentos referentes aos contratos programa com os municípios de Felgueiras, Vila Nova de Cerveira, Penafiel e Viseu no valor total de 559.934,73 euros, aos fornecedores e outros passivos correntes, o qual inclui os acréscimos de gastos com o mês de férias e o subsídio de férias dos trabalhadores da Federação. O passivo inclui ainda a rubrica de Associados, referente aos valores ainda por liquidar junto das Associações Regionais, referente aos Contratos-Programa celebrados em 2019.



O total dos Fundos Patrimoniais situou-se em 660.681,21 euros (2018: 655.168,82 euros) e foi afetado pelo Resultado Líquido positivo do exercício, que ascendeu a 5.512,39 € (2018: 66.343,89 euros).

Em 31 de dezembro de 2019, a Federação continua com responsabilidades futuras com a aquisição de ativos, no montante de 634.916,37 euros (2018: 634.916,37 euros), respeitantes ao investimento em curso para aquisição do imóvel em Montemor-o-Velho, para o qual foram já efetuados adiantamentos de 231.568,50 euros (2018: 231.568,50 euros).

Em termos contratuais, a Federação está vinculada por contrato promessa de compra e venda com a entidade Itmov, Lda. tendo por objeto a compra de um imóvel em Montemor-o-Velho onde funcionou, até 30 de junho de 2013, o "Campus Aquático". A partir dessa data, a FPN cessou a ocupação do referido imóvel, bem como o pagamento das quantias a que estava contratualmente obrigada por força do referido contrato.

À presente data, não foi ainda possível resolver esta situação pelo que a Federação encontra-se a dirimir uma tentativa de resolução extrajudicial que não onere as partes junto da sociedade Itmov, Lda., nomeadamente a resolução do referido contrato promessa de compra e venda sem quaisquer consequências negativas relevantes para a Federação.

Em março de 2017, após novo contato, ficou acordado que a Itmov, Lda irá devolver metade do valor que a FPN pagou a título de sinal, até ao final do mandato da atual Direção, ou seja, até ao final do ano 2020.

Com este cenário, no ano de 2016 afetou-se, aos fundos patrimoniais o impacto da devolução de apenas 50% do valor do sinal pago à Itmov, Lda, ou seja 115.784,25 euros.

#### **Demonstração de Resultados:**

As Vendas e prestações de serviços (155.586.50 euros), são compostas pelos ganhos associativos relativos em grande parte às taxas de inscrição em provas e nas vendas de material desportivo.

Os Subsídios à Exploração registaram um valor de 4.829.516,49 euros (3.849.062,17 euros), representando um aumento de cerca de 980.454,32 euros. Este aumento deveu-se fundamentalmente aos contratos programa de enquadramento técnico com novos municípios (Almada, Penafiel e Viseu)

Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um valor de 4.621.144,51 euros (2018: 3.389.172,13 euros) o que representa um acréscimo de 36% em relação ao



exercício anterior. Esta variação deve-se essencialmente ao aumento da rubrica de Honorários referentes aos técnicos das piscinas.

Os Gastos com o pessoal atingiram neste período o montante de 538.096,12 euros (2018:487.403,25 euros). Esta rubrica registou um aumento de 10% relativamente ao ano anterior.

Os Outros rendimentos registaram um valor de 1.226.594,93 euros (2018: 879.858,91 euros). Esta rubrica inclui essencialmente rendimentos provenientes fundamentalmente de reembolsos de viagens e alojamentos (874.203,65 euros), seguros desportivos (160.028,25 euros) e as receitas com o Centro de Alto Rendimento de Rio Maior (66.250,00 euros).

Os Outros gastos registaram um valor de 836.291,90 euros (2018:754.666,28 euros) o que representa um aumento 11%, em relação ao ano anterior, em consequência essencialmente do aumento do valor atribuído às Associações territoriais e subsídios de deslocação a clubes e o aumento de inscrições em eventos desportivos.

O Resultado Líquido do exercício foi positivo, no montante de 5.512.39 €.

A Contabilista Certificada:

---

Marta Bastos – CC 7723

### 3. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em EURO

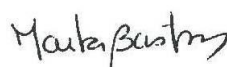
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....	5	166 673,45	165 216,20
Activos intangíveis.....	5	27 376,92	27 376,92
Investimentos Financeiros		2 359,42	2 245,57
		<b>196 409,79</b>	<b>194 838,69</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Estado e outros entes públicos.....	8	1 390,50	292,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros....	6	1 388 560,85	1 176 513,68
Outros ativos correntes.....	7	87 302,40	89 273,56
Diferimentos.....	9	46 354,32	31 747,52
Caixa e depósitos bancários.....	4	453 422,88	346 157,16
		<b>1 977 030,95</b>	<b>1 643 984,53</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 173 440,74</b>	<b>1 838 823,22</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Fundos.....	5	655 168,82	588 824,93
Resultados transitados.....		-	-
		<b>655 168,82</b>	<b>588 824,93</b>
Resultado líquido do período.....		5 512,39	66 343,89
<b>Total do Fundo Patrimoniais</b>		<b>660 681,21</b>	<b>655 168,82</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões.....		-	-
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores.....		241 032,60	224 555,57
Estado e outros entes públicos.....	8	52 420,89	39 816,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros....	6	136 426,06	65 375,06
Financiamentos obtidos.....	10	218 371,42	100 715,88
Diferimentos.....	9	559 934,73	474 369,55
Outras passivos correntes.....	7	304 573,83	278 822,04
		<b>1 512 759,53</b>	<b>1 183 654,40</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 512 759,53</b>	<b>1 183 654,40</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2 173 440,74</b>	<b>1 838 823,22</b>

O Anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A Direção



A Contabilista Certificada



#### 4. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em EURO

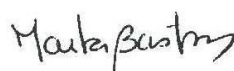
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	11	155 586,50	162 536,15
Subsídios, doações e legados à exploração.....	12	4 829 516,49	3 849 062,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	13	(188 270,95)	(172 790,90)
Fornecimentos e serviços externos.....	14	(4 621 144,51)	(3 389 172,13)
Gastos com o pessoal.....	15	(538 096,12)	(487 403,25)
Provisões (aumentos/reduções).....			-
Outros rendimentos .....	16	1 226 594,93	879 858,91
Outros gastos .....	17	(836 291,90)	(754 666,28)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		27 894,44	87 424,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(17 996,21)	(20 109,57)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		9 898,23	67 315,10
Juros e rendimentos similares obtidos.....	18	13,17	12,61
Juros e gastos similares suportados.....	18	(4 399,01)	(983,82)
<b>Resultado antes de impostos</b>		5 512,39	66 343,89
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5 512,39</b>	<b>66 343,89</b>

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A Direção



A contabilista Certificada





## 5. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados.....	11	155 586,50	162 536,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	13	(188 270,95)	(172 790,90)
<b>Resultado bruto</b>		<b>(32 684,45)</b>	<b>(10 254,75)</b>
Outros rendimentos.....		13,17	12,61
Gastos de distribuição .....		-	-
Gastos administrativos .....		(306 935,95)	(160 709,96)
Gastos de investigação e desenvolvimento .....		-	-
Gastos de organização de atividades .....		348 593,72	251 269,67
Outros gastos (ganhos/perdas exercícios anteriores) .....		924,91	(12 989,86)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9 911,40</b>	<b>67 327,71</b>
Gastos de financiamento.....		(4 399,01)	(983,82)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>5 512,39</b>	<b>66 343,89</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5 512,39</b>	<b>66 343,89</b>

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A Direção

A Contabilista Certificada

## 6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Método Directo)

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2018	2018
<b>Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e utentes		155 586,50	162 536,15
Pagamentos de Subsídios		(349 847,07)	(342 951,81)
Pagamentos de Apoios		(78 898,15)	(59 956,77)
Pagamento de Bolsas		(34 655,49)	(23 100,00)
Pagamentos a Fornecedores		(2 052 095,01)	(1 554 610,79)
Pagamentos ao Pessoal		(538 381,36)	(478 966,12)
Caixa gerada pelas operações		(2 898 290,58)	(2 297 049,34)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(600 865,08)	(1 101 475,79)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(3 499 155,66)	(3 398 525,13)
<b>Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(18 620,00)	(57 922,57)
Adiantamento activo fixo tangível		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares		13,17	12,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(18 606,83)	(57 909,96)
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento (Subsídios e Outros apoios)		3 629 401,05	3 549 119,73
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		-	-
Juros e gastos similares		(4 399,01)	(983,82)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		3 625 002,04	3 548 135,91
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		107 239,55	91 700,82
Efeito das diferenças de câmbio		26,17	14,11
Caixa e seus equivalentes no início do período		346 157,16	254 456,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>4</b>	453 422,88	346 157,16

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A Direção



A Contabilista Certificada



## 7. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E EM DIZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>		576 278,14			12 546,79	588 824,93
<b>Alterações do período:</b>						
Alterações de políticas contab.						0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP						0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>					66 343,89	66 343,89
<b>Resultado integral</b>						
<b>Operações com Instituidores no período</b>						
Fundos		12 546,79			-12 546,79	0,00
Outras operações						0,00
		12 546,79	0,00	0,00	-12 546,79	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018</b>		<b>588 824,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>66 343,89</b>	<b>655 168,82</b>

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>		588 824,93			66 343,89	655 168,82
<b>Alterações do período:</b>						
Alterações de políticas contab.						0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP						0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>						0,00
<b>Resultado integral</b>					5 512,39	5 512,39
<b>Operações com Instituidores no período</b>						
Fundos		66 343,89			-66 343,89	0,00
Outras operações						0,00
		66 343,89	0,00	0,00	-66 343,89	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>		<b>655 168,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 512,39</b>	<b>660 681,21</b>

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A Direção



A Contabilista Certificada







## **8. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Montantes expresso em Euros)

### **1. Introdução**

#### **Identificação da entidade**

A Federação Portuguesa de Natação, também designada pela sigla FPN ou por Federação, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 19 de agosto de 1930, sob a forma de associação sem fins lucrativos.

De acordo com os estatutos, a FPN é uma federação unidesportiva, titular do estatuto de entidade pública desportiva.

A FPN tem os seus estatutos aprovados pela Assembleia Geral de 28 de junho de 2009, com alterações aprovadas em Assembleia Geral de 14 de novembro de 2009 (Escritura Pública, respetivamente em 27 de julho e 3 de dezembro de 2009), e posteriores alterações aprovadas em Assembleia Geral de 1 de novembro de 2014.

#### **Atividade**

Para além das regras e ordenamento dos diversos Regulamentos que, nos termos estatutários, são aprovados pela Direção, a atividade da FPN rege-se pelos estatutos e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

Constituem atribuições da FPN a definição de valores e objetivos da natação nacional, em todas as suas variantes, bem como o seu fomento e desenvolvimento.

De acordo com a definição estabelecida pela Federação Internacional de Natação (FINA), a FPN superintende a prática da natação para amadores e, entre outros fins (estatutariamente definidos) tem como objetivo promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, o ensino e a prática da natação nas suas diversas disciplinas, designadamente na Natação Pura, Pólo Aquático, Natação Sincronizada, Águas Abertas, Masters e suas variantes, natação adaptada e saltos para a água, bem como todas as práticas desportivas efetuadas em piscinas.



## **Autorização para emissão**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 13 de março de 2020, pelo presidente da Direção, Prof. António José Silva.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos da Federação, os quais foram preparados, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

É do entendimento da Direção que as presentes demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FPN bem como a sua posição e desempenho financeiros e os fluxos de caixa.

De acordo com a Lei e os Estatutos, as contas agora apresentadas pela Direção são ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral.

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

### **2.1 Base de Preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo, conforme previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual republica e passa a integrar as matérias do sector não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.



A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contábilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contábilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras. Os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

## **2.2 Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## **2.3 Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Os valores do balanço e da demonstração dos resultados referentes a 31 de dezembro de 2019 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

## **3. Principais Políticas Contábilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### **3.1 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo da aquisição à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os cargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.



Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (taxas máximas, com exceções das viaturas) de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil esperadas como segue:

	<u>Vida útil (anos)</u>
Obras em edificações alheias	5
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3-8
Outros	3-8

Os bens de reduzido valor (valores unitários inferiores a 1.000 euros) são amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

#### Imparidade de Ativos fixos tangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

### **3.2 Investimentos financeiros**

A rubrica de investimentos financeiros engloba o **Fundo de Compensação do Trabalho** (FCT) e encontra-se registada ao custo de aquisição.

O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.



### **3.3 Outros ativos correntes**

As rubricas de Outros ativos correntes são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respectivos ajustamentos por imparidade.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamento de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

### **3.4 Inventários**

Os custos com aquisição de mercadorias e outros inventários são imediatamente reconhecidos com gastos do período.

### **3.5 Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 6 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

### **3.6 Fundos**

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta de Fundos recolhe a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

### **3.7 Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo (valor nominal).

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a empresa ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **3.8 Locações**

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.



A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

### **3.9 Imposto sobre o rendimento**

A FPN é uma Instituição Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia de isenção de tributação em sede de IRC, ao abrigo do Artigo 10º do Código do IRC (Pessoas Coletivas de Utilidade Pública e de Solidariedade Social). Assim, os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC, considerando-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

### **3.10 Benefícios aos empregados**

A federação não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

### **3.11 Pessoal ao serviço da Federação**

Ao longo do ano, a federação teve 26 colaboradores ao seu serviço (2018: 26 trabalhadores).

### **3.12 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação: i) presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da previsão em causa.

### **3.13 Rédito**

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade da federação. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.



### **3.14 Subsídio Governamentais**

#### Subsídios relacionados com rendimentos

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar deficits de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios à exploração obtidos do Instituto Português do Desporto da Juventude (IPDJ) são reconhecidos tendo em consideração o exercício para os quais foram atribuídos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### **3.15 Especialização dos exercícios (Rendimentos e Gastos)**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

No caso da realização e/ou participação em projetos (provas) de carácter plurianual, os rendimentos e gastos são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício (ano) de realização da prova.

### **3.16 Principais estimativas e julgamentos apresentados**

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da federação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.



As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

**Estimativas contabilísticas relevantes:**

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são divulgados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento da sua aplicação na informação reportada pela FPN.

**3.16.1 Provisões**

A Federação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

**3.16.2 Ativos tangíveis**

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congéneres e o caráter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

**3.16.3 Imparidade**

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.





#### 4. Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Numerário	5 081,37	6 381,04
Depósitos bancários	448 341,51	339 776,12
	<u>453 422,88</u>	<u>346 157,16</u>

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

#### 5. Ativos fixos tangíveis

	<b>Edifícios e out. const.</b>	<b>Equip. básico</b>	<b>Equip. Transp.</b>	<b>Equip. Administ.</b>	<b>Adiantam. Invest.</b>	<b>TOTAL</b>
<b>1 de Janeiro 2018</b>						
Custo de aquisição	38 115,00	292 034,96	111 209,86	278 541,65	115 784,25	835 685,72
Depreciações acumuladas	-38 115,00	-284 454,17	-111 209,86	-265 404,85		-699 183,88
<b>Valor Líquido 1 Janeiro 2018</b>	<b>0,00</b>	<b>7 580,79</b>	<b>0,00</b>	<b>13 136,80</b>	<b>115 784,25</b>	<b>136 501,84</b>
Adições		2 437,60	31 061,82	15 324,51		48 823,93
Transferências e abates						
Depreciação - Exercício		-3 173,72	-7 765,46	-9 170,39		-20 109,57
Depreciação - trans. e abates						
<b>Valor Líquido 31 Dezembro 2018</b>	<b>0,00</b>	<b>6 844,67</b>	<b>23 296,36</b>	<b>19 290,92</b>	<b>115 784,25</b>	<b>165 216,20</b>
Custo de aquisição	38 115,00	294 472,56	142 271,68	293 866,16	115 784,25	884 509,65
Depreciações acumuladas	-38 115,00	-287 627,89	-118 975,32	-274 575,24		-719 293,45
<b>Valor Líquido 31 Dezembro 2018</b>	<b>0,00</b>	<b>6 844,67</b>	<b>23 296,36</b>	<b>19 290,92</b>	<b>115 784,25</b>	<b>165 216,20</b>
<b>1 Janeiro 2019</b>						
Custo de aquisição	38 115,00	294 472,56	142 271,68	293 866,16	115 784,25	884 509,65
Depreciações acumuladas	-38 115,00	-287 627,89	-118 975,32	-274 575,24		-719 293,45
<b>Valor Líquido 1 Janeiro 2019</b>	<b>0,00</b>	<b>6 844,67</b>	<b>23 296,36</b>	<b>19 290,92</b>	<b>115 784,25</b>	<b>165 216,20</b>
Adições				19 453,46		19 453,46
Transferências e abates						
Depreciação - Exercício		-2 974,72	-7 765,46	-7 256,03		-17 996,21
Depreciação - trans. e abates						
<b>Valor Líquido 31 Dezembro 2019</b>	<b>0,00</b>	<b>3 869,95</b>	<b>-7 765,46</b>	<b>31 488,35</b>	<b>115 784,25</b>	<b>166 673,45</b>
Custo de aquisição	38 115,00	294 472,56	142 271,68	313 319,62	115 784,25	903 963,11
Depreciações acumuladas	-38 115,00	-290 602,61	-126 740,78	-281 831,27		-737 289,66
<b>Valor Líquido 31 Dezembro 2019</b>	<b>0,00</b>	<b>3 869,95</b>	<b>15 530,90</b>	<b>31 488,35</b>	<b>115 784,25</b>	<b>166 673,45</b>



As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações de exercício” da Demonstrações dos Resultados pela sua totalidade.

Conforme se refere na Nota 3.1, a Federação deprecia os seus ativos fixos tangíveis pelo período da sua vida útil estimada que, geralmente, coincide com as taxas máximas fiscalmente aceites para efeitos de dedução ao imposto sobre o rendimento.

Os valores constantes em Edifícios e outras construções referem-se a obras realizadas pela Federação em propriedade alheia (Sede Social).

O investimento em curso respeita aos adiantamentos por conta do contrato promessa para futura aquisição do imóvel situado em Montemor-o-Velho (Nota 18), cujos pagamentos foram suspensos desde julho de 2013, e para o qual a Direção se encontra a negociar a sua resolução junto do promitente vendedor. A redução verificada em 2016 diz respeito à regularização do montante de 50% do adiantamento por conta dos fundos patrimoniais da federação.

O valor da rubrica de ativos Intangíveis no valor de 27.376,92 euros respeita essencialmente ao site e outras aplicações informáticas da atividade que se encontram em desenvolvimento.

## **6. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os saldos devedores relacionados com subsídios a receber e com valores a receber de patrocinadores eram os seguintes:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
<u>Subsídios a receber:</u>		
Autarquias Locais / Outros	954 325,66	709 244,20
Instituto Português Desporto e Juventude (IPDJ)	249 743,12	258 011,20
Associações Regionais	84 574,46	95 523,12
Comité Paralímpico de Portugal (CPP)	65 826,67	63 725,39
Comité Olímpico de Portugal (COP)	34 090,94	50 009,77
	<u>1 388 560,85</u>	<u>1 176 513,68</u>

As verbas referentes às Autarquias Locais (911.474,74 euros) dizem respeito aos valores ainda por receber dos contratos assinados referentes ao enquadramento técnico das piscinas de diversos municípios e aos seguros do Portugal a Nadar.

As verbas a receber do IPDJ dizem respeito maioritariamente aos Contratos-Programa “Nadar com Todos e para Todos” (70.000,00 euros), Enquadramento Técnico das piscinas do Jamor (175.243,12 euros) e Formação de Recursos Humanos (4.000,00 euros).



O valor de 84.574,46 euros a receber das Associações Regionais diz respeito à comparticipação de 83.916,10 euros da Associação da Madeira referente ao Campeonato da Europa de Polo Aquático e a seguros do Portugal a Nadar ainda não liquidados por algumas associações.

O valor em dívida pelo COP respeita fundamentalmente às verbas relativas aos Programas de “Esperanças Olímpicas” (38.562,30 euros) e Solidariedade Olímpica (8.543,26 euros).

O valor referente ao CPP corresponde às verbas ainda por receber a 31 de dezembro de 2019, no âmbito dos Programas de preparação (65.826,67 euros).

O montante registado em Outros refere-se essencialmente ao montante a receber da Direção Regional Juventude e desporto do Funchal referente ao Plano Regional de Apoio ao Desporto.

## 7. Outros ativos correntes e Outros passivos correntes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os saldos de Outros ativos correntes e Outros passivos correntes eram os seguintes:

	31-12-2019		31-12-2018	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
<u>Outras contas a receber:</u>				
Outros devedores	87 302,40	-	84 707,66	-
Acréscimo de proveitos - Erasmus	-	-	4 565,90	13 365,00
<u>Outras contas a pagar:</u>				
Acréscimo de gastos – Remunerações	-	68 296,61	-	61 200,77
Acréscimo de gastos - Outros custos	-	18 113,43	-	7 511,08
Outros credores	-	218 163,79	-	196 745,19
	<u>87 302,40</u>	<u>304 573,83</u>	<u>89 273,56</u>	<u>265 457,04</u>

A rubrica de Acréscimos de gastos - Remunerações inclui a estimativa com férias e subsídio de férias dos trabalhadores do quadro da Federação, relativas ao ano de 2019, as quais serão liquidadas no ano seguinte.

A rubrica de Outros credores inclui entre outros, os valores de bolsas e prémios a liquidar junto de clubes, atletas e treinadores, no valor global de 48.456,70 euros (2018: 53.839,82 euros).

## 8. Estado e Outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

	31-12-2019		31-12-2018	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRS	917,53	38 076,64	-	25 878,40
Imposto s/ rendimento - IRC	-		9,59	
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	-	2 053,56	-	891,21
Contribuições p/ segurança social	-	12 290,69	-	13 046,69
Penhoras vencimento	472,97		283,02	
	<u>1.390,50</u>	<u>52 420,89</u>	<u>292,61</u>	<u>39 816,30</u>

## 9. Diferimentos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a conta de Diferimentos apresentava os seguintes valores:

	31-12-2019		31-12-2018	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
<u>Gastos a reconhecer:</u>				
Gastos a reconhecer	46 354,32	-	31 747,52	-
Rendimentos a reconhecer	-	559 934,73	-	474 369,55
	<u>46 354,32</u>	<u>559 934,73</u>	<u>31 747,52</u>	<u>474 369,55</u>

Esta rubrica inclui o diferimento dos custos com apólices de seguros, as quais são pagas antecipadamente e no início de período de vigência da respetiva apólice, nomeadamente a apólice do seguro desportivo de acidentes pessoais “Portugal a Nadar”, no valor de 17.309,63 euros (2018: 17.309,63 euros), bem como seguros de viaturas e seguro de acidentes de trabalho.

Os rendimentos a reconhecer dizem respeito aos contratos programa de enquadramento técnico assinados com os Municípios de Penafiel, Felgueiras, Viseu e Vila Nova de Cerveira.

## 10. Financiamentos obtidos

Foi realizado através do banco BPI o Contrato de Crédito com Reserva de Propriedade nº 1863083600 para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros da marca Lexus no valor de 31.061,82 euros, sendo o valor em dívida em 31 de dezembro de 2019 de 18.371,42 euros. A taxa de juro nominal é de 4.800%, TAE de 5,462% e um spread base de 4,800%.

Por questões de tesouraria nos meses de março, maio, setembro e novembro foi necessário recorrer a livranças no valor total de 650.000,00 euros. Em 31 de dezembro o valor em dívida ascende a 200.000,00 euros.

## 11. Rédito

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Vendas	6 634,19	11 661,04
Prestações de serviços	<u>148 952,31</u>	<u>150 875,11</u>
	<u>155 586,50</u>	<u>162 536,15</u>

A rubrica “Prestações de serviços” inclui, essencialmente, as receitas referentes às taxas de inscrição nas diferentes provas organizadas pela FPN.

## 12. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>		
IPDJ - Desenvolvimento de pratica desportiva	1 664 840,00	1 671 255,00
IPDJ - Piscinas Jamor	458 849,59	443 604,86
Município de Almada	387 149,50	-
Município de Gondomar	372 487,50	361 597,00
COP - Comité Olímpico de Portugal	302 851,67	195 083,96
Município de Vila Franca de Xira	298 628,50	274 990,96
Município de Felgueiras	272 216,93	69 025,05
IPDJ - Eventos Internacionais	171 508,97	132 500,00
Município de Barcelos	148 110,00	135 501,29
CPP - Comité Paralímpico Portugal	144 575,00	98 931,89
Município Vila Nova Cerveira	119 565,59	18 022,30
Município de Paredes	107 698,86	94 795,64



Outras entidades	55 723,13	35 365,00
IPDJ - Formação	50 120,00	47 000,00
IPDJ - Nadar com Todos e para Todos	50 000,00	57 500,00
Município de Viseu	47 309,09	-
Fina	40 044,07	47 658,83
Plano Regional Apoio Desporto Funchal	40 000,00	-
Município de Penafiel	37 444,00	-
Autarquias - Setúbal	30 000,00	30 000,00
IEFP	15 609,09	7 525,75
Município de Portimão	7 000,00	-
IPDJ - Prémios Alto Rendimento	6 885,00	4 050,00
Outros	900,00	-
Len	-	27 600,00
INR - Instituto Nacional Reabilitação	-	12 500,00
Associação da Madeira	-	84 554,64
	<u>4 829 516,49</u>	<u>3 849 062,17</u>

Os valores dos municípios dizem respeito aos contratos programas assinados no âmbito do enquadramento técnico das piscinas.

O valor atribuído pelo COP inclui as verbas recebidas no âmbito do Contrato-Programa do “Projeto Tóquio 2020”, nomeadamente referente ao apoio à preparação olímpica (233.166,67 euros) , Esperanças Olímpicas (63.733,00 euros) e Solidariedade Olímpica (5.952,00 euros).

O valor atribuído pelo CPP inclui as verbas recebidas referentes à preparação olímpica (99.575,00 euros) e esperanças surdolímpicas (45.000,00 euros).

O valor dos subsídios atribuídos pelas Autarquias diz respeito às participações atribuídas pela Câmara Municipal de Setúbal (30.000 euros).

### 13. Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período

O montante utilizado no exercício de 2019 foi de 188.270,95 euros (2018: 172.790,90 euros) e diz respeito ao reconhecimento como gasto de diverso material consumível, conforme se detalha:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Troféus, medalhas e diplomas	44 383,61	39 299,61
Equipamento desportivo	91 519,30	52 638,96
Material de representação e propaganda	14 889,78	31 596,07
Outros	37 478,26	49 256,26
	<u>188 270,95</u>	<u>172 790,90</u>

#### 14. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como se segue:

	<b>31-12-2019</b>	<b>31-12-2018</b>
Honorários	2 318 232,52	1 516 245,48
Deslocações e estadas	1 677 894,02	1 388 142,13
Trabalhos especializados	301 979,29	234 934,78
Rendas	131 343,63	103 646,19
Seguros	89 433,73	70 473,00
Comunicações	33 344,04	29 257,98
Diversos	18 581,10	8 571,75
Materiais	17 275,77	17 313,38
Serviços bancários	11 898,36	5 358,49
Conservação e reparação	11 123,43	6 614,14
Energia e outros fluídos	4 648,46	4 942,10
Vigilância e segurança	2913,87	557,67
Limpeza, higiene e conforto	1240,29	968,5
Contencioso e notariado	1 236,00	547,54
Publicidade	-	1 599,00
	<u>4 621 144,51</u>	<u>3 389 172,13</u>

Na rubrica de “Honorários” estão registados os valores pagos a diversos profissionais liberais que colaboram com a federação, nomeadamente aos técnicos de várias piscinas e aos juizes e árbitros enquadráveis na política de pagamentos a estes agentes desportivos implementada pela Federação. O aumento face a 2018 resulta dos custos com os projetos celebrados envolvendo a contratação dos técnicos para as piscinas de Almada, Penafiel e Viseu.

A rubrica de “Deslocações e estadas” inclui todos os gastos incorridos com deslocações, viagens, alojamentos e refeições com atletas, agentes desportivos e órgãos diretivos da Federação.

Os “Trabalhos especializados” incluem os gastos incorridos com empresas que prestam serviços em diferentes áreas, nomeadamente contabilidade, auditoria, consultoria, informática, assistência técnica, fisioterapia, serviços de fotografia/filmagens e jardinagem.

## 15. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o ano findo em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, foram como segue:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
Remunerações		
Órgãos sociais	-	-
Pessoal	442 396,82	399 260,46
	<u>442 396,82</u>	<u>399 260,46</u>
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	87 928,12	75 931,82
Seguros	7 138,98	9 374,83
Outros	632,20	2 836,14
	<u>95 699,30</u>	<u>88 142,79</u>
	<u>538 096,12</u>	<u>487 403,25</u>

## 16. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada como se segue:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
<u>Outros rendimentos:</u>		
Rendimentos suplementares	1 126 573,65	739 614,20
Formação	80 751,96	102 029,51
Correções relativas a exercícios anteriores	19 243,15	38 201,09
Diferenças de câmbio favoráveis	26,17	14,11
	<u>1 226 594,93</u>	<u>879 858,91</u>

A rubrica “Rendimentos suplementares” inclui os valores relativos a reembolsos de viagens (874.203,65 euros), seguros desportivos (160.028,25 euros), publicidade obtida (6.419,43 euros), patrocínios (1.000,00 euros) e as receitas com o Centro de Alto Rendimento de Rio Maior (66.250,00 euros).

A “Formação” inclui as receitas de várias ações de formação realizadas pela Federação, durante o ano de 2019.



## 17. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
<u>Apoios financeiros concedidos:</u>		
Associações desportivas	381 048,00	364 201,26
Árbitros	136 994,53	104 142,03
Praticantes	124 268,64	67 446,77
Clubes	109 065,08	107 860,15
Treinadores	32 228,13	8 180,00
	<u>783 604,38</u>	<u>651 830,21</u>
Outros	35 092,62	71 612,49
Impostos	14 914,43	11 836,10
Correções relativas a períodos anteriores	1 318,24	12 989,86
Quotizações	1 362,23	6 397,62
	<u>52 687,52</u>	<u>102 836,07</u>
	<u>836 291,90</u>	<u>754 666,28</u>

Os “Apoios financeiros concedidos” respeitam aos apoios financeiros entregues no âmbito da atividade desportiva, sendo de salientar o apoio entregue às Associações Regionais, no âmbito dos contratos-programa celebrados para as atividades regulares e de apoio à formação, os quais ascenderam a um total de 381 048,00 euros (2018: 364.201,26 euros).

A rubrica “Outros” inclui fundamentalmente inscrições em eventos desportivos.

## 18. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, é como se segue:

	<u>31-12-2019</u>	<u>31-12-2018</u>
<u>Gastos financeiros</u>		
Juros pagos	4398,57	943,73
Outros gastos financeiros	0,44	40,09
	<u>4399,01</u>	<u>983,82</u>
<u>Rendimentos financeiros</u>		
Juros obtidos	13,17	12,61
Outros rendimentos financeiros	-	-
	<u>13,17</u>	<u>12,61</u>



## **19. Responsabilidades Contratuais**

### Contrato-promessa de compra de imóvel (Campus Aquático)

Em 31 de dezembro de 2019, a Federação tem responsabilidades futuras com a aquisição de ativos, no montante de 634.916,37 euros (2018: 634.916,37 euros), respeitantes ao investimento em curso para aquisição do imóvel em Montemor-o-Velho (Nota 5), para o qual foram já efetuados adiantamentos de 231.568,50 euros (2018: 231.568,50 euros).

Por proposta da Direção, a Assembleia Geral, em reunião efetuada em 21 de Julho de 2013, ratificou a decisão da Direção de *“Resolver, por via extrajudicial e por acordo recíproco das partes, o contrato promessa de compra e venda do imóvel onde se situava o Campus Aquático, em Montemor-o-Velho, mediante a devolução, pela entidade promitente vendedora, da quantia equivalente a metade da quantia liquidada pela FPN, a título de sinal e no âmbito mencionado contrato promessa, devolução essa a efetivar de forma parcelar até ao final do mandato previsível da atual Direção (Dezembro de 2016)”*.

Em termos contratuais, a Federação está vinculada por contrato promessa de compra e venda com a entidade Itmov, Lda. tendo por objeto a compra de um imóvel em Montemor-o-Velho onde funcionou, até 30 de junho de 2013, o "Campus Aquático". A partir dessa data, a FPN cessou a ocupação do referido imóvel, bem como a pagamento das quantias a que estava contratualmente obrigada por força do referido contrato.

À presente data, não foi ainda possível resolver esta situação pelo que a Federação encontra-se a dirimir uma tentativa de resolução extrajudicial que não onere as partes junto da sociedade Itmov, Lda., nomeadamente a resolução do referido contrato promessa de compra e venda sem quaisquer consequências negativas relevantes para a Federação.

Em março de 2017, após novo contato, ficou acordado que a Itmov, Lda irá devolver metade do valor que a FPN pagou a título de sinal, até ao final do mandato da atual Direção, ou seja, até ao final do ano 2020.

Com este cenário afetou-se, em 2016 aos fundos patrimoniais o impacto da devolução de apenas 50% do valor do sinal pago à Itmov, Lda, ou seja 115.784,25 euros.

Para além desta situação, a FPN não tem quaisquer responsabilidades contratuais assumidas significativas não registadas ou divulgadas nas demonstrações financeiras.



## 20. Dívidas em mora ao Estado

Não existe, nem existiu, qualquer dívida em mora para com o Estado ou a Segurança Social relativa a impostos e ou contribuições.

## 21. Acontecimentos após data de balanço

Após a data de fecho do exercício, vive-se por todo o mundo uma pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19) que forçou a que no mês de março o governo português tenha decretado o estado de emergência em Portugal, numa primeira fase por um período de 15 dias, podendo ser prolongado por um período mais alargado. Esta medida governativa teve um impacto significativo na vida das pessoas, das empresas e de todas as instituições. A Federação Portuguesa de Natação, indo ao encontro das orientações da Organização Mundial de Saúde e da Direção-Geral de Saúde, tomou a decisão de encerrar de imediato todas as atividades de treino para os atletas residentes nos centros de alto rendimento, bem como suspender todas as competições para as diferentes disciplinas desportivas agendadas para os meses de março e abril. Esta medida de contenção do vírus durará até que estejam reunidas condições para se retomar a normal atividade federativa. Não obstante esta situação, e tendo como objetivo retomar a atividade assim que possível e reagendar as competições, não se prevê que existiram quaisquer situações que possam afetar as demonstrações financeiras apresentadas.

A Direção da FPN

---

Prof. António José Silva

A Contabilista Certificada

---

Marta Bastos



## **9. PARECER DO CONSELHO FISCAL**

## Ata Nº 01/2020

-----  
 Ao dia 04 do mês de abril de 2020, pelas 14h, pela necessidade de aplicação de medidas excepcionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-COV-2 e da doença COVID-19 e declaração de Estado de Emergência decretada pelo Estado Português, a reunião síncrona decorreu através da aplicação Zoom, associada ao correio eletrónico dos delegados e estiveram presentes os seguintes elementos que, em primeira convocatória, a Assembleia-Geral (AG) da Federação Portuguesa de Natação (FPN), com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

### Ordem de Trabalhos

- 1 – Aprovação da ata da Assembleia Geral de 19 de outubro de 2019.
- 2 – Informações à Assembleia-Geral.
- 3 – Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas 2019.
- 4 – Outros assuntos.

-----  
 Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa Alberto Mota Borges, coadjuvado pelo Vice-Presidente Paulo Lima e Secretária da mesa da Assembleia Geral Alexandra Jorge. -----  
 Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respetivas presenças, realçando que todos os delegados apresentaram identificação pessoal antes do início da AG, com exceção do delegado, Vítor Manuel Alves de Sousa. -----  
 Da parte da Direção da FPN, estiveram presentes o respetivo Presidente de Direção António Silva, João Campos, Pedro Meireles (Departamento Jurídico), Rui Sardinha, Pedro Moreira, Jorge Cruz, Marta Bastos (TOC) e José Gomes Silva (Presidente do Conselho Fiscal), devidamente identificados pelo Presidente da Direção:-----

	<b>Nome</b>	<b>Presente</b>	<b>Ausente</b>
1	Aldo Matos Costa	√	
2	Carla Mendes	√	
3	Alexandre do Carmo da Luz Fernandes	√	
4	Alexis Manaças Santos	√	
5	Aníbal Fernando Cabral Pires	√	
6	António Pedro Pires	√	
7	Arseniy Lavrentyev		√
8	Augusto Mota da Silva		√
9	Avelino da Silva		√
10	Carlos José Furtado Cruchinho	√	
11	Cláudia Belchiorinho	√	
12	Edgar Pinto de Oliveira	√	
13	Elmano José Rosalino Almeida De Freitas		√
14	Fernando António Moreira Da Costa Xavier	√	
15	João Augusto Serra Alexandre	√	

16	João Carlos Pereira de Matos	✓	
17	João Luís da Silva Loureiro	✓	
18	João Paulo Pereira Fernandes	✓	
19	João Paulo Soares Rodrigues		✓
20	José Alfredo M. de Carvalho Pinto da Nóbrega	✓	
21	José Domingos Dias Vaz	✓	
22	Luís Miguel Cameira de Sousa	✓	
23	Luís Vaz		✓
24	Manuel da Silva Pereira	✓	
25	Maria Helena A. Antas de Barros C. do Carmo	✓	
26	Maria Isabel Lima Mendes Pinheiro	✓	
27	Mário António Rodrigues Correia Pereira		✓
28	Miguel Amarante Oliveira		✓
29	Miguel Santos	✓	
30	Paulo Jorge Ribeiro Marques	✓	
31	Pedro André Carneiro Morais	✓	
32	Pedro Filipe Andrade Faia	✓	
33	Pedro Miguel Queiroz Meira Cruz	✓	
34	Ricardo Pedro Moura Sousa		✓
35	Rui Paulo Leitão Borges		✓
36	Sandra Cristina Baião de Oliveira	✓	
37	Soraia Crespo	✓	
38	Vítor Manuel Alves de Sousa	✓	
39	Vítor Manuel Dias Tomás		✓
40	Vítor Manuel Rodrigues Mavioso	✓	

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (AG) iniciou a sessão cumprimentando os presentes e folgando por todos estarem bem de saúde. Agradeceu o esforço de todos, por estarem em condições especiais, mas de facto, situações especiais, requerem medidas especiais. -----  
 Seguindo a ordem de trabalhos, o ponto 1 da convocatória, procedeu-se à votação da ata da última assembleia geral que foi aprovada por maioria, com 20 votos dos delegados que estiveram presentes na AG de 19-10-2019. Não votaram 5 delegados por não terem estado presentes na referida AG. -----

Nesta AG, estiveram presentes um total de 28 delegados. -----

No ponto 1 da ordem de trabalhos votaram 25 (os presentes). -----

O delegado Aléxis Manaças Santos (entrada às 14h53) chegou a tempo da votação do ponto 3 (26 presentes). -----

O delegado Edgar Pinto de Oliveira (entrada às 15h27) e Vítor Manuel Alves de Sousa (entrada às 15h18) chegaram depois da votação do ponto 3 (28 presentes no final da AG). -----

O presidente da mesa da AG, sugeriu a inclusão na ordem de trabalhos, da aprovação das distinções honoríficas já devidamente distribuídas e justificadas pela direção da FPN aos respetivos delegados. O voto dos delegados foi por *Google Form*, tendo a votação iniciado ontem e terminado hoje às 15h, em concordância com todos os delegados. Nenhum delegado se opôs à inclusão na ordem de trabalhos da aprovação das distinções honoríficas. Dado que nem todos os delegados tinham votado, o presidente da mesa concedeu mais 10 minutos para o fazerem. O responsável da FPN da informática irá contabilizar os votos e informar esta AG dos respetivos resultados.

Passando ao ponto 2, informações gerais, o Presidente da Mesa da AG, passou a palavra ao Presidente da Direção da FPN. -----

Já com o poder da palavra, o Presidente da Direção da FPN, iniciou saudando os senhores delegados e a respetiva mesa, informando que existe um delegado que se encontra infelizmente doente, hospitalizado, e que espera rapidamente que se recupere. Informou os presentes do seguinte: -----

Em reunião de direção FPN, há uma intenção de, e como garante das condições de verdade desportiva e equidade à preparação sistemática para cada disciplina desportiva, suspender a organização de todas as competições da época até 31 julho de 2020, com reavaliação no início de maio de 2020. As ações previstas no PAR e mediante as autorizações das autoridades sanitárias, poderão existir na exata medida da sua necessidade. Não obstante só serão consideradas participações competitivas em eventos internacionais (europeus e/ou mundiais) desde que se cumpram pelo menos períodos de preparação sistemática de 16 semanas na Natação Pura/adaptada/Águas Abertas; 12 semanas na natação artística e 8 semanas no polo aquático. Decidiu-se, ainda, e no que se refere às competições regionais: 1. Suspender todos os regulamentos regionais das diferentes disciplinas, a partir da data da declaração do estado de emergência por via da COVID; 2. Estimular, em coordenação com cada associação territorial, a existência de ações regionais, na exata medida das condições sanitárias e de segurança, considerando que nenhum resultado obtido constitua marca de participação em campeonatos nacionais devido ao pressuposto da equidade desportiva. 3. Criar um grupo de trabalho entre a FPN e as associações territoriais para antecipar eventuais alterações aos regulamentos desportivos das diferentes disciplinas na próxima época (2020/2021). O regulamento de formação, não carece de alterações; 2. Plano Anual de Formação: manter a concretização das ações que nele constam. 3. A partir de abril será usada a plataforma Zoom para realizar as ações de formação em videoconferência. -----

Em relação aos eventos internacionais, haverá o Cancelamento/ organização Taça Mundo Setúbal 2020, Adiamento da organização do C. Europa de Natação Adaptada/Funchal 2020 (data ainda a definir). -----

Algumas medidas de apoio a clubes e associativismo: a alteração prevista do regulamento nacional das diferentes disciplinas pressupõe uma redução dos custos financeiros aos clubes associados em cerca de 900.000,00 euros, sendo que a poupança média por clube poderá crescer a cerca de 21.512.67 euros, dependente da disciplina desportiva. A diminuição dos custos associados às taxas de inscrição de competições não realizadas e devolução de todas as importâncias pagas pelos clubes a título de inscrições em eventos entretanto adiados com um valor global aproximado de 75.192, 00 € · Entregar aos clubes os créditos que tenham em conta corrente, designadamente os relativos a “subsídios à deslocação”, num valor global aproximado de 35 000, 00€ e em caso de dívida será feito acerto de contas; · Isenção de taxas de inscrição em competições nacionais até dezembro de 2020, no valor global de 15.000,00 · Deferir o pagamento, aos clubes no âmbito do Portugal a nadar, até 31 de dezembro de 2020, de todas os seguros efetuados entre a data atual e o dia 31 de julho de 2020; Isentar o pagamento das mensalidades a todos os atletas integrantes dos centros de alto rendimento, enquanto durar o período de encerramento de atividade (Jamor/Rio Maior/Coimbra). -----

O Presidente da Mesa da AG perguntou se alguém tinha alguma questão a colocar. Ninguém colocou nenhuma questão, no entanto o Presidente de Direção, informou que iria sair em comunicado esta informação. -----

Passando ao ponto 3 da ordem de trabalhos, Discussão e Votação do Relatório de Atividades e Contas do Ano 2019, o presidente da mesa passou a palavra ao presidente de direção, que apresentou através da plataforma Zoom, toda a documentação já previamente enviada a todos os delegados, o relatório de atividades e as contas de 2019. -----

Após uma pormenorizada explicação, o presidente da mesa da AG solicita à direção da FPN o envio do balancete. O presidente da mesa, perguntou se existiam questões por parte dos delegados. --- O delegado Manuel Silva Pereira afirma que o balancete é um documento da Direção e que não deve ser divulgado. O presidente de mesa AG, informa que não é para ser divulgado, mas é apenas para sua observação. -----

O delegado Mário Pereira questiona o presidente de direção sobre o processo Montemor. Afirmando que é uma “espinha” que a FPN tem atravessada. O presidente da direção, afirma que apesar de ser um assunto que iria abordar no tema “outros assuntos”, responde ao delegado informando que o processo está a decorrer em todas as instâncias e que a FPN já foi notificada. O ponto de situação atual é uma tentativa de negociação para tentar recuperar os 50% do sinal previstos. O departamento jurídico tem estado em negociações com a ITMOV e está num impasse. A única coisa que pode garantir é que a FPN tudo fez para resolver esta situação e que mal existam respostas concretas, a AG será devidamente informada. -----

O delegado João Paulo Fernandes, lembrou que uma das metas desta direção para 2016-2020 era o saldo “zero”, mas dadas as circunstâncias, teme que as receitas sejam diferentes. O Presidente de direção agradeceu a reflexão e concordou, porque de fato não havendo eventos, não há receitas. As autarquias estão fechadas, não há contratos com técnicos, é natural que haja uma diminuição do orçamento por um período de 3-4 meses. -----

O delegado Luís Cameira levantou a questão dos treinadores que não têm vínculo aos clubes (trabalhadores independentes). É uma preocupação muito grande a nível nacional. O presidente de direção concordou e disse que brevemente iria disponibilizar todas as medidas que o estado português tem em vigor para apoiar os trabalhadores independentes e enviar para todos os clubes e delegados, podendo ser uma ajuda a quem está nessa situação. -----

O Presidente da mesa AG, questionou o Presidente do Conselho Fiscal, José Gomes Silva se tinha algo a acrescentar, mas o mesmo afirma que estava tudo dito pelo Presidente de Direção e visto que o parecer tinha sido antecipadamente enviado aos delegados, estava disponível para prestar qualquer esclarecimento. -----

Não havendo mais questões por parte dos delegados, passou-se à votação do relatório de atividades e contas de 2019. -----

O relatório de atividades e contas de 2019 foi aprovado por maioria, com 24 votos a favor, um voto contra e uma abstenção. -----

Passando ao ponto 4, outros assuntos, a votação realizada através do Google Forms, das distinções honoríficas propostas pela Direção da FPN foram aprovadas por maioria, sendo estes os resultados das votações: -----

<b>DISTINÇÕES HONORIFICAS</b>				
<b>NOME</b>	<b>FAVOR</b>	<b>CONTRA</b>	<b>ABSTENÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>
DIOGO CANCELA	19	0	5	24
GINO CAETANO	18	0	6	24
RENATA PINTO	19	0	5	24
ANGÉLICA ANDRÉ	19	0	5	24
ISABEL MARIA FIGUEIRA	20	1	3	24
SUSANA SOUSA GOMES	18	2	4	24
JOSÉ CARLOS FREITAS	18	1	5	24
Eng.º LUIS JOAQUIM SOUSA FERNANDES	17	1	6	24
JOSÉ MANUEL FIGUEIRAS REIS	15	2	7	24
ALEXANDRE FERNANDES	19	0	5	24
JOSÉ PEDRO REIS VIANA	18	0	6	24
JOSÉ MANUEL COSTA CORREIA	19	0	5	24
JOSÉ LUÍS MENDONÇA CORTE-REAL	18	0	6	24
JOSÉ AUGUSTO (TÍTULO PÓSTUMO)	21	0	3	24

O presidente de direção informou que o dia de eleições para os próximos delegados está agendado para dia 04-07-2020, no entanto dadas as atuais circunstâncias, sugere um adiamento da data, mas coloca o assunto à AG, para os Presidentes das Associações Territoriais se pronunciarem. A opinião



do presidente da direção é que haja um adiamento para dia 05-09-2020. A opinião do presidente da mesa da AG também vai de encontro com o adiamento. De todos os delegados presentes ninguém se opôs. -----

O delegado João Loureiro propôs a votação para delegados ser através de voto eletrónico, o que muito agradou os presentes, salvaguardando sempre a confidencialidade de todos. Foi uma hipótese que ficou de ser estudada tanto pela mesa da AG como pela Direção FPN. -----

A comissão eleitoral em princípio será constituída pelo responsável do departamento jurídico Dr. Pedro Meireles, pela Isabel Lavinha, pela experiência anterior na logística e por mais um elemento da direção da FPN a identificar futuramente. -----

O delegado Luís Cameira sugeriu que nesta altura que todos os técnicos estão em casa a FPN e APTN promovessem mais formação. O responsável pela formação, Nuno Batalha, teve a oportunidade de responder afirmando que o plano de formação foi ajustado de imediato e está em curso uma série de iniciativas nesse sentido. -----

O delegado Aldo Costa também informou que contactou a Câmara Municipal de Odivelas no sentido de encontrar outra data para o Congresso de técnicos APTN, mas não será viável. -----

O delegado Manuel Pereira sugeriu criar uma espécie de sindicato para técnicos, principalmente para ajudar em situações críticas como estas. -----

Dos trabalhos foi efetuada a gravação dos mesmos através da plataforma Zoom, que ficará em arquivo no servidor da FPN. Foi ainda lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e Secretária da Mesa, sendo formalmente validada na Assembleia Geral seguinte. -----

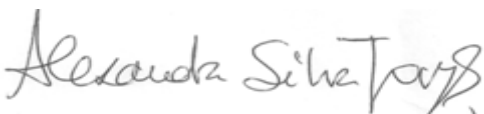
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



---

Alberto Mota Borges

A Secretária da Mesa da Assembleia Geral



---

Alexandra Jorge

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Federação Portuguesa de Natação** (a Federação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de € 2 173 441 e um total de fundos patrimoniais de € 660 681, incluindo um resultado líquido de € 5 512), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Federação Portuguesa de Natação** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

1. Conforme divulgado na nota 19 do Anexo, em 2011, a Federação prometeu comprar um imóvel em Montemor-o-Velho, pelo montante de cerca de € 635 000, tendo para o efeito pago € 230 000 a título de adiantamento. Por proposta da Direção, ratificada em Assembleia Geral de 21 de julho de 2013, foi decidido resolver o referido contrato promessa de compra e venda, tendo sido entendimento, no ano de 2016, reconhecer como uma perda de imparidade metade do valor dos adiantamentos efetuados (€ 115 000) e, já no final de 2019, com base em relatório de auditoria ao referido processo de promessa de compra de imóvel, participar a operação à Procuradoria-Geral da República. Tendo em atenção a elevada incerteza quanto à recuperação do adiantamento efetuado, é nosso entendimento que aquele montante deveria ser ajustado na totalidade.

2. A Federação Portuguesa de Natação programou organizar, em parceria com a Associação Regional da Madeira e com o Governo Regional da Madeira, o *World Para Swimming European Open Championships 2020*, no Funchal, evento para o qual estavam previstos participar cerca de 500 atletas em representação de 50 países e para o qual foram recebidos adiantamentos para inscrições e *per diem* das comitivas participantes, no montante de cerca de € 220 000. Foi entendimento reconhecer no momento do seu recebimento os rendimentos associados àqueles adiantamentos, os quais, a serem especializados conforme o normativo contabilístico, seriam reconhecidos apenas em 2020, aquando da realização do evento.



A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “ Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Federação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Est amos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### **Ênfases**

1. A Federação, em conjunto com uma Associação Regional, foi objeto de uma ação judicial por parte de um Clube em que, entre outros aspetos (desportivos), é demandada ao pagamento de uma indemnização até ao limite de € 73 000, a título de danos sofridos. Por acórdão de 21 de junho de 2019, o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) proferiu deliberação parcialmente favorável ao referido Clube, sendo o valor da indemnização, previsto calcular em incidente de liquidação, provavelmente, bastante inferior ao demandado. Continua a ser convicção da Direção que a resolução deste processo, em fase de recurso, será favorável aos interesses da Federação.

2. Conforme divulgado na nota 21 do Anexo, a Federação encontra-se a monitorizar e a acompanhar a situação provocada pela Pandemia Covid-19, acontecimento ocorrido após a data do balanço e que não dá lugar a ajustamentos. Conforme referido, a Federação Portuguesa de Natação, indo ao encontro das orientações da Organização Mundial de Saúde e da Direção-Geral de Saúde, tomou a decisão de encerrar de imediato todas as atividades de treino para os atletas residentes nos centros de alto rendimento, bem como suspender todas as competições para as diferentes disciplinas desportivas agendadas para os meses de março e abril de 2020, medidas que durarão até que estejam reunidas condições para se retomar a normal atividade federativa. Embora não seja possível determinar os efeitos que as medidas tomadas pelas autoridades nacionais e internacionais, nas ações de contenção à propagação da Pandemia, possam ter na economia e na Federação, tendo por base a melhor informação disponível à presente data, é expectativa da Direção que a evolução da situação não colocará em causa o objetivo de retomar a atividade, assim que possível, e reagendar as competições, não se prevendo que existam quaisquer situações que possam afetar os compromissos financeiros assumidos.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas



de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, (v) avaliação da capacidade da Federação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Federação.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Federação; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Federação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Federação descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 31 de março de 2020

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Guilherme Melo de Oliveira', written over a horizontal line.

---

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC